McKEW PARR COLLECTION

MAGELLAN
and the AGE of DISCOVERY

PRESENTED TO
BRANDEIS UNIVERSITY • 1961

O Museu Municipal da Figueira da Foz

Catalogo geral

ANTONIO DOS SANTOS ROCHA

O MUSEU MUNICIPAL

DA

FIGUEIRA DA FOZ

CATALOGO GERAL

Com indicação dos escriptos e desenhos que se têem publicado sobre muitos dos objectos catalogados

FIGUEIRA
IMPRENSA LUSITANA

1905

Noticia historica do Museu

Em principios d'outubro de 1892 a colheita archeologica nos dolmens da Serra do Cabo Mondego tornou-se tão abundante que o auctor d'este catalogo apresentou particularmente ao presidente da camara, Dr. Francisco Lopes Guimarães, a ideia de fundar-se um Museu Municipal, onde fossem archivados todos esses despojos do passado, garantindo-se por este modo a sua conservação na Figueira, no interesse da sciencia portugueza e particularmente d'esta terra.

A ideia foi bem recebida por aquelle funccionario, que nos assegurou de todo o seu apoio; e em 22 de novembro immediato apresentámos officialmente á camara a nossa proposta.

Em sessão de 30 do mesmo mez a camara deliberou acceital-a; mas declarou que, estando a vereação a findar a sua gerencia, não podia levar a cabo este importante emprehendimento.

Entrou, com effeito, em exercicio uma nova vereação, no principio de janeiro de 1893; e em 8 d'este mez renovámos perante ella a nossa proposta.

A camara, em sessão de 11 do mesmo mez, deliberou confirmar a solução já dada, e fornecer a casa necessaria para as installações, consignando na respectiva acta o seu reconhecimento pela offerta, e tambem um voto de louvor, a que se associou a auctoridade administrativa.

Resolvida assim definitivamente a criação do Museu, logo em 18 d'aquelle mez propozémos á camara a nomea-

305466

ção d'uma commissão organisadora, composta dos srs. Dr. Antonio Alvares Duarte Silva, Dr. Francisco Maria de Lima Nunes, Francisco Ferreira Loureiro, João José da Silva Costa, Joaquim de Campos Ribeiro, Dr. Joaquim da Silva Cortezão e Dr. Augusto Eduardo Ferreira Barbosa; e em sessão do mesmo dia a camara fez a nomeação, e encarregou-nos da direcção superior do novo estabelecimento.

Tal foi a diligencia com que se trabalhou, que em abril de 1894 estava concluida a installação. Em sessão de 2 de maio seguinte a camara, tendo conhecimento d'este facto, consignou na acta o seu agrado, prestando homenagem aos serviços da commissão installadora; e d'esta parte da acta mandou imprimir uma copia que foi collocada em um quadro no proprio Museu.

No dia 6 de maio de 1894 celebrou-se a abertura do estabelecimento ao publico; e em sessão da camara de 9 do mesmo mez foram de novo os fundadores objecto de gratas manifestações.

Este caso da fundação d'um museu publico, á custa de particulares, chegou ao conhecimento do Governo, que em Portaria de 2 de maio de 1894, mostrou a sua approvação, mandando louvar os fundadores. Eis o teor d'este diploma:

Determina sua magestade el-rei, que o governador civil do districto de Coimbra, em nome do mesmo Augusto Senhor, louve a Camara Municipal do concelho da Figueira da Foz, a Commissão Administrativa do Museu Municipal d'esta cidade e o conservador respectivo, bacharel Antonio dos Santos Rocha, pela desvelada e perseverante solicitude com que se houveram para a installação do mesmo museu, contribuindo assim efficazmente para dotarem o municipio com tão util estabelecimento.

Paço, em 2 de maio de 1894.—*João Ferreira Franco Pinto Castello-Branco.*

Installado no edificio do Paço, que a camara havia tomado de arrendamento, ahi permaneceu durante cinco annos; mas, sendo terminado o edificio dos Paços do Concelho, onde se havia reservado, pelo proprio projecto appro-

vado superiormente, um logar para o Museu, foi este mudado, concluindo-se a nova installação em março de 1899.

Em 3 d'abril immediato fizemos a communicação official d'este facto, propondo que o estabelecimento reabrisse ao publico no dia 1 de julho seguinte; e a camara, em sessão de 6 do mesmo mez, approvou, consignando na respectiva acta novos agradecimentos aos installadores.

Entretanto em 1898 fundou-se a Sociedade Archeologica da Figueira; e esta, pelo artigo 1.º dos seus Estatutos, tomou a seu cargo *auxiliar o desenvolvimento do Museu.* O incremento que desde então este tomou foi enorme: as collecções multiplicaram-se, á custa d'aquella Sociedade, não fazendo o municipio mais do que o sacrificio annual de 60$000 reis, para o custeio do estabelecimento, em limpeza, utensilios e outras despezas miudas.

Por isso o numero dos objectos expostos sobe hoje a mais de 8:400, distribuidos pelas secções que vão indicadas no regulamento, em seguida transcripto.

Santos Rocha.

EDITAL

A CAMARA MUNICIPAL DO CONCELHO DA FIGUEIRA DA FOZ

Faz publico que foi devidamente approvado pelo Ministerio do Reino, por despacho de 24 de março ultimo, o seguinte regulamento do Museu Municipal:

REGULAMENTO DO MUSEU MUNICIPAL

DA

FIGUEIRA DA FOZ

TITULO I

Da organisação do museu

ARTIGO 1.º—O museu municipal da Figueira da Foz é archeologico e ethnographico.

§ *unico.*—Podem todavia cultivar-se accessoriamente n'este estabelecimento outros ramos de estudo, quando se colligirem materiaes apropriados e haja pessoa habilitada para dirigir os trabalhos, segundo os methodos scientificos ou artisticos.

ART. 2.º—A installação do museu é no primeiro andar do edificio dos Paços do Concelho, onde já se acha occupando dois vestibulos vedados com grades e as duas grandes salas sobre a Avenida, que se acham aos lados e contiguas ao salão nobre da Camara.

ART. 3.º—O museu divide-se em quatro secções:

1.ª—Secção de archeologia prehistorica, destinada a reunir principalmente todos os vestigios do homem prehis-

torico no concelho da Figueira e accessoriamente os seus vestigios em outras regiões, para o estudo ethnographico dos povos d'essa obscura epocha.

2.ª—Secção ethnographica dos povos selvagens dos tempos modernos, comprehendendo os objectos das suas artes ou industrias, que possam interessar ao estudo ethnographico dos selvagens dos tempos prehistoricos na Europa.

3.ª—Secção de protohistoria, na qual se recolherão todos os vestigios do homem dos tempos protohistoricos do concelho da Figueira, e tambem os seus vestigios encontrados em quaesquer outras regiões do paiz, para o estudo ethnographico dos povos d'essa epocha.

4.ª—Secção de archeologia historica, destinada a reunir todos os objectos d'arte ou industria, que possam interessar á historia do trabalho humano ou ao estudo dos usos e costumes dos povos nas epochas anteriores á actual.

§ *unico.*—A 2.ª secção, que é propriamente de *comparação*, póde reunir tambem todos os objectos produzidos ou usados em qualquer logar ou epocha, que tenham semelhanças ou concorram para explicar os das civilisações primitivas.

ART. 4.º—Cada secção será organisada de modo que os objectos sejam expostos com ordem, clareza e asseio, apresentando bem visiveis os seus mais interessantes caracteres, segundo o plano que parecer mais adequado ao seu estudo, conciliando quanto possivel esta necessidade com a conveniencia de dar á exposição um aspecto decorativo; e todos numerados seguidamente.

§ 1.º—Nas 1.ª, 2.ª e 3.ª secções cada grupo ou série de objectos deve ser acompanhado d'um quadro de cartão, indicando os numeros, a quem pertenceram ou pertencem os mesmos objectos, a proveniencia e os livros e logares em que se acharem registados.

§ 2.º—Na 4.ª secção cada objecto deve conter, sempre que seja possivel, além do numero, a indicação da sua proveniencia, e, quando depositado, o sobrenome do depositante.

§ 3.º—O disposto no § 1.º póde ser applicado tambem á 4.ª secção, no todo ou em parte, quando a gerencia do museu o julgar conveniente.

ART. 5.º—A collocação dos objectos será sempre subordinada ás diversas secções do museu e ao plano que os gerentes tiverem adoptado, nos termos do artigo antecedente, podendo os mesmos gerentes, em attenção á importancia de certos objectos ou collecções dadas ou depositadas, conceder uma exposição especial.

TITULO II

Da gerencia do museu

ART. 6.º—A gerencia do museu é confiada a um director e a um conservador ajudante, nomeados pela Câmara sem retribuição alguma ordinaria, extraordinaria ou eventual.

§ 1.º—Só podem fazer parte da gerencia do museu pessoas residentes no concelho, que tenham conhecimentos especiaes das sciencias cultivadas no museu; e na sua falta as que, pelas suas habilitações litterarias ou scientificas e comprovado interesse pelo progresso da instituição, parecerem mais aptas.

§ 2.º—Para substituir o director e o conservador ajudante nos seus impedimentos temperarios a Camara nomeará pessoas aptas nos termos do § antecedente, não sendo tambem estes substitutos remunerados por qualquer fórma pelo serviço.

ART. 7.º—Compete ao director:

1.º—Estabelecer qualquer ramo accessorio de estudo, nos termos do § unico do art. 1.º

2.º—Fixar os planos de exposição e coordenação dos objectos.

3.º—Escolher os projectos de moveis mais apropriados a esses planos, e ordenar a sua construcção.

4.º—Solicitar donativos e depositos para engrandecimento das collecções do museu.

5.º—Dirigir os trabalhos ordinarios do museu, recebendo os objectos, escolhendo os que devem ser expostos, fazendo registal-os, assim como ordenar o modo e logar de exposição, promovendo a sua classifiação e auctorisando a restituição dos que se acharem depositados.

6.º—A direcção superior de tudo que disser respeito á policia interna do museu.

7.º—Dirigir a execução das obras que forem ordenadas, e verificar as respectivas contas.

8.º—Corresponder-se com os directores e conservadores dos outros museus, ou com quaesquer sociedades scientificas ou pessoas habilitadas, sobre os assumptos que interessarem o museu.

9.º—Promover a acquisição de exemplares para as collecções do museu, quer seja por compra, quer seja por outro titulo legal.

ART. 8.º—Compete ao conservador ajudante:

1.º—Vigiar pela ordem e asseio do museu.

2.º—Auxiliar o director em todos os serviços a cargo d'este.

3.º—Relatar annualmente á Camara os trabalhos que se tiverem effectuado no museu.

4.º—Proceder aos registos de entrada e de sahida dos objectos.

5.º—Numerar os objectos expostos e pôr nas collecções as notas explicativas que forem necessarias.

6.º—Desempenhar as funcções que lhe forem delegadas pelo director.

TITULO III

Da acquisição dos exemplares e sua entrada no museu

ART. 9.º—Os exemplares necessarios para as collecções do museu devem ser adquiridos principalmente por donativo ou deposito; mas póde o director compral-os, quando se não obtenham por algum d'aquelles meios, pela verba orçamental que a Camara votar annualmente para o custeio do museu, e tambem serão adquiridos por troca, nos termos do art. 7.º, n.º 9.º

ART. 10.º—Todos os exemplares que derem entrada no museu serão numerados e collocados nas secções que lhes competirem, e em seguida registados em livros especiaes com termo de abertura e de encerramento e com as

folhas numeradas e rubricadas pelo Presidente da Camara.

ART. 11.º—Haverá um livro para o registo das entradas por donativo, outro para as entradas por deposito e um terceiro livro para os exemplares adquiridos por qualquer outro titulo.

§ 1.º—Os registos de entrada por donativo ou deposito serão assignados pelo Presidente da Camara; e os primeiros serão tambem assignados pelos doadores ou pessoas a quem estes tenham encarregado de offerecer os objectos.

§ 2.º—Com relação aos registos de entrada por compra, troca ou qualquer outro titulo, basta uma referencia aos documentos escriptos de que constarem os contractos.

ART. 12.º—Os livros de registo devem ser apresentados semestralmente á Camara, para esta approvar os contractos n'elles contidos.

ART. 13.º—Dos depositos que se fizerem no museu serão passados aos depositantes, para seu titulo, conhecimentos em fórma, contendo as indicações que constarem dos registos e assignados pelo Presidente da Camara.

ART. 14.º—A Camara é responsavel para com os depositantes pelos objectos depositados, salvo se os damnos ou perdas forem resultantes de caso fortuito ou força maior, como raio, incendio, furto ou outros semelhantes.

§ *unico.*—A Camara fará o seguro dos objectos do museu, descriminando na respectiva apolice o valor dos proprios e dos depositados, e pela parte das indemnisações correspondentes a estes se fará o rateio entre os depositantes na proporção do valor dos objectos depositados, o qual se deve fixar no acto do deposito.

TITULO IV

Das sahidas dos exemplares do museu

ART. 15.º—Os depositantes podem retirar, quando quizerem, os seus depositos, que lhes serão entregues logo que apresentarem ao director os respectivos conhecimentos.

§ *unico.*—A restituição poderá ser demorada 24 ho-

ras, quando a deslocação dos objectos não poder fazer-se promptamente sem risco para os mesmos objectos ou para outros exemplares expostos.

ART. 16.º—Os exemplares que forem propriedade do museu, não podem sahir d'este, salvo em serviço do proprio museu, ou no caso de troca, previsto n'este regulamento, devendo a sahida ser archivada no respectivo registo.

ART. 17.º—As restituições de depositos serão registadas em um livro especial, numerado e rubricado e com termos de abertura e de encerramento pelo Presidente da Camara.

§ 1.º—Estes registos terão numero de ordem, e serão assignados pelo depositante.

§ 2.º—E' applicavel ao referido livro o disposto no art. 12.º

TITULO V

Da abertura do museu

ART. 18.º—O museu estará aberto ao publico ás quartas e sabbados, das onze horas da manhã ás tres da tarde, nos mezes d'abril a outubro, e só aos domingos, das onze horas da manhã ás duas da tarde nos mezes de novembro a março.

§ *unico.*—Fóra dos dias e horas indicados só é licito visitar o museu com permissão do director ou do conservador ajudante.

ART. 19.º—Os guardas encarregados da policia do museu evitarão que entrem pessoas que possam perturbar a tranquilidade ou damnificar os objectos expostos; e regularão as entradas de modo a evitarem grande agglomeração de pessoas nas salas do estabelecimento.

§ *unico.*—Os menores de dez annos só podem entrar no museu com auctorisação especial do director ou do conservador ajudante.

ART. 20.º—E' prohibido aos visitantes pegarem ou tocarem em qualquer objecto exposto, sob pena de 500 reis de multa, e tambem de expulsão, no caso de repetirem a infracção, sem prejuizo da reparação civil no caso de damno.

§ *unico.*—Os guardas do museu prevenirão immediatamente os infractores ou seus representantes, sendo menores, para pagarem voluntariamente a multa, sob pena de procedimento judicial.

ART. 21.º—Fica revogado e substituido pelo presente regulamento o que a Camara havia deliberado anteriormente, e que foi approvado pelo despacho do Ministerio do Reino de 14 de julho de 1900.

Para constar se passou o presente e outros identicos que vão ser affixados nos logares do costume.

Figueira da Foz, 9 d'abril de 1902.

O Presidente

Antonio dos Santos Rocha.

EXPLICAÇÕES

N'este catalogo geral seguimos a ordem que nos pareceu mais conforme com as indicações da sciencia. Começamos pelo mais antigo, que se acha precisamente na secção do Museu que o visitante encontra em ultimo logar. E' a secção de Prehistoria, que foi o nucleo do Museu, e onde começa a numeração das collecções.

Ahi se acham archivados numerosissimos objectos da idade da pedra, e alguns da idade do cobre e da idade do bronze.

Como é sabido, houve um periodo enorme, em que os povos que habitavam o nosso territorio, como os que occupavam o resto da Europa, não conheciam os metaes. Elles viviam á maneira de muitos selvagens dos tempos modernos, que habitam outros continentes. A principal materia prima da sua industria era *a pedra*, de que elles fabricavam as suas armas e mais importantes utensilios.

Duas phases muito distinctas d'esta primitiva civilisação assignalam as nossas collecções: — uma, a mais antiga, em que o homem simplesmente *lascava* a pedra; e outra em que a *polia*. A primeira denomina-se *epocha da pedra lascada* ou *paleolithica;* e a segunda denomina-se *epocha da pedra polida* ou *neolithica*.

D'estas duas epochas só a ultima tem larga representação no Museu. Dolmens, cavernas, estações de habitação, officinas, pedreiras, etc., forneceram a este estabelecimento importantes collecções. As mais numeroas, sem duvida, são regionaes; mas ha algumas provenientes d'outros logares do paiz.

Nós somos d'aquelles que pensam que no nosso territorio o primeiro metal utilisado pelo homem foi o cobre. Uma *idade do cobre*, succedendo immediatamente á da pedra, e cuja primeira phase denominamos *cupro-lithica* (transição da pedra para o cobre), phase bem representada em dolmens de Alcalar, nas sepulturas de Odemira e de Villa Nova de Mil Fontes, nas grutas artificiaes de Palmella e nas grutas naturaes de Cascaes, nos apparece de facto nas necropoles algarvias da Campina (Faro), da Baralha (Portimão) e do Serro de Bartholomeu Dias (Mexilhoeira Grande), mais ou menos representadas no Museu.

Da idade do bronze, que succedeu á do cobre, o mobiliario é escasso e pobre.

Nada possue o museu da primeira idade do ferro; mas da segunda, do periodo que os sabios denominam—*da Téne*—contemporaneo no nosso territorio da influencia carthagineza, ha todo o mobiliario que enche a secção de Protohistoria, proveniente das notaveis estações preromanas de Santa Olaya, Crasto e Chões.

Entre as secções de Prehistoria e Protohistoria está intercalada a Sala de Comparação. Esta secção serve para auxiliar o estudo das civilisações prehistoricas ou protohistoricas, principalmente pela comparação dos seus monumentos e restos d'industrias com os dos selvagens dos tempos modernos. O catalogo regista as suas collecções logo em seguida ás da Prehistoria; e depois é que passa ás da Protohistoria, não só por ser a ordem estabelecida na organisação do Museu, mas porque é principalmente ao estudo da idade da pedra que ellas interessam.

A's civilisações de Santa Olaya, Crasto e Chões succedeu a romana. Por isso o catalogo passa da secção da Protohistoria á sub-secção d'archeologia historica que contém o mobiliario recolhido nas estações romanas, e occupa a extremidade opposta do Museu.

Seguem-se as collecções desde a Idade Media até ao fim do seculo passado, que são pobres e pouco importantes.

Assim o visitante do Museu que deseje seguir a ordem da successão das salas e suas divisões, taes como ellas se lhe apresentam desde o vestibulo, que pertence á secção

de archeologia historica, deve consultar este catalogo em ordem inversa, começando pelo fim d'elle.

Para a numismatica deve consultar-se o catalogo especial, feito pelo Sr. Dr. Antonio Alvares Duarte Silva, que será publicado em seguida a este.

Dadas estas explicações, cumpre-nos declarar que fomos auxiliados n'este longo e fatigante trabalho pelos nossos amigos Pedro Belchior da Cruz, já fallecido, e José Netto Rocha, actual conservador ajudante do Museu.

SANTOS ROCHA.

SECÇÃO DE PREHISTORIA

IDADE DA PEDRA, IDADE DO COBRE E IDADE DO BRONZE

IDADE DA PEDRA

ESTANTE N.º 1

Em cima está um quadro com desenho a carvão, por F. Loureiro, representando o dolmen d'Ancora.

A *Raças humanas primitivas.*

N.º 4—Cranio masculino de Cro-magnon (Dordogne). Moldagem.

5—Maxilla inferior do mesmo individuo. Moldagem.

6—Cranio feminino de Frontal, Furfooz (Belgica). Moldagem.

7—Maxilla inferior de Frontal, Furfooz (Belgica). Moldagem.

8—Cranio de Canstadt (Wurtemberg). Moldagem.

9—Maxilla de Naulette (Belgica). Moldagem.

Collecção do *Museu de Saint-Germain.*

B *Industria quaternaria.*

N.º 1 — Instrumento *chelleano* de quartzite, typo de Santo Izidro (Madrid), proveniente das alluviões quaternarias da Fontella (concelho da Figueira).

Coll. *Santos Rocha.*

2 — Lasca de quartzite, de fórma conchoidal, da mesma proveniencia.

2 (a) — Instrumento ponteagudo, de silex, de typo quaternario, encontrado em Portugal, logar desconhecido.

3 — Lasca de quartzite, com a fórma do n.º 2, para servir de comparação, e proveniente da estação neolithica da Varzea de Lirio (Brenha), concelho da Figueira.

Coll. *Santos Rocha.*

N.º 2563 — Instrumento chelleano de fórma amigdaloide, proveniente da gruta da Furninha, em Peniche. — Moldagem.

Coll. *Nery Delgado.*

N. B. — Sobre os n.ºs 1, 2 e 3 vejam-se as *Antiguidades Prehistoricas do concelho da Figueira*, por Antonio dos Santos Rocha, pag. 134 seg., 146-148, e est. XIV, fig.as 291 a 293.

C *Restos osseos do homem neolithico.*

N.º 2244 — Fragmentos de cranio e ossos longos empastados sobre uma pedra, provenientes do megalitho da Capella de Santo Amaro da Serra (concelho da Figueira).

Coll. *Santos Rocha.*

2245 — Cranio neolithico proveniente do mesmo megalitho.

2246 — Fragmento do temporal direito do cranio precedente, com vestigios de começo de trepanação.

2246 (a) — Fragmentos de ossos humanos, provenientes do mesmo megalitho.

Coll. *Goltz de Carvalho.*

2370 — Fragmentos de ossos humanos calcinados, provenientes do dolmen da Sobreda (Beira).

Coll. *Santos Rocha.*

N. B. — A noticia d'este ultimo monumento encontra-se em uma communicação publicada na *Portugalia,* tom. I, fasc. I, pag. 13 e seg. Sobre os outros ossos veja-se *Antig. Prehistoricas do concelho da Figueira,* pag. 185 segg.

D *Industria neolithica de varios logares de Portugal.*

N.º 1966 — Insignia (?) de marmore, ornamentada e com a imagem do crescente em relevo, proveniente do monumento do Monge, serra de Cintra. Moldagem.

1967 — Objecto representando uma *herminette* encabada, proveniente de Cascaes. Moldagem.

1968 — Machado de pedra com uma chanfradura n'um dos lados, provavelmente para favorecer a ligação com o cabo, proveniente de Porto de Moz. Moldagem.

1969, 1970, 1974 a 1976 — Placas d'ardozia com furo de suspensão, ornamentadas com traços gravados, provenientes das grutas de Cesareda e da Anta do Cabeço de Castello de Vide. Moldagens.

1971 — Placa d'ardozia, em fórma de baculo, ornamentada com traços gravados, e com orificio de suspensão, proveniente do dolmen da Estria. Moldagem.

1972 e 1973 — Pontas de lança de silex, provenientes das grutas de Cesareda. Moldagem.

Coll. da Direcção dos serviços geologicos.

E *Industria neolithica de Santa Olaya, concelho da Figueira.*

N.os 1102, 8181, 8182 e 8184 — Machados de pedra polida, uns inteiros e outros em fragmentos.

1620 — Alfinete d'osso para cabello.

1626 — Outro exemplar d'alfinete d'osso ornamentado.

1632, 2344, 7905, 8268 e 8269 — Fragmentos d'alfinetes d'osso para cabello, sendo o primeiro ornamentado na cabeça.

1842 — Instrumento d'osso ponteagudo.

2343 — Ponção d'osso com furo de suspensão.

2345, 2346 e 2369 — Chifres de veado, serrados com serra de pedra, e apresentando tambem vestigios de golpes de machado ou hacha de pedra.

2363, 2371 e 2372 — Galhos de chifres de veado com alvado, indicando terem servido de cabos d'instrumentos.

2367 — Estojo de hacha de pedra, feito de chifre de veado, typo lacustre. Acha-se embutido em cabo de madeira moderno, e contém um machado de pedra proveniente de Cantanhede, para indicar a sua applicação.

2368 — Machado de schisto polido.

7871 — Lamina de punhal d'osso.

7872 — Ponta de dardo feita d'uma esquirola d'osso.

7998 — Machado de fibrolithe (?) polido.

8183 — Fragmento d'um grande instrumento de schisto polido. Póde ter pertencido a alguma clava de pedra, como uma que se acha nos baixos (F) da estante.

8185 — Ponta d'osso polido. Póde ter servido de dardo.

8268 e 8269 — Dois fragmentos d'alfinetes d'osso.

8271 — Fragmento d'um objecto polido.

8287 e 8288 — Fragmentos de ceramica ornamentada.

Coll. da *Sociedade Archeologica.*

N. B. — Sobre o neolitho de Santa Olava ha uma communicação apresentada na 9.ª sessão da Sociedade Archeologica.

F *Industria neolithica da Beira.*

N.º 2848 — Grande clava de schisto polida e furada, proveniente de Villar Secco, concelho de Nellas.

7671 — Grande instrumento de pedra polida, indicando a fórma geral das hachas, proveniente de Cortiçó da Serra, concelho de Celorico da Beira.

Coll. da *Sociedade Archeologica.*

N. B. — Sobre o primeiro d'estes objectos veja-se «*Mem. sobre a Antiguidades*», por Santos Rocha, pag. 103 seg., e a *Portugalia*, T. 1.º pag. 810 e 811. Sobre o segundo vej. a communicação apresentada na sessão da Sociedade Archeologica de 12 de março de 1905.

ESTANTE N.º 2

Por cima quadro a carvão de Francisco Loureiro, representando uma caverna habitada na idade da pedra.

Industria neolithica da região da Figueira e outros logares.

A

N.os 127 a 160, 2194 2195 e 2499 — Lascas de silex com os presumidos caracteres de percussão intencional, provenientes das estações neolithicas da Varzea de Lirio (comprehendendo o Cubello e a Junqueira), do Arneiro e do sitio da Cumieira, concelho da Figueira.

161 a 194—Angulos de nucleos em silex, quartzo e quartzite, provenientes da estação neolithica da Varzea de Lirio.

195 a 227 e 2562 — Angulos de nucleos em silex e quartzo, provenientes da mesma estação.

228 a 256 e 2497 — Pequenos fragmentos de lascas de silex e de quartzo, provenientes da mesma estação.

Coll. *Santos Rocha.*

N. B. — Sobre estas estações vejam-se as *Antiguidades Prehistoricas do concelho da Figueira,* pag. 53 seg., 126 e 138.

B

N.os 18 a 126 — Nucleos inteiros e fragmentos, uns de silex e outros de quartzo ou quartzite, provenientes da Cumieira e das estações neolithicas da Varzea de Lirio (comprehendendo Pinheiral e Junqueira), Mateôa, e dos tumulos-dolmens do Cabeço dos Moinhos e do Feital, concelho da Figueira.

2483, 2484, 2496, 2559 a 2561, 2589, 2843 a 2847 e 5743 — Nucleos de silex e de quartzo, comprehendendo

crystal de rocha, provenientes do Valle da Asseiceira (estação da Varzea de Lirio), charneca da Cabreira (concelho da Figueira) e dolmen da Sobreda, concelho de Oliveira do Hospital (Beira).

Coll. *Santos Rocha.*

N. B. — Sobre estas estações vejam-se as «*Antiguidades Prehistoricas do concelho da Figueira*», e *Portugalia*, t. 1.º, pag. 19 e segg.

1965, 2076, 2077, 2154, 2192, 2193, 2196, 2500, 2554, 2712 a 2715, 7280 e 7895 — Nucleos inteiros e fragmentos d'outros, de quartzo e quartzite, provenientes das estações neolithicas da Varzea de Lirio (comprehendendo Palheira e Junqueira), do Arneiro e dos tumulos-dolmens do Facho, da Cabecinha e Cabecinha Grande (concelho da Figueira), e do dolmen da Moita (concelho de Cantanhede).

Coll. *Santos Rocha* e *Sociedade Archeologica.*

N. B. — Vejam-se *Antiguidades Prehistoricas do concelho da Figueira* e o n.º 1 do *Boletim da Sociedade Archeologica*, pag. 7 e segg.

C

N.os 10 a 17, 1963, 1964, 2078 a 2081, 2178 a 2182 e 2842 — Percutores e fragmentos d'outros, em quartzo e quartzite, provenientes dos tumulos-dolmens de Porto Saboroso, Cabeço dos Moinhos, Santo Amaro da Serra, Cabecinha, Cabecinha Grande e Facho (concelho da Figueira), Sobreda (concelho de Oliveira do Hospital), e das estações neolithicas da Mateôa, Ferrugenta e Arneiro (concelho da Figueira).

Coll. *Santos Rocha.*

N. B. — Vejam-se *Antiguidades Prehistoricas* citadas, e a *Portugalia*, t. 1.º, pag. 13 e segg.

D—Á esquerda, uma porção de nucleos e lascas de quartzo e quartzite, um fragmento de faca de silex e uma

esquirola d'osso ponteaguda, provenientes da estação lithica da Fontella (concelho da Figueira).

N.os 2590 e 2591 — Lascas de silex e quartzite lascada, de fórma ponteaguda, provenientes da Charneca da Cabreira (idem).

2592 — Amostras de silex nativo da pedreira do Casal Verde, freguezia do Paião (concelho da Figueira).

2513 a 2528 — Fragmentos de lareira e de restos de cosinha, consistindo em ossos d'animaes e valvas de *Ostrea edulis*, *Tapes decussata*, L., *Scrobicularia piperata*, *Schum*, *Cardium edule*, e lascas de silex e quartzite e um fragmento de lamina de faca de silex, provenientes da estação neolithica do Forno da Cal, na Vinha da Rainha (concelho de Soure).

Coll. *Santos Rocha.*

N. B. — Vejam-se *Antiguidades Prehistoricas* citadas, e *Memorias sobre a antiguidade,* pag. 91 e segg.

E = *Á esquerda* — Nucleos, percutores e seus fragmentos e lascas de silex, quartzo e quartzite, provenientes das estações neolithicas da Mateôa, Ferrugenta, Junqueira e Varzea de Lirio, e dos tumulos-dolmens do Cabeço do Facho, do Cabeço dos Moinhos e Arneiro (concelho da Figueira).

Ao meio — Silices lascados provenientes das immediações do Casal Verde (Paião).

Coll. *Santos Rocha.*

N. B. — Vejam-se *Antiguidades Prehistoricas* citadas.

N.º 2685 — Mó volante de grés, com fórma ovoide, tendo no dorso uma cavidade transversal para fixar os de-

dos, proveniente do concelho de Obidos (districto de Leiria).

2683 e 2684 — Fragmento de *mó dormente* e uma *mó volante*, ambas de grés, sendo a segunda de fórma polygonal, da mesma proveniencia.

Coll. *Estrella.*

N. B. — Veja-se a *Portugalia,* t. 1.º, pag. 591-592.

Ao lado direito d'esta estante, e pendente da parede, n.º 2158, estampa representando os cranios prehistoricos portuguezes estudados por Paula e Oliveira, e n.º 2243, fragmento d'uma stella funeraria da destruida necropole de Marmeleite, no Algarve.

No vão da janella. — Uma inscripção em caracteres ibericos, e em cima a planta da necropole de Bensafrim (Algarve), d'onde ella proveio, contendo tambem os desenhos das sepulturas.

N. B. — Vejam-se sobre esta ultima necropole e a inscripção *Memorias sobre a antiguidade,* pag. 163 e segg., e *O Archeologo Portuguez*, v. 3.º, n.ºs 7 e 8.

ESTANTE N.º 3

Por cima da estante. — Quadro a carvão, representando uma aldeia lacustre, por Francisco Loureiro.

Ao lado esquerdo, pendentes da parede — n.ºs 2156 e 2157 — desenhos do mesmo auctor, representando os tumulos-dolmens da Cabecinha e Cabecinha Grande.

Industria neolithica da região da Figueira.

A

N.os 567 a 635, 2197 e 2510 — Lascas brutas de silex e quartzo ponteagudas, provenientes das estações da Varzea de Lirio, Junqueira, Arneiro e Asseiceira.

Coll. *Santos Rocha.*

636 a 646, 2198, 2841, 6522 e 6565 — Pontas de silex, quartzo e quartzite, algumas com retoques nas arestas lateraes, esboçando pontas de setta.

É notavel o n.º 637 com duas cavidades lateraes junto da base, indicando que serviam para ligar a peça á respectiva haste. — O n.º 6565, typo de folha de loureiro, é o exemplar mais perfeito d'estas peças rudimentares, que se suppõem de fabríco local. Foi recolhida na estação neolithica do Arneiro.

647 a 660, 2074 e 2075 — Objectos de crystal de rocha, consistindo em nucleos e pequenas lascas. O n.º 647 indica, pela sua fórma, uma hacha; e o n.º 651 parece um raspador. São todos provenientes dos tumulos-dolmens do Facho, da Cabecinha, do Cabeço dos Moinhos e da estação neolithica da Varzea de Lirio.

Coll. *Santos Rocha.*

B

N.os 480 a 496, 2200 e 5788 — Fragmentos de silex e quartzo, alguns com cavidades nos bordos, podendo servir de raspadores concavos, outros com algumas das arestas fracturadas e desbastadas, provavelmente por um trabalho de pressão, para retocar as arestas d'outras peças, e que, por esse motivo, poderão classificar-se como retocadores, provenientes dos tumulos-dolmens de Porto Saboroso, Cabeço dos Moinhos e Facho, e das estações neolithicas da Varzea de Lirio, Junqueira e Arneiro.

497 a 521 — Lascas de silex e de quartzo com fórma de raspadores rectilineos, concavos e convexos, provenien-

tes dos tumulos-dolmens da Cumieira, Cabeço dos Moinhos, do Facho e das estações neolithicas da Varzea de Lirio, Junqueira e Palheira.

522 a 545, 2199, 2227, 2555, 2839 e 2840 — Laminas de silex e uma de quartzo, mais ou menos dentadas em uma ou ambas as arestas lateraes, umas inteiras e outras simples fragmentos, verdadeiros typos de serras simples e duplas, algumas das quaes estão apenas esboçadas e são manifestamente rebotalhos d'officina, provenientes dos *tumulos-dolmens* da Cumieira, Cabeço dos Moinhos e Carniçosas, e das estações neolithicas do Arneiro, Varzea de Lirio, Junqueira (comprehendendo Valle do Romão) e do Arneiro de Sazes.

546 — Lamina de silex com um dos bordos acuminado e rectilineo e o outro convexo e retocado em fórma de crescente, proveniente da Varzea de Lirio.

547 e 548 — Pequenas laminas de silex acuminadas d'um lado e com o outro bordo espesso e retocado, da mesma proveniencia.

549, 557 a 559 — Laminas e lascas de silex, quasi todas com retoques nas arestas, da mesma proveniencia.

550 — Lamina de silex com entalhos nas arestas, da mesma proveniencia.

551 a 554 — Lascas de quartzo e de silex, sendo duas de typo cordiforme, da mesma proveniencia.

555 e 556 — Lascas brutas de silex e de quartzo leitoso, com fórma rudimentar de crescente, da mesma proveniencia.

560 — Pequena lamina de silex, de fórma triangular, acuminada no lado maior e retocada nos bordos que formam os lados menores, terminando dois dos angulos externos em ponta muito aguda, proveniente da Junqueira.

561 a 566 — Lascas de silex com pontas retocadas, podendo ter servido de ponções, da mesma proveniencia.

Coll. *Santos Rocha.*

N. B. — Sobre todos estes objectos vej. as *Antiguidades Prehistoricas* citadas.

2706, 5786 e 6323 — Serras de silex provenientes das Arroellas (Junqueira) e Arneiro.

2707, 2709 a 2711, 6322, 6438, 6447, 6448, 6566, 6567, 6795 e 6796 — Laminas de silex retocadas mais ou menos regularmente, umas que parecem raspadores e outras com caracteres de fragmentos de serras, provenientes das estações neolithicas do Arneiro e Arroellas (Junqueira).

2708 — Lasca de silex com retoques, indicando um raspador, proveniente das Arroellas (Junqueira).

6520 — Lasca bruta de silex da mesma proveniencia.

6521 — Lamina de faca retocada n'uma das arestas, para servir de raspador (?), da mesma proveniencia.

6561 — Lasca de crystal de rocha, proveniente de Nellas (Beira).

Coll. da *Sociedade Archeologica.*

N. B. — Vej. Boletim da Sociedade Archeologica, n.º 1, pag. 10 e segg., e n.º 2, pag. 51 e segg.

C

N.os 388 a 399 — Lascas de silex com alguns retoques, provenientes da Varzea de Lirio.

400 a 424 — Lascas de silex, quartzo e quartzite, apresentando algumas, d'um lado, a configuração das bases de certas pontas de setta, provenientes da Varzea de Lirio.

425, 425 A a 452, 1977, 2557, 2836 a 2838 — Fragmentos de laminas de faca de silex, com retoques em um ou ambos os bordos lateraes, apresentando alguns exemplares os caracteres das serras, provenientes das estações neolithicas da Varzea de Lirio, Cubello e Junqueira.

453 a 479, 2830 a 2835 e 5741 — Fragmentos de laminas de faca de silex com retoques nas arestas, provenientes da Varzea de Lirio.

6449, 6450, 7321 a 7324 — Laminas de silex, algumas com apparencia de serras, provenientes das estações da Varzea de Lirio e Monte Gordo.

Coll. *Santos Rocha.*

N. B. — Vej. as *Antiguidades Prehistoricas* citadas e os n.os 1 e 2 do *Boletim da Sociedade Archeologica,* logares citados.

D

N.os 257 a 290 — Fragmentos de laminas de faca de silex e de quartzo, sem retoques, provenientes da Varzea de Lirio.

291 a 323 — Objectos similares aos anteriores, em silex, provenientes da Varzea de Lirio e megalitho do Cabeço dos Moinhos.

324 a 353, 2556, 5740 e 5742 — Laminas de faca de silex e quartzo, provenientes da Varzea de Lirio e Junqueira.

354 a 387 — Laminas de faca e fragmentos, em silex, provenientes da Varzea de Lirio e Junqueira.

N. B. — Vej. as obras citadas na nota antecedente.

ESTANTE N.º 4

Por cima — Quadro a carvão por Francisco Loureiro, representando cavernas a servirem de habitação na idade da pedra; — e outro desenho a carvão, do mesmo, representando o *Pithecanttropus Erectus*. Por cima d'estes quadros um chifre de *Renna*.

Ao lado esquerdo, pendentes da parede — Photographias, representando varios dolmens da Beira e a gruta de Travancinha.

Industria neolithica da região da Figueira e outros logares.

N'esta estante encontram-se as peças neolithicas mais perfeitas, em pedra e osso, da região da Figueira. São pela maior parte provenientes dos dolmens. Na mesma estante se encontram tambem algumas bellas peças do mobiliario dos dolmens da Beira, assim como outras de mais rude trabalho achadas na região da Figueira e fóra d'ella.

A

N.º 853 — Collar restaurado, composto de pequenas contas discoides de schisto, outras de *ribeirite*, dois pendentes de crystal de rocha polidos e perfurados, e uma placa dentada, feita d'uma lamina de dente de javali, com dois orificios ao meio, tudo proveniente do dolmen do Cabeço dos Moinhos

854 — Fragmentos d'um pendente de collar com vestigio d'orificio de suspensão, feito d'uma lamina de dente de javali, da mesma proveniencia.

855 — Fragmentos de duas placas de suspensão de schisto, com ornatos de traços gravados em ziguezague, da mesma proveniencia.

856 — Fragmentos d'outra placa, feita de ardosia e sem ornamentação, da mesma proveniencia.

857 e 858 — Fragmentos d'um objecto d'osso, polido, com duas fachas em relevo, reunindo-se em angulo recto, e com orificio de suspensão, da mesma proveniencia.

858 A a 882 — Fragmentos de alfinetes de cabello, em osso, polidos, provenientes do megalitho do Cabeço dos Moinhos.

883 a 908 e 921 a 926 — Fragmentos d'alfinetes de cabello, em osso, polidos, da mesma proveniencia. — Alguns exemplares soffreram a acção do fogo.

909 a 912 — Fragmentos d'agulhas, d'osso, polidas, da mesma proveniencia. — O n.º 909 conserva dois sulcos parallelos, junto á extremidade da direita, que serviam para atar o fio ou fibra da costura.

913 — Dente d'um pente d'osso, da mesma proveniencia.

914 e 916 — Fragmentos de braceletes d'osso da mesma proveniencia.

915 — Fragmentos d'objectos d'osso polidos, d'uso indeterminado, e da mesma proveniencia.

917 — Fragmentos d'instrumento d'osso, com apparencia de faca, da mesma proveniencia.

918 a 920 — Fragmentos de ponções d'osso, da mesma proveniencia.

927 — Fragmentos d'um instrumento d'osso, polido, que parece ser uma hacha ou espatula, da mesma proveniencia.

928 e 929 — Fragmentos d'osso, d'uso indeterminado, da mesma proveniencia.

Coll. *Santos Rocha.*

7687 — Conta de *ribeirite*, proveniente das ruinas do dolmen do Outeiro do Rato, concelho de Nellas (Beira).

Coll. da *Sociedade Archeologica.*

B

732 a 734 — Peças de quartzo e silex, provenientes da estação neolithica da Varzea de Lirio, e que podem ter sido settas de gume transversal.

735 a 739 — Fragmentos de pontas de setta de silex, provenientes do dolmen do Facho.

É notavel o n.º 736, que está cimentado pelo tufo á face interna d'uma costella humana.

740, 741 e 743 — Pontas de setta, uma d'osso, outra de quartzite e outra de silex, provenientes das ruinas do dolmen de Porto Saboroso.

É notavel o n.º 741 que tem fórma de séga de charrua, como as pontas *á cran* da epoca quaternaria.

742 — Ponta de lança ou lamina de punhal em silex, proveniente da *Rua 10 d'Agosto*, na Figueira.

744 a 747, 751 e 752 — Pontas de setta e fragmentos d'outras, em silex, provenientes do dolmen das Carniçosas.

748 a 750 — Pontas de setta fragmentadas, provenientes do dolmen da *Mama da Furo.*

753 a 797 — Pontas de setta de diversos typos, em silex, quartzo e quartzite, provenientes do dolmen do Cabeço dos Moinhos.

798 e 799, 805 a 827, 2087, 2088 e 2216 — Pontas de setta em silex, fracturadas, provenientes do dolmen do Cabeço dos Moinhos.

800 — Fragmento de ponta de lança, em silex, do mesmo dolmen.

801 a 804 — Lascas de quartzite da mesma proveniencia.

828 — Conta de linhite, proveniente do dolmen do Facho.

829 a 832 — Fragmentos d'alfinetes de cabello, em osso, polidos, da mesma proveniencia.

É notavel o n.º 829 pela disposição dos dois orificios relativamente á cavidade intermedia.

833 a 852 — Fragmentos de placa ou placas de schisto, da mesma proveniencia.

O n.º 833 tem vestigios de ornato gravado; e o n.º 841 contem parte do bordo do orificio de suspensão.

2058 a 2069 — Lascas e pontas de settas, em silex, provenientes do dolmen da Cabecinha Grande.

O n.º 2060 parece uma setta de gume transversal.

2070 a 2072 — Fragmentos d'alfinetes de cabello, em osso, da mesma proveniencia.

2073 — Conta discoide de schisto, proveniente do dolmen da Cabecinha.

2252 a 2254 — Contas discoides de schisto, provenientes do dolmen da Capella.

6505 — Calhau de schisto micaceo perfurado (peso de tear?), proveniente do concelho de Nellas.

7686 — Fragmento de ponta de setta de silex.

Coll. *Santos Rocha.*

N. B. — Sobre os n.os 7687 e 7686 vej. a *Portugalia,* t. 1.º, pag. 810-813. Dos restantes tratam as *Antiguidades Prehistoricas* citadas.

C

N.os 1986 a 2011 — Laminas de faca, de silex, encontradas juntas na estação neolithica do Arneiro.

2012 — Serra simples, muito gasta, em silex, da mesma proveniencia.

2013 a 2016 e 2021 — Laminas de faca e fragmentos, em silex, provenientes do dolmen da Cabecinha Grande.

2017 a 2019 — Serras e fragmentos, em silex, da mesma proveniencia.

2020 — Pequena serra e ponção, em silex, da mesma proveniencia.

2025 — Magnifica ponta de lança triangular, em silex, proveniente do dolmen da Cabecinha.

Esta peça parece ter sido meramente votiva, e não arma.

2026 — Bella ponta triangular, em silex, trabalhada com muita perfeição, proveniente do mesmo dolmen.

2027 a 2041, 2082 e 2083 — Pontas de setta, em silex, provenientes do mesmo dolmen.

2042 a 2046 — Laminas de faca, em silex, da mesma proveniencia.

2047 a 2055 — Serras de silex da mesma proveniencia.

2056 — Faca de schisto, prefurada, tendo servido modernamente de pedra de amollar, encontrada perto dos dolmens da Serra de S. Bento (Cabecinha Grande e Facho).

2057 — Seixo achatado, com orificio de suspensão, proveniente do Cubello.

2084 — Lascas de silex, provenientes do dolmen da Cabecinha.

2155 e 2215 — Dentes de javali recolhidos na estação neolithica do Arneiro.

2203 — Lasca de silex com cavidades em um dos bordos, proveniente da Fonte Vella, em Bensafrim (Algarve).

Esta peça parece ter sido destinada a desbastar objectos cylindricos d'osso, talvez agulhas.

2501 a 2503, 2506 a 2509 — Laminas de faca, algumas com retoques em uma ou ambas as arestas lateraes, provenientes do Arneiro.

2504 e 6350 — Fragmentos de serra da mesma proveniencia.

Coll. *Santos Rocha.*

2705 — Serra proveniente do dolmen do Feital.

Coll. da *Sociedade Archeologica.*

2809 — Faca de silex, proveniente de Nellas.

2810 a 2828 — Pontas de setta, em silex, e uma de crystal de rocha, provenientes do dolmen da Sobreda (concelho de Oliveira do Hospital).

2829 — Raspador fragmentado, proveniente do mesmo dolmen.

Coll. *Santos Rocha.*

5787 e 6564 — Serras simples, em silex, provenientes do Arneiro.

Coll. da *Sociedade Archeologica.*

6519 — Ponta de setta, egual á dos dolmens, encontrada na estação do Arneiro.

A presença d'esta ultima peça, unica até ao presente, na estação do Arneiro, não se explica por um fabríco local, pois que todos os rebotalhos de pontas de setta recolhidos alli e na estação da Varzea de Lirio sómente são retocados nos bordos e muito grosseiramente, como se vê pelos exemplares da estante 3, secção A, n.os 637 a 640, 2198, 2841, 6522 e 6565.

N. B. — Sobre o n.º 2809 vej. *Portugalia.* t. 1.º, pag. 810 e segg. Os n.os 2810 a 2829 são descriptos na *Portugalia,* t. 1.º, pag. 18-19. O n.º 6519 é descripto no n.º 2 do *Boletim da Sociedade Archeologica,* pag. 11. De quasi todas as restantes se occupam as *Antiguidades Prehistoricas* citadas.

D

N.os 667 a 688 — Laminas de faca e fragmentos, em silex, provenientes do dolmen do Cabeço dos Moinhos.

689 a 701 — Laminas de faca, em silex, algumas com retoques, provenientes do dolmen do Facho.

702 a 713 — Serras inteiras e fragmentos d'outras, em silex, provenientes do dolmen do Cabeço dos Moinhos.

714 — Osso cortado por uma serra de pedra, proveniente do mesmo dolmen.

N'esta peça existe um golpe feito recentemente com uma serra de silex, para confrontar com os vestigios da serragem neolithica.

715 a 727 — Serras inteiras e fragmentos d'outras, em silex, provenientes do dolmen do Facho.

728 — Placa de schisto polida, apresentando a fórma da planta do pé humano, do mesmo dolmen.

729 — Lasca de silex, retocada, descrevendo o perfil do rosto humano (?), proveniente da Varzea do Lirio.

730 — Lasca de silex retocada, proveniente do dolmen do Cabeço dos Moinhos.

731 — Bastão de pedra polida (bastão de commando?), proveniente do mesmo dolmen.

Coll. *Santos Rocha.*

2239 a 2242 — Serras e facas inteiras de silex, e fragmentos d'outras, provenientes do megalitho dos Covões das Cavadas.

2247 — Serra de silex proveniente do dolmen da Capella.

Coll. *Goltz.*

2654 — Fragmento d'um bracelete de pedra polida, proveniente de Valle de Romão. (Estação neolithica da Varzea de Lirio).

Coll. *Santos Rocha.*

6559 e 6560 — Serra e raspador de silex, provenientes do dolmen do Outeiro do Rato (concelho de Nellas).

6797 — Fragmento de serra dupla, em silex, proveniente da estação neolithica do Arneiro.

6948 a 6952 — Serras, facas e fragmentos, provenientes do dolmen das Carniçosas.

7279 — Faca de silex, proveniente do dolmen da Moita (Cantanhede).

7325 — Fragmento de faca de silex, proveniente da estação neolithica de Monte Gordo.

7365 — Goiva dupla (em fibrolite?) proveniente das Alhadas.

Coll. da *Sociedade Archeologica.*

N. B. — Sobre os n.os 6559 e 6560 vej. *Portugalia*, t. 1.º, pag. 813. O n.º 7279 é descripto no n.º 1 do *Boletim da Sociedade Archeologica*, pag. 9. Da estação do Monte Gordo trata o n.º 2 do mesmo *Boletim*, pag. 51 e 52. As peças restantes são descriptas nas *Antiguidades Prehistoricas* citadas.

E

N.º 661 — Percutor discoide, de granito, proveniente da Varzea de Lirio.

662 — Quartzo arredondado, da mesma proveniencia.

663 — Goiva de schisto, proveniente da Serra de Brenha.

664 — Instrumento alongado de pedra polida, com gume estreito, proveniente do Paião.

665 — Pedaço de schisto negro, polido, proveniente do dolmen do Cabeço dos Moinhos.

666 — Grande lasca de quartzite, proveniente do dolmen do Facho.

2023 — Placa de schisto polida, parecendo ter servido de aguçadeira, proveniente da Serra de S. Bento.

2024 — Grande lasca de quartzite, ponteaguda, proveniente do dolmen da Cabecinha Grande.

2053 — Gral de pedra, proveniente do Valle de Romão (estação neolithica da Varzea de Lirio).

2152 — Objecto de pedra polida, d'uso indeterminado, proveniente da Junqueira.

2257 — Objecto discoide de quartzo, gasto no bordo pelo attrito, indicando o seu uso como polidor ou aguçadeira, proveniente da Varzea de Lirio.

Coll. *Santos Rocha.*

2482 — Peça de schisto desbastada pelo attrito, proveniente da Varzea de Lirio.

Coll. *Santos Rocha.*

2807 — Placa de schisto, polida, d'uso indeterminado, proveniente do concelho de Nellas.

2808 — Aguçadeira ou polidor movel de schisto, proveniente de Villar Secco (concelho de Nellas).

Coll. *Santos Rocha.*

7278 — Objecto de pedra proveniente do dolmen da Moita (Cantanhede).

Coll. *Sociedade Archeologica.*

7672 — Instrumento de pedra polida com a fórma de picareta, proveniente de Cortiçô da Serra (Celorico da Beira).

Coll. *Sociedade Archeologica.*

N. B. — Sobre o dolmen da Moita vej. n.º 1 do *Boletim da Sociedade Archeologica*, pag. 7-9. Das peças de Nellas e Villar Secco trata a *Portugalia*, t. 1.º, pag. 811-812. Do objecto de Cortiçô se occupa uma communicação á *Sociedade Archeologica* na 10.ª sessão. Os restantes são descriptos nas *Antiguidades Prehistoricas* citadas.

ESTANTE N.º 5

N.º 4738 — *Sobre a estante.* = Vaso restaurado, recolhido sobre as ruinas do dolmen do Praso.

Coll. *Santos Rocha.*

— *Na parede* = Quadro a carvão de Francisco Loureiro, representando um abrigo sob rocha.

Ceramica neolithica da região da Figueira e outros logares. — Pasta muito grosseira, geralmente com mistura de spatho calcareo ou areia, trabalhada á mão. A maior parte das peças contidas n'esta estante proveio das estações dos arredores da Figueira e de dolmens da Beira.

A

N.os 1060, 6334, 6337, 6342, 6343, 6345 a 6349 — Fragmentos de vasos, provenientes da Junqueira (estação neolithica da Varzea de Lirio).

D'estes fragmentos só o primeiro (n.º 1060) apresenta vestigios de singela ornamentação.

6324 a 6333, 6335, 6336, 6338 a 6341, 6344, 6424 e 6633 — Fragmentos, quasi todos ornamentados, provevientes do mesmo logar.

Coll. *Sociedade Archeologica.*

N. B. — Sobre os objectos d'esta prateleira vej. o n.º 2 do *Boletim da Sociedade Archeologica*, pag. 52, 54, e est. II, fig.as 20 a 25.

B

N.os 1072 a 1096, 1106 a 1110, 1116 a 1121, 1123 a 1131, 1132 a 1135, 1145 a 1147, 1148 a 1169, 1178 a 1197, 1199 a 1212, 1362 a 1364, 1368 a 1373, 1387 a 1391 — Fragmentos de vasos diversos, indicando a fórma hemispherica, provenientes do dolmen do Cabeço dos Moinhos.

1111 a 1115 — Fragmentos d'um vaso negro com vestigios de ornamentação, da mesma proveniencia.

1213 a 1226 e 1410 a 1417 — Vasos hemispherico restaurados, da mesma proveniencia.

1234 a 1309 e 1323 a 1343 — Fragmentos de vasos cylindricos com fundo de prato, bordo vertical e aza em fórma de crescente, da mesma proveniencia.

1344 a 1352 — Fragmentos de vasos hemispherico com bordo reintrante, ornamentados como a notavel ceramica da gruta de Palmella, da mesma proveniencia.

1357, 1358, 1365 a 1367 e 1373 a 1375 — Fragmentos de vasos negros, ornamentados, da mesma proveniencia.

1376, 1377 e 1385 — Fragmentos de vasos de fórma hemispherica com bordo reintrante, da mesma proveniencia.

1392 e 1393 — Oxydo de ferro encontrado no mesmo dolmen.

Raspando esta substancia com uma lasca de silex e diluindo o pó em agua, a tinta produzida é egual áquella de que se encontram vestigios no vaso n.º 1395.

1394 — Vaso de fórma hemispherica da mesma proveniencia.

1395 — Pequena tijella restaurada, com vestigios de aguarella de oxido de ferro, da mesma proveniencia.

1408 e 1409 — Substancias colorantes encontradas no mesmo dolmen.

Coll. *Santos Rocha.*

N. B. — Sobre estas peças consultem-se as *Antiguidades Prehistoricas do concelho da Figueira.*

C

N.os 933 a 978 — Fragmentos de vasos provenientes dos dolmens da Serra de Brenha, da Cumieira e das Carniçosas.

979 a 1001 — Fragmentos de vasos provenientes dos dolmens da Serra de Brenha, da Cumieira e das Carniçosas.

1396 a 1398, 1406 e 2228 a 2231 — Vasos restaurados, provenientes do dolmen do Facho.

1399 e 1405 — Fragmentos d'um vaso, da mesma proveniencia.

1407 — Vaso restaurado, da mesma proveniencia.

2089 — Parte d'um vaso de fórma hemispherica com bordo reintrante, proveniente do dolmen da Cabecinha.

2090 a 2094 — Fragmentos d'um vaso, da mesma proveniencia.

2095 — Substancia colorante, da mesma proveniencia.

2096 a 2117 — Fragmentos de vasos, da mesma proveniencia.

2118 a 2120 — Talco cinzento, da mesma proveniencia.

2529 a 2549, 2551 e 2552 — Fragmentos ceramicos, em parte ornamentados com traços, covinhas e linhas pontuadas, e diversos exemplares d'azas e saliencias mammilares.

São notaveis os que teem ornatos de covinhas, assim como o n.º 2535, que parece ter pertencido a um vaso do typo de Palmella.

Estes objectos provieram da estação neolithica do Forno da Cal, na Vinha da Rainha, concelho de Soure.

Coll. *Santos Rocha.*

6557 — Vaso cylindrico, de fundo convexo, com ornamentação de traços, proveniente do dolmen do Outeiro do Rato, concelho de Nellas.

Coll. *Sociedade Archeologica.*

N. B. — Sobre estas peças vejam-se as — *Antiguidades Prehistoricas do concelho da Figueira;* — *Memorias sobre a antiguidade*, pag. 100 e segg.; — e *Portugalia*, t. 1.º, pag. 813.

D

N.os 2761 a 2769, 2774, 2775, 2778 a 2806 — Ceramica proveniente dos dolmens do Seixo e da Sobreda, concelho d'Oliveira do Hospital.

São notaveis pela sua ornamentação os n.os 2799 a 2801, e pela finura da pasta e perfeição do ornato os n.os 2787 a 2791, assim como o n.º 2761, que é guarnecido de saliencias mammilares, tem aza annular e apresenta a fórma de cóne truncado e invertido, e o n.º 2767, que pertence a um vaso hemispherico de bordo reintrante. Os n.os 2783 e 2786 apresentam um furo próximo do bordo, provavelmente destinado á suspensão.

Coll. *Santos Rocha.*

6558 — Vaso restaurado, proveniente do dolmen do Outeiro do Rato, concelho de Nellas.

6581 a 6584 — Fragmentos de vasos da mesma proveniencia.

Coll. *Sociedade Archeologica.*

N. B. — Sobre os dolmens do Seixo, da Sobreda e do Outeiro do Rato vej. *Portugalia*, t. 1.º, pag. 13 e segg. e 812.

E

N.os 1002 a 1060 — Fragmentos ceramicos provenientes da Varzea de Lirio e Junqueira.

Coll. *Santos Rocha.*

N.º 2122 — Photographia de ceramica dos dolmens d'Alcalar (Algarve).

2770 a 2773, 2776 e 2777 — Fragmentos ceramicos provenientes do dolmen da Sobreda, concelho d'Oliveira do Hospital.

7281 — Fragmentos ceramicos, provenientes do dolmen da Moita, freguezia d'Outil, concelho de Cantanhede.

7894 — Fragmento ceramico, proveniente do dolmen da Chã das Arcas, freguezia do Valle, concelho de Arcos de Val de Vez.

Coll. *Sociedade Archeologica.*

N. B. — Sobre as estações da Varzea do Lirio e o dolmen da Moita vej. os escriptos já citados.

F

N.ºs 930 e 931 — Fragmentos, de proveniencia desconhecida.

932 — Fragmentos, provenientes do sitio d'uma sepultura neolithica em S. João do Campo.

1061 a 1066 — Fragmentos, provenientes do Pinheiral, Palheira e Cubello (Varzea de Lirio).

1067 a 1071 — Fragmentos, provenientes do dolmen de Porto Saboroso.

1097 a 1105, 1170 a 1177, 1198, 1227 a 1233 e 1354 a 1356 — Fragmentos ceramicos encontrados no dolmen do Cabeço dos Moinhos, e que se approximam das louças do Crasto, estação da idade do ferro.

Coll. *Santos Rocha.*

1540, 2190 e 7313 — Fragmentos ceramicos, instrumentos de pedra e pedaço do fundo d'uma cabana da aldeia neolithica do Monte Gordo (Alhadas).

N.os 2205, 2133 a 2151 — Fragmentos de vasos prehistoricos da Fonte Velha, em Bensafrim (Algarve).

7525 a 7528 — Fragmentos ceramicos, provenientes de Liceia.

Coll. *Sociedade Archeologica.*

N. B. — Sobre as estações do Pinheiral, Palheira, Cubello e dolmens de Porto Saboroso e do Cabeço dos Moinhos, vejam-se as — *Antiguidades prehistoricas do concelho da Figueira*; — e sobre a estação de Monte Gordo o n.º 2 do *Boletim da Sociedade Archeologica*, pag. 51.

ESTANTE N.º 6

A *Industria neolithica da região da Figueira e outros logares.*

N.os 1493 A, 1493 B, 1493 C, 1961, 1978 a 1985, 2022, 2166 a 2169, 2185, 2220, 2221, 2258, 2259, 2479 a 2481, 2644, 2650 e 2690 — Machados inteiros de pedra polida e fragmentos d'outros, e instrumentos em fórma d'hacha terminando por uma superficie polida, em vez de gume, provenientes da Serra das Alhadas, Arneiro, Varzea de Lirio, Junqueira, Caceira, Buarcos e S. Martinho d'Arvore.

Os desenhos que se encontram n'esta prateleira representam um dos modos de encabamento dos machados.

Coll. *Santos Rocha.*

N. B. — Sobre estes objectos vejam-se as — *Antiguidades prehistoricas do concelho da Figueira* e *Portugalia*, t. 1.º, pag. 131-132.

B

N.os 1469 a 1487 C, 1809, 1810, 1952 a 1958, 2074, 2085, 2086, 2183, 2184, 2222, 2233 a 2238, 2248 a 2251, 2275 a 2478, 2498, 2646 a 2649 e 2674 — Machados e *herminettes* de pedra polida, provenientes de Outeiro Lima, Crasto, Arneiro, Varzea de Lirio, Valle de Jorge, Brenha, Santo Amaro da Serra, Junqueira, dolmen dos Covões das

Cavadas, Serra das Alhadas, Serra de S. Bento, Quinta de Ferrestello, dolmen da Cabecinha, Figueira, estação neolithica do Forno da Cal na Vinha da Rainha, e do Monte Amarello (Algarve).

Coll. *Santos Rocha.*

1959 — Pilão de pedra, proveniente de Buarcos.

Coll. *Goltz.*

2694 a 2704, 4739, 6442 e 6444 a 6446 — Machados de pedra polida, provenientes do Vizo (Buarcos), Valle do Romão (Varzea de Lirio), Cabeço do Môrro (Brenha), Quiaios, Arroellas e Junqueira (Varzea de Lirio), Fonte de Cabanas, Cabanas, Cabeço do Mioto, Arneiro e dolmen do Feital.

Coll. *Sociedade Archeologica.*

São notaveis: — o n.º 2074, proveniente da Quinta de Ferrestello, por causa da sua fórma arqueada, terminando d'um lado em gume estreito e na outra extremidade em ponta; — a pequenina *herminette* n.º 2478; — e o n.º 1952, que é apenas um pedaço de calcareo branco com fórma de machado.

N. B. — Sobre estas estações vejam-se os escriptos já citados.

C

N.ºs 1426, 1442 a 1468, 1945 a 1951, 2162 a 2165, 2188, 2212 a 2214, 2224 a 2226, 2310, 2478, 2494, 2495, 2645, 2647, 2648, 2652, 2740 a 2753, 3726 e 4725 — Machados e *herminettes* de pedra polida, provenientes dos dolmens do Cabeço dos Moinhos, do Casal da Serra das Alhadas, Cabecinha Grande, Facho, Quinta das Pitanças, Paião, Asseiceira, Lirio, Arneiro, Cabanas, Covas (Brenha), Ereira e Crasto.

Coll. *Santos Rocha.*

A *herminette* n.º 1445 está encabada, para indicar como estes instrumentos eram utilisados.

São notaveis: — o n.º 1463 pela semelhança com os machados chatos e massiços da epocha do cobre, e o bellissimo exemplar do n.º 2164, que parece feito de fibrolithe.

N.os 4803, 5739, 6319 a 6321, 6443, 6587, 6635, 6636, 6654, 6655, 6956, 7008, 7364, 7498 e 7673 — Machados de pedra polida, provenientes do Valle de Romão, Junqueira, Soure, Brenha, Alhadas, Serra das Alhadas, Crasto, Biscainhas e dolmen das Carniçosas.

Coll. *Sociedade Archeologica.*

São notaveis pelas suas dimensões os n.os 1426, 1447, 1451, 2226, 2478, 6587, 6635, 6655, 7364 e 7498.

. N. B. — Vejam-se as obras citadas.

D

N.os 1427 a 1432, 1434 a 1441, 1485, 1488, 1491, 1931 a 1939, 2159 a 2161, 2169, 2187, 2481, 2493, 2553, 2558, 2655, 2656, 2691 a 2693 e 2737 — Machados de pedra e *herminettes*, provenientes do Arneiro, Mamoinha de José Marques (Serra), Varzea de Lirio, Junqueira, Barqueira (Buarcos), Casal da Serra das Alhadas, Valle d'Asseiceira, Camarido, Casal do Almeida (Soure), Leiria, Caceira e Crasto.

Coll. *Santos Rocha.*

1941 a 1943 — Dois machados de pedra polida e um instrumento em fórma de hacha, terminando por uma superficie polida, em vez de gume, provenientes de Quiaios.

Coll. *Rainho.*

1944 — Machado de pedra polida, proveniente de Quiaios.

Coll. *Goltz.*

2754 a 2756, 4727, 6514 a 6518, 6791 a 6794, 6931, 6953, 7320, 7346, 7524, 7595 e 7596 — Machados de pedra polida, provenientes de Quiaios, Arneiro, Alhadas, Asseiceira, Brenha, Caceira, Monte Gordo, Abrunheira e Leiria.

Coll. *Sociedade Archeologica.*

N. B. — Vejam-se as publicações citadas.

E

N.os 1420 a 1424 — Machados de pedra, provenientes de Mogadouro e Miranda do Douro.

1426 A — Pilão de pedra, proveniente de Vimioso.

Coll. *Pedro Ferreira.*

1931, 2153, 2588, 2657, 2689, 2734 a 2736, 2738, 2739 e 6267 — Machados de pedra polida e fragmentos d'outros, provenientes de S. Martinho d'Arvore, Cantanhede, Casal d'Amieira, Abrunheira, Leiria, Nellas e Soure.

Coll. *Santos Rocha.*

2676, 2678 a 2682 — Machados de pedra polida, provenientes do districto de Leiria.

Coll. *Honorato Estrella.*

4728, 6311, 6562, 6563, 6596, 7276 e 7277 — Machados de pedra polida e fragmentos d'outros, provenientes de Leiria, Nellas, Portunhos (Cantanhede), e dolmen da Moita, no Outil.

Coll. *Sociedade Archeologica.*

6332 — Machado de pedra polida proveniente d'Agueda.

Coll. *Santos Rocha.*

8187 e 8188 — Machados de pedra polida, provenientes da Quinta de Santo Antonio (Caldas da Rainha) e Columbeira (Obidos).

Coll. *Sociedade Archeologica.*

F

N.os 1418, 1419, 1425, 1929, 1930, 2318, 2658, 2675, 2677, 6586, 6930 e 8168 — Machados de pedra, provenientes de Condeixa, Villa Velha de Rodam, Nellas, Lis-

boa, Porto, Bensafrim (Algarve), Leiria, Villar Secco, S. Mamede, Quiaios.

N. B. — Vejam-se as obras citadas.

VITRINA 7.ª

NO MEIO DA SALA

O homem neolithico

A

N.º 1508 — Restos de onze esqueletos humanos encontrados no dolmen do Facho.

2170 — (Prato de vidro) = Restos humanos, lascas de pedra e substancias carbonisadas, recolhidas no dolmen da Cabecinha.

Coll. *Santos Rocha.*

B

N.º 1509 — Pedra com vestigios de carvões, proveniente do dolmen do Facho.

1510 — Lascas de pedra e restos de cosinha, consistindo em ossos d'animaes e conchas marinhas, provenientes do mesmo dolmen.

1511 — Fragmentos ceramicos introduzidos com os remechimentos dentro do mesmo dolmen.

Coll. *Santos Rocha.*

N. B. — Sobre estes objectos vejam-se as — *Antiguidades prehistoricas* citadas.

VITRINA 8.ª

NO MEIO DA SALA

O homem neolithico

A

N.º 1503 — Restos de quatorze esqueletos humanos e restos de cosinha, provenientes do dolmen do Cabeço dos

Moinhos. Contém tambem conchas do *Triton Nodiferus*, que serviram de tuba.

Os dois pratos de vidro contêem ossos de coelho, cabrito e outros animaes, restos de offertas funerarias.

Coll. *Santos Rocha.*

B

N.º 1504 — Pequena vitrina quadrangular, encerrando ossos humanos queimados, provenientes do dolmen do Cabeço dos Moinhos.

1505 e 1506 — Pequenas pedras chatas, encontradas junto dos ossos humanos no mesmo dolmen.

1507 — Pyrite de ferro da mesma proveniencia.

Coll. *Santos Rocha.*

6116 a 6121—Amostras de marmores do concelho da Figueira.

6523 a 6536—Collecção de rochas, devidamente classificadas, proveniente da Direcção dos Serviços Geologicos, para confrontar com as rochas utilisadas na idade da pedra.

Coll. do *Museu.*

N. B. — Vejam-se as *Antiguidades prehistoricas* citadas.

VITRINA 9.ª

NO MEIO DA SALA

O homem neolithico

A

N.os 1494 a 1496 — Restos humanos, provenientes do dolmen de Santo Amaro da Serra.

A disposição em que foram encontrados dois dos esqueletos prova a inhumação de cócoras.

1497 e 1498 — Ossos humanos provenientes do cisto e megalitho d'Asseiceira.

1499 — Ossos humanos provenientes dos dolmens da Cumieira, da Serra de Brenha e das Carniçosas.

1500 — Ossos humanos provenientes do dolmen da Mamma do Furo.

2121 — Ossos humanos, alguns com vestigios de fogo, seixos e lascas de pedra, provenientes do dolmen da Cabecinha Grande.

Coll. *Santos Rocha.*

N. B. — Vejam-se as *Antiguidades prehistoricas* citadas.

B

N.os 1501 A a 1501 C — Restos de cosinha, provenientes dos dolmens de Porto Saboroso, Santo Amaro da Serra e da Mamma do Furo.

1501 D — Exemplar das pedras achatadas que se encontraram associadas aos ossos humanos no dolmen das Carniçosas.

1501 E — Fragmentos ceramicos introduzidos pelos remechimentos em diversos dolmens da Serra do Cabo Mondego, e nos dolmens do Seixo e da Sobreda (Oliveira do Hospital).

Coll. *Santos Rocha.*

N. B. — Sobre aquelles objectos vejam-se as *Antiguidades prehistoricas* citadas.

ESTANTE N.º 10

Neolithico de varios logares de Portugal

A

N.º 8326 — Placa de suspensão de schisto, ornamentada, proveniente da anta da Lameira, na Aldeia da Matta (Crato).

B

N.os 8310 a 8316 e 8321 — Ceramica neolithica, trabalhada á mão, alguma com ornatos, proveniente da caverna da Fornea, no monte de Alcaria, concelho de Porto de Moz.

8317 — Percutor da mesma proveniencia.

8318 — Pequeno nucleo de quartzo hyalino, da mesma proveniencia.

8319 — Ossos de animaes, da mesma proveniencia.

8320 — Ossos humanos, da mesma proveniencia.

8322 — Fragmentos de ceramica trabalhada á roda, da epocha romana, achados na mesma caverna.

Coll. *Sociedade Archeologica.*

N. B. — Sobre esta caverna e seu mobiliario veja-se a communicação de Santos Rocha á Sociedade Archeologica na sessão de 9 d'outubro de 1904; e sobre a placa de suspensão uma communicação do mesmo na sessão de 12 de março de 1905.

ESTANTE N.º 11

N.º 1637 — *Por cima, na parede* = Cabeça de veado.

Neolithico do Algarve

A

N.os 7515 a 7523 — Fragmentos ceramicos, provenientes da caverna do Serro do Algarve.

Algumas d'estas louças são posteriores á idade da pedra.

B

N.º 2204 — Lascas de silex, provenientes dos dolmens d'Alcalar.

7400 a 7404 — Graes de marmore polido, provenientes dos mesmos dolmens.

7405 — Seixo phallico, proveniente dos mesmos dolmens.

7408 — Pyrite de ferro, da mesmo proveniencia.

7409 e 7410 — Ossos de cavallo, da mesma proveniencia.

7411 — Ossos humanos, da mesma proveniencia.

7412 — Vaso minusculo hemispherico, da mesma proveniencia.

7413, 7414, 7416. 7418, 7420 a 7423, 7424 e 7427 — Fragmentos ceramicos da mesma proveniencia.

7437 a 7440 — Amostras das pastas d'esta ceramica.

7441 a 7452 — Pontas de setta de silex, da mesma proveniencia.

São notaveis as dos n.os 7448 e 7450 a 7452 pelo seu typo mitriforme, e o n.º 7449 por ter as arestas de todos os lados concavas.

7453, 7454, 7488 e 7489 — Contas de *ribeirite*, da mesma proveniencia.

7455 e 7456 — Fragmentos d'uma placa de suspensão, em schisto, da mesma proveniencia.

7457 — Lamina bruta de silex.

7458 a 7460, 7464 a 7466 e 7473 — Serras simples e duplas, e fragmentos, da mesma proveniencia.

7461 a 7463, 7468 a 7470 e 7474 — Laminas de faca e fragmentos, da mesma proveniencia.

7474 — Instrumento de silex retocado, tendo servido provavelmente de retocador.

7472 — Pequenina lamina de silex.

7474 — Fragmento de faca.

7475 — Pedra em fórma de hacha.

7476 — Fragmento d'instrumento de pedra polida de uso indeterminado.

7477 a 7487 — Lascas brutas de silex, algumas ponteagudas, da mesma proveniencia.

7497 — Fragmento d'uma serra dupla de silex, proveniente da Mexilhoeira Grande.

Coll. *Santos Rocha* e *Jardim.*

N. B. — Sobre os dolmens de Alcalar vej. o n.º 2 do *Boletim da Sociedade Archeologica*

C

N.os 2201 e 2255 — Percutores discoides, do Monte Amarello.

2202 — Fragmento d'um instrumento de pedra polida, proveniente de Bensafrim.

2256 e 7406 — Percutores, provenientes do Monte Amarello.

2492 — Fragmento d'um machado de schisto, polido, com ornato de covinhas, provenientes de Bensafrim.

2643 — Fragmento d'uma grossa placa de schisto, polida, com ornato de covinhas e ornatos triangulares, da mesma proveniencia.

7407 — Concha de *Triton Nodiferus*, parecendo ter servido de tuba, proveniente do dolmen n.º 8 de Alcalar.

7415, 7417, 7419, 7425, 7428 a 7432 e 7436 — Ceramica proveniente do dolmen n.º 8 de Alcalar.

7493 — Machado de pedra polida, proveniente de Bensafrim.

7494 — Pequenina hacha polida (symbolica?), da mesma proveniencia.

7495 — Percutor, proveniente da Mexilhoeira Grande.

7496 — Machado de pedra polida, da mesma proveniencia.

Coll. *Santos Rocha.*

N. B. — Sobre o dolmen de Alcalar vej. o escripto citado. Dos n.os 2492 e 2643 tratam as *Memorias sobre a antiguidade*, pag. 79 e segg. e 89, nota 1.

D

N.os 7433 a 7435 — Fragmentos de grossos vasos, provenientes do dolmen n.º 8 d'Alcalar.

7490 — Fragmento de humero perfurado na fossa olecraneana, proveniente do dolmen n.º 9 d'Alcalar.

7491 e 7492 — Fragmentos ceramicos, provenientes do mesmo dolmen.

Os restantes fragmentos ceramicos sem numero, que se encontram n'esta prateleira, são provenientes do dolmen n.º 8 de Alcalar.

N. B. — Veja-se o n.º 2 do *Boletim da Sociedade Archeologica*

VITRINA 12.ª

Neolithico da caverna dos Alqueves (Coimbra)

A

N.º 2716 — Peças d'um esqueleto humano, agglomeradas e empastadas pela stalagmite.

São visiveis fragmentos do cranio, d'um humero, dos dois femures e dos illiacos.

2717 — Dardo de silex fracturado.

2718, 2721 e 2722 — Facas de silex, tendo a ultima alguns retoques de serra.

2719, 2724 e 2725 — Fragmentos de alfinetes de cabello, em osso.

2720 — Conta tubular, d'osso.

2723 — Serra de silex.

2726 — Concha de *Triton Nodiferus*, Lam., tendo servido provavelmente de tuba.

2727 — Percutor de pedra.

2729 a 2731 — Fragmentos ceramicos.

2732 A — Vaso de barro.

O cranio e mandibula que se encontram n'esta prateleira, sem numero, assim como o vaso de barro foram colligidos por Mesquita de Figueiredo. O resto é da collecção da Sociedade Archeologica.

B

N.º 2732 — Ossos humanos.

Coll. *Sociedade Archeologica.*

C

N.º 2733 — Parte d'um craneo, varias mandibulas e outros ossos humanos.

Coll. Mesquita de Figueiredo e da Sociedade Archeologica.

N. B. — Sobre esta caverna veja-se a *Portugalia*, t. 1.º, pag. 333 e seg.

ESTANTE N.º 15

Neolithico do concelho de Obidos

Gruta da Lapa do Suão, na Columbeira, concelho de Obidos.

Exploração da Sociedade Archeologica, dirigida pelo socio Arthur Salles Henriques.

N.ºs 8191, 8192, 8194 e 8196 — Fragmentos de brecha stalagmitica, contendo ossos humanos, uns queimados e outros não, e alguns fragmentos ceramicos.

8198 e 8200 — Esquirolas d'osso pontiagudas, podendo ter servido de dardos.

8199 — Fragmento d'um vaso de pasta fina, trabalhado á mão, com vestigios de ornato gravado no interior.

8201 — Fragmento d'um vaso de calcareo polido.

8202 — Fragmento d'uma ponta de setta de silex, de typo triangular e base concava.

8203 — Fragmento d'uma serra de silex, que soffreu a acção do fogo.

8204 — Fragmento d'uma urna cineraria romana.

8205 e 8206 — Fragmentos de telha romana.

8207 — Fragmento de telha moderna.

8208 e 8209 — Fragmentos de ceramica trabalhada á roda.

8210 — Objecto feito de calcareo, mutilado, representando a *herminette* encabada.

8211 — Amostras das pastas da louça neolithica recolhida na gruta.

8212 — Fragmento de valva da *Tapes decussata*, e fragmentos d'ossos d'animaes.

8213 — Ossos humanos calcinados.

8214 — Fragmento de vaso neolithico.

8215 — Fragmentos d'ossos humanos sem vestigios de fogo.

8217 — Fragmentos d'ossos de creança queimados.

8218 e 8219 — Fragmentos de vasos romanos.

8220 — Fragmentos d'ossos humanos carbonisados.

8221 — Fragmentos de vasos neolithicos.

8222 — Interessante instrumento de bronze romano, servindo a limpar os dentes (*dentiscalpium*) e os ouvidos.

N. B. — Sobre esta gruta vejam-se as communicações de Santos Rocha á Sociedade Archeologica na 8.ª e 9.ª sessões plenarias.

IDADE DO COBRE

ESTANTE N.º 10

C

N.os 7508 e 7509 — Ossos humanos, provenientes da necropole da Baralha, concelho de Portimão (Algarve).

7513 e 7514 — Ossos humanos, provenientes da necropole do Serro de Bartholomeu Dias, proximo á Mexilhoeira Grande (Algarve).

D

N.º 2356 — Moldagem em gesso d'um phallus encontrado nas grutas de Palmella, proveniente da Direcção dos trabalhos geologicos.

7499 e 7500 — Punhaes de cobre, com uma das cavilhas para os fixar no cabo, provenientes da necropole da Baralha.

7501 — Sovela de cobre, proveniente da mesma necropole.

7502 a 7506 — Vasos de barro, trabalhados á mão, da mesma proveniencia.

7507 — Fragmento de lage calcarea d'um cisto da mesma necropole, com vestigios de ter sido trabalhada com hacha metallica.

7510 a 7512 — Ceramica proveniente da necropole do Serro de Bartholomeu Dias.

Os outros fragmentos ceramicos, sem numero, d'esta prateleira, são provenientes d'esta ultima necropole; e a conta de vidro lobulada, que se acha junta, diz-se encontrada pelo proprietario dentro d'uma das sepulturas da mesma necropole.

Coll. *Santos Rocha* e *Jardim*.

N. B. — Sobre estas necropoles veja-se o n.º 2 do *Boletim da Sociedade Archeologica*.

E

N.os 1636, 2511, 2512 e 2686 — Machados de cobre, provenientes de Espite, concelho de Leiria.

2123 a 2132 — Fragmentos ceramicos, provenientes da necropole da Campina (Faro).

2260 — Fragmento d'uma lança ou punhal de cobre, proveniente da mesma necropole.

2849 e 2850 — Fragmentos de vasos do typo dos de Palmella, provenientes do Crasto, concelho da Figueira.

2851 — Ponta de setta de cobre, da mesma proveniencia.

2859 — Ponta de dardo de cobre, proveniente da Cumieira (Serra do Cabo Mondego).

7910 — Ponta de setta de cobre, proveniente d'uma sepultura no Forno da Cal (Vinha da Rainha).

7911 — Fragmentos ceramicos empastados no tufo calcareo sobre a pedreira do Forno da Cal (Vinha da Rainha). Estavam a $1^{m},50$ de profundidade sem mobiliario algum.

Coll. *Santos Rocha.*

N. B. — Sobre os n.os 2123 a 2132 e 2260 vejam-se as *Memorias sobre a antiguidade*, pag. 111 e segg.; sobre os n.os 1636, 2511, 2512 e 2686 a mesma obra, pag. 136 e segg.; sobre os n.os 2849 a 2851 a *Portugalia*, t. 1.º, pag. 132 e segg.; sobre o n.º 2859 a *Portugalia*, t. 1.º, pag. 341; e sobre o n.º 7910 a communicação apresentada na 8.ª sessão plenaria da Sociedade Archeologica.

IDADE DO BRONZE

ESTANTE N.º 10

F

N.º 2223 — Sanguesuga de bronze, proveniente d'uma sepultura da Povoa, junto á Cós (Alcobaça).

2852 — Fragmento d'uma espada de bronze, proveniente d'Alvaiazere.

7387 — Machado de bronze d'um só talão e annel lateral, proveniente da Serra d'Alvaiazere.

7388 — Machado de bronze do mesmo typo e proveniencia, com restauração do cabo.

Coll. *Santos Rocha.*

N. B. — Sobre o n.º 2223 veja-se a *Portugalia*, t. 1.º, pag. 592-593; sobre o n.º 2852 *Portugalia*, t. 1.º, pag. 135-136; e sobre os n.ºs 7387 e 7388 o n.º 1 do Boletim da Sociedade Archeologica.

Aos cantos da sala os n.ºs 6248 e 6257, cadeiras encouradas do seculo XVIII.

SALA DE COMPARAÇÃO

ESTANTE **A**

Por fóra, á esquerda:

N.º 3609 — Pelle d'uma pequena Boa (Brazil).

3610 — Pelle d'uma grande Boa (Brazil).

3643 — Pelle de Haca, proveniente do paiz dos bailundos (Africa Occidental).

3972 — Rostro de Espadarte.

Coll. *Santos Rocha.*

8346 a 8363 — Uma bolsa de couro, um polvorinho, dois vasos de chifre gravados, quatro zagaias, quatro settas, e dois estribos, um collar, uma escudela de metal e uma tanga, provenientes de Africa.

Coll. *Loureiro.*

No alto da columna — Crocodilo d'Africa.

Na architrave, entre as duas columnas:

3902 — Pelle de Boa (Brazil).

Parte superior da estante:

AMERICA

N.os 3828 a 3831, 3836, 3841 a 3843, 3845 a 3847, 3853 a 3857, 3904 a 3920, 3944, 3945, 3947 a 3949, 3952 a 3958, 3960, 3961, 3963, 3967, 3968 e 3970 — Lanças de madeira, settas de ponta de bambu e de madeira, arcos, rede, zarabatanas e settas respectivas, frasco de *curara* para as envenenar, bolsa d'algodão para as mesmas, collares de sementes e trajes de pennas e de palha ou casca d'arvores, usados por algumas tribus selvagens, que habitam as margens dos confluentes do Amazonas.

Coll. *Santos Rocha, Azevedo* e *Vasco Antunes*

5008 — Vaso fabricado á mão pelas mulheres indias da tribu Turá, habitando as margens do rio Marmellos, affluente do Madeira (Brazil).

8275 — Féto de tatú.

8276 — Cobra coral.

Coll. *Santos Rocha.*

Vitrina horisontal:

3878 a 3885, 3888, 3889, 3891, 3896, 3903, 3920, 3926 a 3934, 3936 a 3943, 3962, 3964 e 3969 — Cuias feitas de cascas de fructo e *bombillas* feitas de palha ou de metal, para tomar o chá mate, provenientes do Rio Grande do Sul (Brazil), uma tigela feita de casca de fructo, proveniente d'uma tribu d'indios do Amazonas, parte do palatino d'um peixe, servindo de lixa aos mesmos indios, cachimbo de barro, da mesma proveniencia, bengala de cipó, do Brazil, amostras de borracha das margens da Amazonas, sapo feito de borracha (Brazil), couraça de tatú, *baca-cu* de espinho (peixe), provenientes do Brazil, couraças de jabity (macho e femea), ninhos de vespas, provenientes do Amazonas, e cabeça de crocodilo.

Coll. *Santos Rocha, Vasco Antunes, Motta Simões* e *Pedro Ferreira.*

Parte inferior:

N.º 3887 — Couraça do *mata-mata*, do Amazonas.

4788 — Grande vespeiro do Valle do Mondego.

ESTANTE **B**

AMERICA

Parte superior:

N.os 3754 a 3784, 3824, 3825, 3904 a 3906 — Armas dos indios *Parentintins*, das margens do rio Madeira, affluente do Amazonas.

3785 a 3794 — Adornos d'um guerreiro indio do Amazonas.

3795 — Móca dos indios do rio Ucayali (Peru).

3796 a 3822 — Armas dos indios do rio Tocantins (Amazonas).

3826 a 3857 — Bonés de pelles e armas dos indios *Tupinambarana Assú*, Amazonas.

Os n.os 3830, 3831, 3839, 3840, 3842, 3844 e 3846 têem nota de *envenenados* nas pontas, e foram cobertos de verniz.

3858 — Pequeno quadrumano (ságui), do Brazil.

3859 — Copia de photographia d'um guerreiro indio do Mexico.

3861 — Cesto de palha do Brazil, seculo XIX.

3877 — Cuia ou tijela feita de casca de fructo, usada pelos indios do Amazonas.

3890 — Cesto feito da casca d'um fructo (Brazil).

3893 — Pequenina serpente venenosa das margens do Amazonas.

3894 — Dois exemplares do *Jaquitanarana amboy*, insecto venenoso do Brazil.

Coll. *Santos Rocha, Simões, Alves Fernandes, Azevedo, Rodrigues de Carvalho, E. Rocha, Gaspar da Silva* e *Valentim Pinheiro.*

Vitrina horisontal:

3650 — Cachimbo usado pelos *tabaréos* (Brazil).

3860 — Bello boné de palha tecida, proveniente do Panamá.

3862 — Machado de pedra, ainda hoje usado pelos indios das margens do rio Madeira, affluente do Amazonas.

3863 — Casulo de barro de certos insectos das margens do mesmo rio.

3865 — Papel de fumar, feito de casca de *tamarino*, das margens do Amazonas.

3866 e 3935 — Bicos de tucano (ave do Brazil).

3868 — Cachimbo de barro usado pelos indios das margens do rio Madeira.

3869 a 3876 — Ceramica, comprehendendo a cabeça d'um idolo, proveniente d'uma necropole antiga d'indios, na ilha do Marajó (embocadura do Amazonas), lago Arari, sitio do Pacoval.

Veja-se *Archivo do Museu Nacional do Rio de Janeiro,* vol. I, pag. 21 e seg., e vol. II, pag. 49 e seg.

3892 — Barrete usado por alguns indios do Amazonas.

3922 a 3924 — Collar feito com sementes d'um fructo, pente feito com hastes de bambu e sacco d'algodão, provenientes d'uma tribu d'indios do valle do Amazonas.

Coll. *Santos Rocha, Antunes, A. Brito, Simões* e *Pedro Ferreira.*

8395 — Pente de bambu.

Coll. *Loureiro.*

Parte inferior:

AFRICA

N.º 3612 a 3616, 3624 a 3627, 3716 a 3721 e 3722 a 3727 — Esteiras de palha, provenientes do Congo.

4045 — Abano de palha da mesma região.

Coll. *Santos Rocha, Marques Pinto* e *Pedro Ferreira.*

8284 e 8285 — *Phalus* de madeira *(elebá)*, arrancados de idolos de barro no Dahomey.

8286 — Exemplar novo de *phallus*, da mesma proveniencia.

Coll. *Sociedade Archeologica.*

ESTANTE **C**

AFRICA

Parte superior:

N.º 3459 — Capacete feito de fibras vegetaes *(Bugi-ádemba)*, usado pelo gentio calandula, Congo.

N.os 3460 a 3462 — Braçadeiras de palha para os punhos e tronco *(Senha-á-Zembe)*, usadas pelo gentio *mahungo* e *cacullo cubaço* (Africa Occidental).

3497, 3535, 3588 a 3590 e 3898 — Diversos bastões africanos.

3498 — Estoque africano guarnecido de arame.

3534 — Cachimbo *(muringue)*. Africa Oriental portugueza.

3552 — Grande boceta de tampa conica, d'origem africana, mas de proveniencia incerta.

3585 a 3587 — Enxadas gentilicas, provenientes de Lourenço Marques.

3591 — Chicote feito de couro de cavallo marinho, coberto de tecido d'arame, proveniente do districto de Lourenço Marques.

3600 a 3604 — Armamento gentilico, guarnecido de couro, da provincia de Cabo Verde.

3628 — Tanga feminina usada pelas moças de Quiçama (Africa Occidental).

3630 — Tanga de mulher adulta, da mesma proveniencia.

3631 — Rêde tarrafa, fabricada pelos negros *Muchiloandas* (Africa Occidental).

3632 — Bastão do soba de Quiçama.

3633 — Bastão do soba de Mahungo.

3634 — Chapeu de palha da Guiné.

3635 e 3636 — Bonés usados pelo feiticeiro e seu ajudante entre o gentio do Congo.

3637, 3638, 3640, 3745 a 3750 — Bonés de palha provenientes do Congo.

3641, 3642 e 3654 — Vassouras de palha da mesma proveniencia.

3658 — Boceta coberta de missanga, proveniente do districto de Lourenço Marques.

3667 — Chifre de veado africano.

3670 e 3671 — Botas de couro, fabricadas pelos negros de *Pung-andongo* (Angola)

3679 e 3680 — Vassouras de palma (*quezo*), provenientes de Tamba (Africa Occidental).

3697 e 3698 — Sandalias de couro do gentio da provincia de Cabo Verde.

3730, 3731, 3733, 3735 a 3737 e 3751 — Tecidos de palha, provenientes do Congo.

3752 — Cesto de palha. Africa Occidental Portugueza.

Coll. *Santos Rocha, Neves Carneiro, Vianna Ferreira, Simões, Pedro Ferreira, Oliveira e Silva, Alves Fernandes, Bernardo Lopes, Costa e Silva, Lencastre, Julio Henriques, Eusebio Moraes, Marques Pinto e Loureiro.*

Vitrina horisontal:

3574, 3577, 3578 a 3584 e 5746 — Quissanges, flauta, *(Lumbemdo)*, violas (*cajica* e *cajecan*) e violino, usados pelos *mahungos*, *bailundos* e *caculos*, negros do Congo, e outro gentio da Africa Occidental Portugueza.

N.os 3728, 3729, 3732 e 3734 — Tecidos de palha, provenientes do Congo e de Loanda.

4759 — Bengala feita de couro de cavallo marinho, coberta de missanga.

Coll. *Moraes, Oliveira* e *Silva* e *Marques Pinto.*

8396 a 8398 — Travesseiro, collar e tabaqueira africanos.

Coll. *Loureiro.*

Parte inferior:

3448 — Balaio grande, proveniente de Lourenço Marques.

3463 — Ventarolla (*quipu-quirillo*), proveniente do gentio de Tamba.

3573 e 3576 — Marimbas, umas provenientes de Moçambique e outras do districto de Lourenço Marques.

3575 — Violão gentilico, proveniente de Moçambique.

3597 — Esteira proveniente de Lagos (Golfo de Benin).

3621 — Esteira de junco, proveniente do Dahomey.

Coll. *Santos Rocha, Oliveira e Silva* e *João Branco.*

ESTANTE D

AFRICA

Parte superior:

N.º 3378 — Boceta lavrada e guarnecida de applicações, feita da casca d'um fructo, servindo ás noivas gentilicas de Lagos (Golfo de Benin).

3380 — Cabeça d'animal phantastico esculpida (*Origêlêde)*, que serve de insignia a certas associações de negros em Lagos.

3395 — Estatueta feminina em madeira, proveniente do Dahomey.

3396 e 3397 — Esculpturas da mesma proveniencia.

3468 — Panno de palha com fachas coloridas.

3545 — Ventarola de couro, proveniente de Lagos.

3547 — Pequeno tear da mesma proveniencia.

3548 — Almofada bordada e com applicações, proveniente do Dahomey.

3554 — Grande tear vertical, proveniente dos negros do Senze do Itembe (Africa Occidental).

3555 — Panno d'algodão (*tripe*), fabricado pelos negros do soba Quimbombo, entre o Quanza e Zenze.

3556 — Panno d'algodão (*nanda*), proveniente do gentio de Quiçama.

3557 — Panno tecido d'algodão (*tanga*), da mesma proveniencia.

3558 — Panno d'algodão, fabricado na Costa da Mina.

3560 — Panno tecido d'algodão e palha, proveniente de Lagos (Golfo de Benin).

3561 — Panno de palha, *ribella* (Congo).

3562 — Facha tecida de palha, proveniente de Lagos (Golfo de Benin).

3563 e 3564 — Casaco e calças de tecido de palha de Madagascar, usados em Lourenço Marques.

3569 — Boceta usada pelo gentio de Lagos (Golfo de Benin).

3595 — Sacco de palha, da mesma proveniencia.

3596 — Bolsa de tabaco do rei de Benasin.

3598 — Travesseiro bordado, proveniente de Lagos.

3599 — Sacco de pelle, da mesma proveniencia.

3675 — Fuso (*miche-á-mujinha*), proveniente dos negros de Loanda.

3895 — Bastão feito de couro de cavallo marinho.

8172 — Funda proveniente do Dahomey.

8173 — Carteira de couro da mesma proveniencia.

Coll. *Santos Rocha, João Branco* e *Oliveira e Silva.*

Vitrina horisontal:

N.os 3485, 3487, 3488, 3549 a 3551 e 3646 — Balaios feitos de palha.

3539 — Estojo de facas (*Baça á jypoco*), ornado de gravuras, proveniente dos *banglas* (Africa Occidental).

3540 a 3542 — Campainhas de ferro (*agogo*), proveniente de Lagos (Golfo de Benin).

3544 — Faca da mesma proveniencia.

3553, 5745 e 6573 — Espada com bainha bordada, e outra espada sem bainha, provenientes do Dahomey.

3559, 3656, 3666 e 3899 — Dente de baleia, caracol do mar, ovo de avestruz e pequena defeza de elephante, provenientes da Africa Oriental.

3639 — Pequena bandeja de palha, proveniente do Congo.

3645 e 3674 — Cintos de malha d'algodão (*ponta á quitare*), provenientes de Ambaca e do Zenze.

3657 — Pelle de ouriço do mar (Africa Oriental).

3659 a 3661 — Pequeno sacco e carteira para tabaco, ornados com missanga, provenientes de Lourenço Marques.

3662 e 3663 — Bengalas guarnecidas de missanga, da mesma proveniencia.

3672 e 3673 — Objectos de couro trabalhados em Ambaca.

3678 — Pacote de sal mineral (*mungua-á-muche*), proveniente de Quiçama.

3687, 3693 a 3695 e 5744 — Enxadas de ferro, usadas pelo gentio de Loanda e Dahomey.

3696 — Peixe-boi, proveniente de Lourenço Marques.

7315 — Boné proveniente do Congo.

7316 — Corda de palha, da mesma proveniencia.

Coll. *Santos Rocha, Marques Pinto, Oliveira e Silva, João Branco, Lopes d'Oliveira, Sociedade Archeologica, Eusebio Moraes* e *Julio Henriques.*

Parte inferior:

N.º 3449—Cesto de palha usado em Lourenço Marques.

N.º 3464 — Esteira *(richiça)*, fabricada pelo gentio do *mahungo*.

3469 — Açafate de palha, proveniente de Lourenço Marques.

3490, 3711 a 3715 — Grandes caixas cylindricas de palha, provenientes do Congo.

3522 — Esteira de cama (*fumba*), fabricada pelo gentio do districto de Lourenço Marques. Este objecto está dobrado e quasi occulto no fundo da vitrina.

3567 — Corda de palma (*micólo*), proveniente de Loanda.

3568 — Cesto de palha (*quinda*), feito pelo gentio de Loanda.

3570 e 3571 — Cestos grandes de palha de fundo quadrado e bocca circular (*bassa*), provenientes de Pungo Andongo (Angola).

3572 — Açafate de palha (*Ribege*), feito pelo gentio de Damba.

3652, 3653, 3688 a 3692, 3738 a 3740 — Vassouras de palha, fabricadas pelo gentio do Congo.

3699 a 3704 — Caixas de palha com tampa, da mesma proveniencia.

3705 a 3710 — Caixas eguaes ás anteriores e da mesma proveniencia.

3741 a 3744 — Bocetas de palha com tampa, da mesma proveniencia.

Coll. *Santos Rocha, Oliveira e Silva* e *Marques Pinto*.

ESTANTE E

AFRICA

Parte superior:

N.os 3169 a 3171 e 3173 — Magnificas hachas de ferro, com cabo coberto de tecido d'arame, provenientes de Lourenço Marques.

3176 — Hacha de ferro, proveniente de Loanda.

3177, 3179 e 3181 — Hachas de ferro da mesma proveniencia.

3180 — Hacha de guerra, de gume transversal, da mesma proveniencia.

3183 e 3184 — Pequenas hachas, provenientes de Lourenço Marques.

3190 — Hacha d'um chefe negro da Zambezia.

3191 — Magnifica hacha com cabo revestido de tecido d'arame.

3196, 3198 a 3200, 3210 a 3213, 3260 e 3264, etc. — Arcos de diversos povos africanos.

3201 a 3209, 3215 a 3230, 3232, 3234, 3236 a 3246, 3250 a 3252, 3256 a 3259, 3261, etc. — Settas com pontas de ferro, madeira ou chifre de bufalo, e arco, provenientes da Zululandia.

3262 — Aljava com dez settas, provenientes do Dahomey.

3264 a 3288, 3290 a 3325 A — Arcos, settas e aljavas, provenientes de Bida (Alto Niger).

3326, 3327 e 3329—Capacete de pennas, capa e tanga de pelles, pertencentes a um guerreiro landin.

3328 e 3330 — Capacetes landins, feitos de pelles.

3388, 3391 e 3392 — Esculpturas em madeira, provenientes de Lourenço Marques.

3543—Hacha ponteaguda, proveniente de Lagos (Golfo de Benin).

3546—Funda de couro usada no Dahomey.

7393—Estatueta de madeira, proveniente do Congo.

Coll. *Santos Rocha, Oliveira e Silva, Bernardo Lopes, Lopes d'Oliveira, João Branco, Victor Angelo* e *Sociedade Archeologica.*

Vitrina horisontal:

N.º 3178 — Hacha de ferro, com cabo de madeira ainda em bruto, proveniente do Congo.

3408 a 3410, 3441 e 3592 — Pequenos vasos feitos de chifre ou de casca de fructo, com lavores de arame incrustado, servindo para rapé e outros usos, provenientes da Zambezia.

3421 — Grande colher de madeira para o *pombé*, da mesma proveniencia.

3458 — Boné de feiticeiro (*demba-á-logi*), proveniente do gentio do Songo (Africa Occidental).

3466, 3467, 3471 a 3474 — Vasos de côco com lavores, provenientes de Lourenço Marques.

3478 a 3480 — Pequenas caixas cylindricas com lavorés (*batissa* ou *bungo-á-maçanha*), usadas pelos bailundos,

3481 — Polvorinho de chifre e madeira (*bungo-á-fundango*), usado pelos bailundos.

3483 — Polvorinho feito da casca d'um fructo com lavores (*bungui-á-funda*), usado pelo gentio de Quiôco (Africa Occidental).

3491 e 3528 — Vasos de madeira, provenientes de Lourenço Marques.

3492 a 3496, 3499, 3520 e 3521 — Travesseiros de madeira, uns com ornatos, outros sem elles, provenientes da Zambezia e de Lourenço Marques.

3500 a 3509 — Cachimbos (*péche*), provenientes de Ambaca.

3510 a 3514 e 3593 — Cachimbos (*péche*), usados pelo gentio da Lunda, Sombo e Calandula.

3515 — Cachimbo de chifre e barro para fumar o *liamba* (*quitanga*), proveniente da Lunda.

3516 a 3518 — Bainhas de facas, de couro lavrado (*solla-á-foco* ou *binza-á-fóco*), provenientes de Quiçama.

3538 — Cachimbo (*péche*), com esculptura, da mesma proveniencia.

3566 — Pequena boceta de palha, usada pelos negros de Jinga (Africa Occidental).

3594 — Cachimbo africano, de proveniencia desconhecida.

3620 — Setta de gume transversal, proveniente da Guiné.

3676 e 3677 — Pacotes de *liamba*, provenientes da Lunda.

3681 a 3686 — Pacotes de tabaco (*macanha-á-péche*), provenientes de Gila e Quiçama.

Coll. *Santos Rocha, Marques Pinto, Oliveira e Silva, E. Rocha, Bernardo Lopes e Belchior da Cruz.*

Parte inferior:

N.º 3394 — Grupo de estatuetas, representando uma audiencia d'um regulo do Congo.

3401 — Prato de madeira, com pés (*malonga*), usado pelos negros bailundos.

3412 e 3413 — Pequenas taças de madeira, de fundo convexo e ornamentadas, provenientes de Lourenço Marques.

3414, 3529 e 3530 — Bocetas de palha, da mesma proveniencia.

3419 — Vaso de madeira, servindo de faqueiro, fabricado pelo gentio da mesma região.

3420, 3423, 3424 e 3441 a 3443 — Vasos de madeira de fundo convexo, com lavores, da mesma proveniencia.

3425 a 3430, 3438 e 3523 — Colheres de pau (*guto*), provenientes de Ambaca e Lourenço Marques.

3431 e 3432 — Colheres de pau (*gula-á-muche*), provenientes de Loanda.

3433 — Prato de madeira, proveniente de Lourenço Marques.

3434, 3435, 3526 e 3527 — Colheres de madeira e de côco, da mesma proveniencia.

3450 e 3453 — Bolsas de palha, da mesma proveniencia.

3451, 3452 e 3470 — Pequenas bolsas de palha, da mesma proveniencia.

3454 e 3455 — Bocetas de palha, provenientes do Congo.

3475 e 3476 — Bocetas de palha, proveniente de Lourenço Marques.

3482 — Casca de fructo, ornamentada, proveniente de Loanda.

3484 — Cesto de palha (*gallo*), proveniente de Quiçama.

3486 e 3489 — Peneiras (*missalos*), da mesma proveniencia.

3531 — Bolsa de palha, com tampa, proveniente de Lourenço Marques.

3565 — Medida de café, feita de palha (*bassa*), proveniente de Loanda.

3664 — Bolsa de palha (*bassa-á-mungúa*), proveniente de Tamba.

Coll. *Santos Rocha, Oliveira e Silva, Santos Fera* e *Julio Henriques.*

ESTANTE F

AFRICA

Parte superior:

N.os 3060, 3064, 3077, 3078, 3080, 3081, 3248 e 3897 — Mócas de madeira, tendo algumas as cabeças ornamentadas com gravuras, provenientes da Zambezia, Lourenço Marques e Loanda.

O n.º 3060 é proveniente dos bailundos.

3061 a 3063, 3065 a 3076 e 3079 — Mócas de madeira com esculpturas interessantes, provenientes de Loanda e Lourenço Marques.

Por detrás d'estas mócas está um escudo landin, e por detrás d'este ainda um outro, cujos numeros não são visiveis.

3082 — Grande faca de matto ou adaga do gentio de Quiçama.

3083 a 3088 — Pequenos punhaes com cabos esculpidos, provenientes de Lourenço Marques.

3089 a 3091 — Grandes facas de matto ou adagas, com cabos de madeira ou marfim esculpidos, da mesma proveniencia.

3092, 3093, 3172 e 3185 — Pequena faca com bainha esculpida, e machados com cabos guarnecidos de arame ou placas de latão.

3094 a 3114, 3116 a 3118, 3128, 3130, 3149 e 3163 — Zagaias com haste guarnecida de tecido de arame, sendo as dos n.os 3113 e 3149 providas tambem de machados.

3115 a 3119, 3120 a 3127, 3129, 3131, 3133 a 3135, 3139, 3140, 3142, 3144, 3145 a 3148 — Zagaias, provenientes do districto de Lourenço Marques.

3136, 3138, 3141, 3143, 3150, 3155, 3157 a 3162, 3164 e 3165 — Zagaias, provenientes da Zambezia e do districto de Lourenço Marques.

3166 e 3174 — Machados, provenientes de Lourenço Marques.

3167 — Grande hacha, da mesma proveniencia.

3168, 3173, 3182 e 3189 — Machados, tendo dois os

cabos guarnecidos de tecido de arame, provenientes da Zambezia e de Lourenço Marques.

3186 — Grande hacha de fórma singular, com o cabo coberto de laminas de cobre, proveniente da Zambezia.

3187 — Machado-lança, proveniente de Lourenço Marques.

3193 — Grande escudo landin.

3194 — Escudo landin.

3331 a 3333 — Frascos contendo um grande morcego e duas serpentes africanas.

3382 — Feitiço do gentio quiôco.

3384 — Amuleto de madeira, proveniente do Ambriz.

3389, 3390, 3393 e 3536 — Estatuetas em madeira, provenientes de Loanda.

3669 — Hacha com cabo, da mesma proveniencia.

7390 — Hacha, proveniente de Benguella.

7391 e 7392 — Mócas de madeira, da mesma proveniencia.

Coll. *Santos Rocha, Oliveira e Silva, Bernardo Lopes, Freitas, Lopes da Cruz, Lopes d'Oliveira, Mascarenhas* e *Sociedade Archeologica.*

Vitrina horisontal:

N.os 3349 e 3350 — Braceletes de latão, usados pelos negros pápeis e outros.

3351 e 3352 — Manilhas usadas nas pernas de creanças negras, entre os baluntas e os pápeis.

3353 e 3354 — Brincos d'orelha, usados pelas negras pápeis.

3355 a 3357 — Fructos de Cabo Verde.

3358 a 3360 — Collares de pequenos buzios, conchas e vertebras de peixes, da mesma proveniencia.

3361 — Diadema usado pelas noivas gentilicas (*córonhe-á-bemba*), proveniente de Loanda.

3362 — Bracelete de estanho (*mallunga*), usado pelo gentio do Songo.

3363 — Brinco d'orelha em fórma de cadeado (*gi-bicha*), usado pelos negros banglas.

3364 a 3366 — Estojos de canna ornamentados (*bungo*), provenientes do Zenze.

3367 — Fiada de sementes (*pipa*), do alto Libollo, que o gentio emprega para matar as lombrigas.

3368 — Saquinho de feitiço, com cordão guarnecido de missanga.

3369 — Collar de contas de vidro, fabricadas na Europa, e usadas pelo gentio do districto de Lourenço Marques.

3370 — Tanga usada na mesma região.

3371 — Vasinho de chifre, com cordão de contas cylindricas, e com cornicho, tendo servido aos feiticeiros do gentio da mesma região.

3372 — Feitiço proveniente de Moçambique.

3373 — Interessante vasinho em fórma de *alabastrum*, guarnecido de missanga, proveniente do districto de Lourenço Marques.

3374 — Pequena bolsa de palha, guarnecida de missanga, da mesma proveniencia.

3375, 3383, 3386 e 3537 — Manipansos e feitiços, provenientes de Quiçama e de Moçambique.

3376, 3377 e 6461 — Esculpturas em marfim.

3379 — Bolsinho de feitiço, proveniente de Lagos (Golfo de Benin).

3381 — Bengala de feitiço, que pertenceu ao rei de Benasin (Dahomey).

3383 — Instrumento de ferro, em fórma d'umbella (*osangin*) *para fallar com a alma*, proveniente de Lagos (Golfo de Benin).

3385 — Collar d'um chefe landin, feito de garras de leão.

3387 — Pente de feitiço (*gingongo*), usado pelo irmão gemeo sobrevivente, para que o irmão finado lhe não faça mal, proveniente de Quiçama

3415 e 3416 — Colheres de madeira, provenientes de Lourenço Marques.

3444 a 3447 — Brincos de latão (*bichas*), usados pelos negros bambilles.

3456 — Boné de palha, guarnecido de missanga (*cajinga de soba*), proveniente de Pung'Andongo.

3457 — Boné feito de fibras vegetaes (*puça*), usado pelo gentio de Quiçama.

3524 — Peça de madeira para envolver com os cabellos, proveniente do districto de Lourenço Marques.

3532 e 3533 — Adornos phallicos, da mesma região.

3753 — Pente proveniente do Congo.

3823 — Collar feito de garras de leão.

5827 e 6504 — Colheres provenientes de S. Thomé.

5829 — Pente proveniente de S. Thomé.

6503 — Garfo da mesma proveniencia.

6954 — Interessante feitiço feito do metatarso d'um boi, d'origem africana, mas de logar desconhecido.

7997 — Cachimbo marroquino.

Coll. *Santos Rocha, Lencastre, Oliveira e Silva, João Branco, Bernardo Lopes, Santos Fera* e *Sociedade Archeologica*

Parte inferior:

N.º 3334 — Vaso de barro (*imbiaza*) para fazer a *insua*, bebida fermentada de milho, proveniente de Cabonda, Golungo Alto.

3335 e 3338 — Vasos de barro para agua (*sanga-á-munha*), da mesma proveniencia.

3337 — Panella (*imosa*), da mesma proveniencia.

3339 e 3345 — Garrafas de barro, cobertas de verniz, feitas á mão, da mesma proveniencia.

3340 — Candeia de barro *(ricandé)*, proveniente de Loanda.

3341 a 3343 — Panellas de barro *(imbias)* e uma (n.º 3343) com tampa *(ratigel)*, da mesma proveniencia.

O n.º 3341 é trabalhado á roda e os outros são trabalhados á mão e em molde.

3344 — Vaso de barro ornamentado *(sanga)*, da mesma proveniencia.

3346 a 3348 — Pequenos vasos de barro *(cope-á-mucha)*, feitos á mão, provenientes de Cabonda.

3398, 3399 e 3519 — Côcos lavrados, para agua, provenientes do districto de Lourenço Marques.

3400—Vaso de côco, para agua, proveniente de Loanda.

3402 a 3407, 3439 e 3440—Copos e canecas de madeira, provenientes do districto de Lourenço Marques.

3417 e 3418—Colheres de pau, da mesma proveniencia.

3422 — Escudela de madeira, da mesma proveniencia.

3436 e 3437 — Funis de madeira, da mesma proveniencia.

3665 — Vaso de côco *(ricoco)*, para agua, usado pelos Matembas.

Coll. *Santos Rocha, Oliveira e Silva, Santos Féra* e *Albuquerque.*

Em frente d'esta estante:

N.º 7394 — Carta geologica de Portugal.

Ao lado direito da porta:

2854 — Manequim vestindo um traje de *culia*, tendo na mão uma alabarda chineza n.º 4758.

Ao lado esquerdo da porta:

2855 — Manequim representando um dos antigos guardas do Mikado no Japão, tendo á cinta uma espada japoneza n.º 2856; e, suspensa do tabique, com o n.º 6226, uma caixa de madeira fabricada na Figueira.

ESTANTE G

OCCEANIA — TIMOR

Parte superior:

N.os 7073 e 7074 — Bello panno tecido d'algodão franjado.

7075 a 7077 — Saias inteiras de tecido d'algodão.

7078 — Algodão em rama.

7079 e 7080 — Machinas para descaroçar o algodão.

7081 e 7082 — Pequenos cestos servindo de rócas.

7083 e 7084 — Fusos com volantes de concha *(fusaiólas)*.

7085 — Novellos de linhas d'algodão coloridas.

7086 — Boceta de palha tecida com cordões de suspensão.

7087 — Boceta para conter o betel e vaso com cal.

7088 a 7094 — Pentes muito bem trabalhados e ornamentados, em corno de bufalo, usados pelas mulheres.

7095 a 7101 — Pentes de bambú usados pelos guerreiros.

7102 e 7103 — Velas de cera.

7104 e 7105 — Ventarólas de palha.

7106 — Meadas de linhas d'algodão.

7107 e 7108 — Guardas-chuva indigenas.

7109 a 7115 — Chapeus.

7116 e 7117 — Bolsas de tecido de palma.

Coll. *João Jardim.*

Vitrina horisontal:

7118 a 7121 — Vasos de barro em fórma de panellas, tendo o fundo convexo, e com ornatos pintados de estylo geometrico.

7122 a 7128 — Vasos de barro com ornatos pintados de estylo geometrico.

7129 — Taça de pé com ornatos pintados de estylo geometrico.

7130 a 7134 — Taças mais pequenas e com pé, decoradas do mesmo modo.

7135 e 7135 — Seixo discoide e espatula de madeira com que se fabricam as louças.

7137 e 7138 — Mós e tintas applicadas á decoração das louças.

N. B. — Todas estas louças são fabricadas sem intervenção de roda.

7139 e 7140 — Copos feitos de chifre de bufalo.

7141 e 7142 — Tubos de bambú contendo cal.

7143 — Vaso feito de bambú.

7144 — Vaso feito da casca d'um fructo, contendo cal para mascar o betel.

7145 a 7147 A — Colheres de concha para comer o arroz.

7148 e 7149 — Caixinhas de palha contendo o betel para mascar.

7151 — Boceta com quinino *(mocoró)*.

Coll. *João Jardim.*

Parte inferior:

N.º 4037 — Sacco de tecido de palha.

4038, 4040, 4043 e 4046 — Amostras de tecido de palha.

7153 a 7168 e 7170 — Cestos, bocetas, caixas e outros objectos de palha.

7169 — Boceta em que as mulheres offerecem a masca aos seus hospedes.

Coll. *João Jardim* e *Julio Henriques.*

Ao lado direito d'esta estante:

N.º 2857 — Cabeça de cavallo marinho (Africa).

No vão da janella:

Tronco fossil, proveniente de Leiria, sitio denominado Azambujo.

N.º 3668 — Defeza de elephante, achada no fundo do mar, na enseada de Buarcos.

7685 — Fisga para as iroses, usada nas lagoas do Bom Successo, freguezia de Quiaios, concelho da Figueira.

No alto da janella:

N.º 3886 — Couraça de jacaré, proveniente do Amazonas (Brazil).

6224 — Cesto de junco, fabricado em Lares, freguezia de Villa Verde, concelho da Figueira.

ESTANTE **H**

Parte superior:

A

N.º 4785 — Cranios e ossos humanos da necropole luso-romana de Ferrestello.

6260 — Esqueleto proveniente do cemiterio da Granja do Ulmeiro (seculo XIII).

Sem numeros — Cranios e maxillares provenientes da necropole da Senhora do Desterro em Montemór-o-Velho; e ossos humanos provenientes da necropole luso-romana de Marim (Algarve).

B

Ossos humanos provenientes d'uma sepultura de Lirio, freguezia de Brenha. (Epocha de D. Affonso V).

Cranios e outros ossos humanos do cemiterio do serro da Fonte em Cabanas (seculo XV ou XVI).

C

Cranios provenientes do Senhor do Arieiro, onde existiu uma capella, freguezia de Tavarede (seculo XVIII).

N.os 2860 a 2866 — Cranios provenientes do cemiterio da Figueira.

D

N.os 2867 a 2879 — Peças de esqueleto humano moderno.

E

N.º 2880 — Cabeça de cavallo.

2881 — Caixa contendo o esqueleto d'um rato.

2882 — Maxillar inferior d'um carneiro.

2884 — Caixa contendo o esqueleto d'um cabrito.

2885 — Maxillar inferior d'um veado.

2886 — Esqueleto d'uma raposa.

2887 — Diversas peças do esqueleto d'um coelho.

2889 — Dente de boi.

2890 — Metatarso de boi.

2891 — Algumas peças do esqueleto da lebre.

2892 — Cabeça de cão.

2893 e 2894 — Maxillares de porco.

7907 — Cerebro humano reduzido.

F

N.º 2029 — Vaso de barro feito á mão, encontrado em uma sepultura luso-romana de Maratéca, perto de Lagos (Algarve).

2901 — Amuleto da porta d'um moinho de Brenha.

2918 e 2923 — Amostras de ceramica grosseira da epocha romana, recolhidas em Marim, concelho de Olhão (Algarve).

3043 a 3058 — Amuletos da actualidade.

3059 — Vaso de cobre *(tambio)*, proveniente da India Portugueza.

4741 a 4755, 5748 a 5751, 6505 a 6509 e 6511 — Amuletos da actualidade.

4791 e 7909 — Estatuetas grosseiras de santos.

5789 — Cranio de macaco.

5880 — Espinha e cabeça de tubarão.

8414 — Pandeiro alemtejano.

Vitrina horisontal:

N.os 2900 e 2909 — Modelos de jangadas dos pescadores de Pernambuco (Brazil).

2927 — Amostras de rochas alpinas (Suissa).

2934 a 3030 — Collecção de conchas marinhas e terrestres, organisada por Goltz de Carvalho.

3031 a 3034 e 3037 — Boias de rede feitas de cortiça.

3035 — Concha moderna de *Tritonnodiferus* servindo de tuba aos pescadores do litoral.

3037 a 3039 — Pesos de rede, feitos de chumbo.

3040 e 3042 — Pesos de rede, feitos de pedra.

3041 — Peso de rede feito de barro (pandulha).

6465 e 6466 — Pedras brutas de silex.

7906 — Agulheiro d'osso.

Parte inferior:

N.os 2895 e 2896 — Cestos d'esparto portuguezes da actualidade.

2897 — Gamella de madeira, fabricada em Soure.

2898 e 2899 — Vasos de barro fabricados em Hespanha.

2902 a 2905 — Colheres de pau portuguezas da actualidade.

2906 — Fuso da actualidade, para torcer linhas.

2907 e 2908 — Garfos de ferro da actualidade, fabricados em Guimarães.

2910 — Garrafa empalhada, proveniente do Brazil.

2911 — Polvorinho de chifre, da mesma proveniencia.

2912 e 2913 — Copos feitos de chifre, da mesma proveniencia.

2914 e 2915 — Sapatos de pau *(madrenhas)*, provenientes de Leon (Hespanha).

2916 e 2917 — Sandalias d'esparto, provenientes de Hespanha.

2925 — Mó de moer tintas, feita d'um calhau de quartzite.

2928 — Amostras de louça portugueza.

2930, 2931, 6637 a 6645 e 6649 — Louça negra fumigada da actualidade.

2932 — Colher de pau de Miranda do Douro.

3655 — Dente de baleia com gravuras pontuadas, proveniente dos Açores.

4156, 4158, 4159 e 8274 — Vaso de cortiça e colheres de pau usados no Alemtejo.

5790 — Chapeu de cortiça, proveniente do Algarve.

6059 a 6067 — Colheres feitas de buxo, provenientes das Alhadas, concelho da Figueira.

6238 — Isqueiro de madeira, fabricado na Figueira.

6470 a 6482 e 6484 a 6488 — Instrumentos agricolas, freios e outros objectos de ferro, do valle do Mondego.

6646 e 6647 — Barros de que é fabricada a louça fumigada.

6648 — Vasilha moderna de barro, para agua.

7389 — Candeia de ferro da actualidade, fabricada em Guimarães.

7908 — Vaso lenticular, de Estremoz.

No vão da janella, e por cima:

N.º 3973 — Cabra asiatica.

6208 — Um sacco de rede feito na Cova, freguezia de Lavos, e uma amostra de rede fabricada em Buarcos.

Aos lados da janella:

N.ºs 3976 e 3982 a 3984 — Estampas referentes á theogonia japoneza.

Sobre um pedestal:

Collecção de madeiras portuguezas, organisada pelo Visconde de Taveiro.

ESTANTE I

OCEANIA — TIMOR

Parte superior:

N.os 2209 e 7210 — Cartucheiras de couro.

7173 a 7176 e 7184 a 7187 — Enfeites de cabeça, feitos de palma.

7177 a 7183 — Penachos de guerreiros.

7188 e 7189 — Colletes de homem.

7190 — Bella facha para homem.

7192, 7194 e 7195 — Pequenos escudos de couro em fórma de insecto.

7193 — Bello panno tecido d'algodão.

7196 — Faca com bainha de couro.

7197 — Espada de pau com sua bainha, *para metter medo.*

7198 e 7199 — Lanças feitas de bambú.

7200 — Lança de madeira.

7201 — Faca com sua bainha.

7202 e 7203 — Zagaias com pontas de ferro.

7204 — Arco.

7205 e 7206 — Bolsas de tecido d'algodão franjadas.

7207 e 7208 — Instrumentos de corda, feitos de bambú.

7211 a 7214 — Bolsas de pelle.

7215 e 7220 — Cornetas de chifre.

7216 — Violão feito d'uma folha de palma.

7217 e 7218 — Tambores feitos de madeira.

7219 — Tambor feito de barro cosido.

7221 e 7222 — Freios de cavallo.

7223 — Copo de côco ornamentado.

Coll. *João Jardim.*

Vitrina horisontal:

N.os 7224 a 7226 — Pratos pequenos de barro com pé.

7227 e 7245 — Pratos grandes de barro com pé, e seu operculo tecido de palma.

7228 e 7229 — Copos de barro.

7230 a 7234 e 7237 — Tijellas de barro.

7235 e 7244 — Tijella de barro e seu operculo de tecido de palma.

7236 e 7243 — Taça de barro com pé e seu operculo de tecido de palma.

7238 a 7242 — Tijella de côco e cestos com que se prepara o barro das louças, pela mistura com spatho calcareo moído, e bolsa de palma com amostras de barro em bruto.

7246 a 7249 — Operculos dos copos.

7250 a 7252 — Bolsas de tabaco. — Ha uma, sem numero, onde se notam lavores em fórma de S S.

7253 a 7255 — Colheres de côco para comer o arroz.

7256 — Colher-garfo.

7257 a 7260 — Armillas de concha para os braços.

7261 e 7262 — Brincos de prata perolados.

7263 — Quatro anneis de prata.

7264 a 7267 — Braceletes de prata ornados nas extremidades com uma rosacea de quatro petalas gravada.

7268 e 7269 — Braceletes de prata.

7270 e 7271 — Alfinetes de cabello, feitos de prata. As cabeças são ornadas com uma rosacea de quatro petalas gravada.

N. B. — Todas as louças são fabricadas á mão.

Coll. *João Jardim.*

Parte inferior:

ASIA — INDIA E CHINA

N.os 3605 e 3606 — Pequenos punhaes turcos de laminas damasquinadas e bainhas guarnecidas de pedras.

3607 — Boné turco.

3974 e 3975 — Chinellas chinezas.

3977 — Caixa de sandalo, com mosaicos de nacar e malachite, proveniente da India Portugueza.

3985 — Esculptura representando Confucio. China.

3986 — Deus dos ladrões do dia. China.

3987 — Deus dos ladrões da noite. China.

3988 e 3989 — Pequenos vasos de madeira com esculpturas. China.

3990 — Talher chinez com estojo.

3991 e 3992 — Modelos de sapato chinez para pé deformado.

3993 — Guarda-joias. India Portugueza.

3994 e 4023 — Travesseiros chinezes, sendo um de charão.

3996 e 3998 — Flagiolé chinez.

3997 — Flauta chineza *(si-u)*.

3999 — Instrumento musico chinez *(pon-ku)*.

4000 — Outro instrumento chinez *(glu-in)*.

4001 — Outro *(Iok-sum)*.

4002 — Outro *(pi-pa)*.

4003 — Outro *(it-ka)*.

4004 — Outro *(San-in)*.

4005 a 4008 e 4036 — Guardanapos chinezes de papel d'arroz.

4009 — Bandeja chineza de palha com mosaicos.

4010 — Tabella de contar chineza.

4011 — Lenço japonez.

4012 a 4015 — Toalhas d'algodão chinezas. São notaveis as duas em que a cercadura é formada por *swastikas.*

4016 — Boné de mandarim chinez.

4017 e 4018 — Arcos de rabeca chineza.

4019 — Colher de côco para agua. China.

4010 e 4022 — Pinceis chinezes.

4024 a 4026 — Pentes chinezes.

4027 — Sinete chinez.

4028 — Caixa com mosaicos de palha. China.

4029—Bengala chineza com castão de marfim esculpido.

4030 — Esculpturas em pedra, representando os tres graus de mandarim chinez.

4031 — Vaso chinez de marmore esculpido.

4032 — Sinete chinez de marfim esculpido.

4033 e 4034 — Costumes chinezes.

4035 — Aguarella chineza.

4756 — Modelo d'habitação chineza.

4757 — Bengala revestida de tartaruga, com castão de marfim esculpido, proveniente da India Portugueza.

6440 — Estojo chinez para livro com mosaico de palha.

Coll. de diversos.

Por fóra d'esta estante, á direita:

N.º 3644 — Pelle de haca.

3900 — Rostro de Espadarte.

3901 — Pelle de pequena Boa.

3971 — Pelle de grande Boa.

Coll. de diversos.

8341 a 8345 — Um escudo e quatro zagaias landins.

Coll. *Loureiro.*

No meio da sala:

N.º 3608 — Albornós arabe, de Marrocos.

Coll. *Alberto Santos.*

8335 a 8341 — Armamento d'um antigo guerreiro japonez.

Coll. *Loureiro.*

VITRINA J

Por cima:

N.os 618, 5982 e 6024 — Aves portuguezas (para decoração da vitrina).

4331 — Amphora de estylo grego, proveniente de Onteniente, Valencia del Cid (Hespanha).

A

N.os 1686 B, 2285, 2286 e 2622 — Amostras de pastas de vasos de fabríco local, trabalhadas á mão, provenientes das estações da segunda idade do ferro nas visinhanças da Figueira, a saber — Santa Olaya, Crasto e Chões.

2642 e 6274 — Amostras de ceramica trabalhada á mão das estações da idade do ferro—Crasto do Monte Verão (Celorico da Beira) e Crasto de Pragança (Cadaval). Ao lado — amostras de pastas de ceramica do Castello de Guifões (Mattosinhos).

2668, 4251, 4254, 4256, 7018, 7040, 7328, 7743, 7810, 7850 e 7921 — Quadro comparativo de certas louças de Santa Olaya com outras dos oppidos minhotos.

5781 — Collar de grandes contas cylindricas de barro cosido, proveniente d'uma sepultura de Ciudad Rodrigo (Hespanha).

7650 a 7668 — Ceramica proveniente do Crasto de Pragança (Cadaval).

No meio da prateleira:

Amostras de ceramica do Monte Crasto, junto á cidade de Braga.

B

N.os 1813 a 1817 e 8160 — Amostras de ceramica pintada, recolhida em Acébuchal e Cruz del Negro (Hespanha).

Coll. *Bonsor.*

1818 a 1839 — Amostras de ceramica recolhida na Crasta da Sé de Lisboa.

Coll. *Mesquita de Figueiredo.*

1840 — Placa de bronze com gravura d'um dragão, proveniente dos arredores de Brenha.

1841 — Amostra de *bucchero* de Santa Olaya.

2924 e 2962 — Seixos phallicos.

6568 — Amostras de tijollos que guarnecem os pavimentos inferiores dos palacios dos Cezares, em Roma.

6569 — Candeia romana colhida em Roma.

6570 — Lampada romana de barro, em fórma de cabeça de boi, com o crescente, colhida em Roma.

6571 — Pequenino vaso napolitano, imitando a louça classica grega.

6585 — Amostras de bucchero negro, cinzento e castanho, da Etruria maritima, provenientes de Florença (Italia).

7530 — Fragmento de louça pintada, recolhido no Algarve.

7674 — Disco feito d'uma folha d'ouro, com ornatos mycenicos estampados, proveniente de Bensafrim (Algarve).

Coll. *Santos Rocha.*

7675 a 7684 — Amostras da ceramica da necropole de Byrsa, pertencente á Carthago punica.

Coll. do *Reverendo Delattre.*

C

N.os 4250 a 4252, 4254 a 4259 e 4261 a 4263 — Ceramica proveniente da citania de Briteiros.

Coll. *Santos Rocha.*

6274 a 6310, 6491 e 7341 — Ceramica proveniente do Castro de Monte Verão (Celorico da Beira).

Coll. *Sociedade Archeologica.*

6490 e 6492 — Fragmento ceramico proveniente d'um abrigo sob rocha em Travancinha.

Coll. *Jardim.*

7889 a 7893 — Ceramica proveniente do Castello de Rio Frio, freguezia de Guilhafôuce, concelho de Arcos de Valdêvez.

7896 — Amostra de ceramica do crasto do Conto da Pena, da mesma freguezia.

Coll. *Alves Pereira.*

7899 a 7904 — Objectos espalhados nos entulhos de uma necropole de Pombal. — Os n.os 7901 a 7904 são fragmentos de louças neolithicas.

Coll. *Sociedade Archeologica.*

D

N.º 2687 — Caixa contendo fragmentos ceramicos provenientes do Castello de Guifões (Mattosinhos), alguns dos quaes estão marcados com os n.os 7026, 7329 a 7332.

Na mesma caixa uma pedra de amollar da mesma proveniencia.

2688 — Caixa contendo fragmentos ceramicos da mesma proveniencia.

4210 a 4220 — Ceramica da mesma proveniencia.

Coll. *Rocha Peixoto.*

4265 — Amostra de argamassa, proveniente da citania do alto de Santa Luzia (Vianna do Castello).

4266 a 4268 e 4270 a 4283 — Ceramica da mesma proveniencia.

Coll. *Santos Rocha.*

7016, 7017 e 7019 a 7025 — Louça fina, proveniente do Castello de Guifões (Mattosinhos).

Coll. *Rocha Peixoto.*

E

N.os 7027 a 7035, 7037 a 7039 e 7041 a 7049 — Ceramica proveniente da estação de Alvarelhos. — Os n.os 7032 e 7033 são de louça aretina, e o n.º 7041 é de louça fumigada.

Coll. *Fortes.*

E e **F**

Os n.os 7806 a 7883, que se acham n'estas prateleiras, proveem do Castello de S. Miguel o Anjo, de Azere, concelho de Arcos de Valdevez.

Coll. *Alves Pereira.*

N. B. — Sobre os n.os 1840 e 7674 vej. os n.os 2 e 3 do Boletim da Sociedade Archeologica.

VITRINA **T**²

CONGO PORTUGUEZ

Sobre a vitrina:

N.º 8056 — Vaso para agua do gentio de Bamba.

A

N.os 8009 a 8011 e 8013 a 8015 — Estatuetas de madeira do Enclave de Cabinda. E' notavel a primeira, que representa uma mulher com as mãos nos seios.

8031 — Amostras da madeira de tacula, applicada á tinturaria.

8039 — Capacete do feiticeiro que commandava o gentio na guerra de Quitamboco, na região de Quincunguila, em março de 1902.

B

N.os 8032 e 8033 — Espadas de ferro com bainhas de couro do gentio de Quibabuje.

8042 a 8044 — Tres pás de remo *(payaias)*, da região do Ambrizete.

8054 e 8055 — Garrafas para agua, do gentio de Bamba.

C

N.º 8026 — Cachimbo da região do Dambo.

8027 e 8028 — Roca e fuso de Mossuco.

8034 e 8035 — Bocetas de palha.

8036 — Prato de palha com pé, de gentio de Quindamba.

8037 — Caixa de palha com amostras de borracha do manecuto de Cassombo.

8038 — Barrete de palha do gentio de Muro.

8048 — Amostra da raiz d'uma planta.

8049 e 8050 — Vasos de madeira de Quindamba. — E' notavel o primeiro pela sua fórma de gallinha.

8059 a 8067 — Anneis de prata e brincos de latão.

D

N.º 8005 — Amuleto funerario.

8006 — Amuleto para obter chuva.

8007 — Mabiala (idolo) de Quincunguila.

8008 — Estatueta do Enclave de Cabinda.

8016 a 8018 — Cavilhas de tipoia de Muemba (Ambrizete).

8022 — Folle de forja, de Maculla.

8023 — Estatueta de marfim de Quisanda.

8024 e 8025 — Pentes de bambú.

8029 e 8030 — Polvorinhos de guerra.

8047 — Bracelete feito de dente de hypopotamo.

8056 — Cadeia de metal.

E

N.º 8000 — Estatua ithyphallica do Deus da Guerra, tomada na povoação de Fardiabengo, região de Quincunguila, por occasião da guerra do Quitamboco, em março de 1902.

8001 a 8004 — Mabiałas (idolos) dos Quincunguilas, tomadas na mesma guerra.

8012 — Estatuetas do Enclave de Cabinda.

8019 e 8068 — Tambores da guerra do Quitamboco.

8020 e 8021 — Tambores de festa, da mesma proveniencia.

8040 e 8041 — Escabellos do gentio de Quinconga.

8045 e 8046 — Pesadas manilhas de bronze usadas nos tornozellos pelas princezas do Povo Grande do Ambrizete.

8051 — Bastão do regulo do Enclave de Cabinda.

8052 — Bastão do regulo de Quitançube.

Aos cantos da sala os n.os 6247 e 6249 a 6251, cadeiras encouradas do seculo XVIII.

SECÇÃO DE PROTOHISTORIA

IDADE DO FERRO

EPOCHA LUSO-CARTHAGINEZA

Entrando pelo salão nobre, á esquerda:

N.º 7941 — Sobre um pedestal. — Amphora ovoide, pintada de branco, typo punico, proveniente dos povoados preromanos de Santa Olaya. (1)

7953, 7990, 7993 e 8096 a 8106 — Em quadro. — Fragmentos de vasos, da mesma proveniencia, com signaes gravados na pasta antes da cosedura, provavelmente marcas da fabrica.

1564 e 7943 — Sobre uma *etagére* na parede. — Vasos com pintura de estylo geometrico, da mesma proveniencia.

Á direita da porta:

N.º 8080 — Sobre um pedestal. — Amphora ovoide, pintada de branco, typo punico, da mesma proveniencia.

7746, 7937, 7951, 7954, 8107 a 8122 — Em um quadro. — Fragmentos de vasos com signaes gravados depois

(1) Toda a ceramica d'esta secção que não tem nota de ser feita á mão, entende-se que é trabalhada á roda.

da cosedura, provenientes da mesma estação, provavelmente marcas da propriedade.

1563 — Sobre uma *etagére* na parede. — Amphora pintada, da mesma proveniencia, typo punico da *Cruz del Negro* (Carmona).

VITRINA **K**

Povoados pre-romanos de Santa Olaya

Parte superior:

N.os 1555, 1559, 1562, 1563, 1566 a 1569, 1630, 7927, 7995 e 8229 — Pratos tronconicos.

1557 — Grande prato tronconico restaurado, com orificios de suspensão.

1560, 7712, 7913 e 7944 — Fragmentos de vasos pintados.

1561, 1562 e 6842 — Pequenos *pithoi* pintados.

1570 e 1661 — Fragmentos de vasos com fachas pintadas, brancas e vermelhas.

1587, 1701, 6877, 6881, 6884, 6898 e 7753 — Vasos de pasta grosseira, quasi primitiva, indicando fabríco local.

1592 e 7934 — Fragmentos de grandes pratos tronconicos com o bordo horisontal, um de pasta vermelha e outro de pasta cinzenta.

1593, 1645, 1730 e 7799 — Fragmentos de pequenas tijellas, tres de pasta cinzenta e uma pintada de vermelho.

1594 — Fragmento do boccal d'um pequeno vaso de barro vermelho, pintado externamente de branco.

1595 — Fragmentos de pratos tronconicos com bordos de diversos typos.

1597 — Fragmento d'um pequeno prato com a superficie cheia de traços gravados depois da cosedura.

1621, 1622, 1625 e 7920 — Fragmentos de louça fina vermelha.

1623 — Aza bifida com pintura de lingoetas brancas.

1627 — Fragmento de vaso pintado com faxas cruzadas.

1628, 7931 e 7932 — Fragmentos de pratos pintados a vermelho, tendo no meio restos d'outro vaso fazendo corpo com elles. Typo punico.

1629 — Parte d'uma taça de finissimo barro cinzento.

1633 — Fragmento de louça cinzenta, com vestigios de pintura a branco.

1638 e 6706 — Bordos semelhantes aos dos vasos dos oppidos minhotos.

1640 — Fragmento de prato tronconico de largo bordo.

1644, 1698 e 7794 — Pastas semelhantes ás das louças dos oppidos minhotos, algumas pintadas externamente a vermelho.

1648 e 6804 — Caudas de amphoras.

1650 — Fragmentos de prato de barro cinzento com aza no bordo.

1651 — Fragmento de vaso com a impressão da folha d'um feto.

1657 — Gral feito de grés.

1664, 1666, 1668 e 6002 — Fragmentos de vasos trabalhados á mão.

1667 — Fragmento de bordo de vaso trabalhado á mão e furado.

1672, 1676, 1695, 1705, 1708 a 1710, 1793, 4389, 6004, 7700, 7710, 7761 a 7765, 7958, 7975 a 7977, 7983, 8074 a 8076, 8086 a 8095, 8137 e 8139 a 8142 — Pesos de rede, feitos de fragmentos de vasos, com dois entalhos para receber o fio.

1677 a 1679, 1691, 1693, 1694, 1706, 1714, 1715, 1717, 1721 a 1727, 1784, 1785, 1789, 1790, 1798, 7754 a 7760, 7803, 7805, 7916, 7978, 8083, 8084, 8133, 8134, 8249, 8250 e 8304 — Fuzaiolas.

1682 e 7781 — Fragmentos de louças indigenas trabalhadas á mão.

1683, 1684, 1689, 1697, 1735, 7776, 8235 e 8259 — Louças indigenas trabalhadas á mão.

1685 — Fragmento de vaso com saliencias furadas para suspensão.

1690, 1731, 1740, 7777 e 7778 — Fragmentos de vasos de pasta grosseira, trabalhada á mão.

1692 e 1703 — Fragmentos de grandes vasos feitos á mão.

1696, 1737, 1738 e 8174 a 8177 — Fragmentos de louças indigenas trabalhadas á mão, imitando na pasta e na fórma as louças exoticas.

1728, 1804 e 8136 — Contas de collar em barro cosido.

1732 — Vaso indigena trabalhado á mão e restaurado.

1734 — Fragmento d'um grande *pythos* trabalhado á mão.

1739 e 7766 — Fragmentos de louça cinzenta de barro micaceo, trabalhada á mão.

1795 — Fragmento de amphora com um signal pintado.

1796 — Fragmento de amphora com ornatos pintados em lozangos.

1800 — Fragmento de vaso pintado, com pé.

6811, 6812, 7945, 7984 e 8143 — Pesos de tear.

6818 — Fragmento d'um pé contornado de vaso de pasta cinzenta e externamente negra.

6825 e 8258 — Pequenos vasos indigenas feitos á mão.

6859 — Fragmento do rostro d'um cetaceo?

6905 — Parte do bordo d'um vaso grande.

6908 e 7926 — Fragmentos de lampadas (?) de barro cinzento.

6909 — Fragmento d'um *pythos*, ornado com faxas vermelhas pintadas.

6911 — Fragmento d'uma taça tronconica com vestigios d'um orificio e gargalo ao lado.

7711 — Fragmento d'um prato de largo bordo, typo punico.

7718 e 8266 — Fragmentos de supporte de vaso.

7739 — Placa de marfim furada, d'uso desconhecido.

7740 e 7742 — Fragmentos de pratos tronconicos de barro cinzento e vermelho.

7741 — Fragmento de vaso com marca de tres circulos gravados na pasta fresca.

7751 — Parte d'um vaso restaurado, de barro cinzento, externamente negro.

7752 — Parte d'um vaso trabalhado á mão.

7767 — Fragmento d'um pequeno vaso feito á mão.

7768 e 7769 — Tubos de barro (de forja?).

7770 — Spatho calcareo, que servia ao fabríco das louças indigenas.

7779 — Fragmento d'um grande vaso de pasta grosseira, trabalhada á mão, com aza *quatrifida*.

7797 — Fragmento do vaso de barro cinzento.

7915 — Cabo d'algum vaso de barro.

7917 — Peso de rede, feito de chumbo.

7918 — Fragmento do vaso de pedra.

7919 — Pequenos pratos de barro fino fumigado.

7922 e 8227 — Vasos de pasta cinzenta.

7923 — Amphora do typo do n.º 1563, com signaes pintados no hombro. Fórma punica da Cruz del Negro (Carmona).

7925 — Fragmento d'um pequeno prato com largo bordo recurvado para fóra.

7929 — Fragmentos d'um annel de barro cinzento e externamente negro, servindo provavelmente de supporte aos vasos de fundo ovoide.

7995 — Interessante vaso barriloide, com vestigios de pintura a branco.

8085 — Tubo d'osso.

8144 — Aza de vaso.

8145 — Fragmento d'um grande vaso trabalhado á mão.

8223 — Fuzaiola d'osso, ornamentada com rosacea.

8228 — Fragmento d'um fino vaso de pasta vermelha, tendo estampada a figura d'um homem vestido de curta tunica.

8248 — Fuzaiola de barro, ornamentada com uma espiral de circulos gravados na pasta.

8252 e 8253 — Fragmentos ceramicos com grosseira pintura, provenientes do povoado superior, indicando a decadencia da arte.

8254 — Fragmento do bordo d'um finissimo prato ornado de faxas pintadas a vermelho.

8255 — Pequeno vaso inteiro de pasta grossa, trabalhada á mão.

8256 — Aza de vaso de secção circular.

8257 — Fragmento de bordo de vaso feito á mão, imitando o do n.º 6905.

8260 — Fragmento d'um grande *pythos* com ornatos de pintura em xadrez.

8261 — Fragmento d'um grande *pythos* com azas trifidas, e ornato de triangulos quadrilhados.

8262 — Fragmento de prato tronconico, de barro fumigado, com orificio de suspensão.

8267 — Pequeno *pythos* pintado de vermelho e pardo.

8272 — Prato tronconico de barro pardo, com o bordo revirado para fóra.

8303 — Espheroide de barro furado.

Parte inferior:

N.º 1742 — Calhau que parece ter servido de triturador.

1743, 8263 e 8264 — Mós volantes e dormentes de feição primitiva.

1746, 1747, 8058 e 8236 — Fragmentos de adobos cosidos pela acção do fogo.

1749 — Fragmentos d'um grande *pythos* pintado com faxas vermelhas e brancas

1751 — Grande *pythos* de quatro azas, sem pintura.

1753 e 1756 — Parte restaurada d'um bello *pythos* de grandes dimensões, com azas trifidas, e pintado com faxas vermelhas e negras.

Junto d'este *pythos* estão fragmentos d'um vaso espherico sem vestigios de pintura.

1755 — Parte restaurada d'um vaso cinzento.

7784 — Fragmento de maxillar de veado.

Com estes restos acham-se ossos d'outros animaes, como cabra ou bode, carneiro e boi; e bem assim valvas de molluscos marinhos, como *tapes decussata*, *pecten maximus*, *purpura haemastoma* e *ostraceas*, etc., formando restos de cosinha.

7785 e 7786 — Maxillares e dentes de javali.

Por debaixo d'estes dentes estão algumas mós de feição primitiva.

8232 — Fragmento d'um grande prato tronconico.

8237 — Parte restaurada d'um vaso de barro cinzento micaceo.

Entre a vitrina K e a M²:

N.º 7623 — Sobre um pedestal. — Amphora restaurada, proveniente do Crasto, freguezia de Tavarede.

1555 — Na parede, sobre uma *etagére*. — Amphora pintada, proveniente de Santa Olaya.

Sobre a vitrina M²:

6920 — Parte restaurada d'um *pythos* de pasta indigena trabalhada á mão, proveniente de Santa Olaya.

VITRINA **M²**

A *Algarve. Necropole luso-phenicia da Fonte Velha, em Bensafrim:*

N.os 2203 a 2208 — Contas de vidro.

2210 e 2211 — Ossos humanos recolhidos em duas sepulturas.

2319 — Fragmentos de ceramica encontrados n'uma das sepulturas.

B *Crasto, freguezia de Tavarede:*

N.os 1541, 1242, 2261 E, 2261 H, 2261 I, 2261 M, 2261 P, e 7006 —Restos de alfinetes de bronze.

1911, 1913, 1914, 7293 a 7298, 7300, 7301 e 7310 — Fragmentos ceramicos trabalhados á mão.

1912 — Pequena tijella restaurada, trabalhada á mão.

5228 e 7577 — Alfinetes de bronze ornamentados.

7007 — Adaga de bronze, contendo ainda uma cavilha para a fixar no cabo.

C *Crasto:*

N.º 1916 — Fragmento de vaso trabalhado á roda, com saliencia furada.

1917 e 1918 — Pedras d'amollar.

2261, 5216, 7289 e 7290 — Fragmentos d'objectos de bronze, de uso indeterminado.

2261 O — Ponta de zagaia em bronze.

2261 G — Fragmento d'uma ponta de zagaia em bronze.

2320 B e 7312 — Vasos de pasta grosseira, trabalhada á mão, de fabríco local.

6709, 7299 e 7302 — Ceramica de pasta mais fina, trabalhada á mão, de fabríco local.

D *Crasto.*

N.os 1919 a 1926, 1928, 7598 e 7600 a 7602 — Louça grosseira, de fabríco local. trabalhada á mão.

E *Crasto.*

N.os 7326, 7605 a 7615, 7619 e 7620 — Fragmentos de louça grosseira, de fabríco local, trabalhada á mão.

F *Crasto.*

N.os 7603, 7604 e 7618 — Fragmentos de louça grosseira, de fabríco local, trabalhada á mão.

Entre a vitrina M² e a porta:

N.º 1680 — Sobre um pedestal. — Um *pythos* de quatro azas, trabalhado á mão, de fabríco local, proveniente de Santa Olaya.

7914 — Sobre um pedestal. — Um bello vaso fabricado á mão, da mesma proveniencia.

ESTANTE **N²**

Santa Olaya

Por cima da estante:

N.os 1554 e 1571 — Vasos pintados.

A *Depositos de rebotalhos encontrados no pendor de N O. junto ás escadas.*

N.os 4049, 4050, 4058, 4059, 4061 a 4063, 4067 a 4073 e 6915 a 6919 — Pesos de rede.

4056 — Vaso restaurado, trabalhado á roda.

4075, 4077, 4080, 4082, 4140, 6315, 6317, 6665, 6695, 6929 e 6983 — Fragmentos de vasos trabalhados á roda.

6866 — Machado de pedra tendo servido de martello.

6924 e 6938 — Vasos trabalhados á mão.

B *Depositos de rebotalhos encontrados no pendor de NO, junto ás escadas.*

N.os 2673 e 6849 a 6852 — Objectos de ferro e bronze.

4055 e 6717 — Pratos tronconicos restaurados.

4064, 4074, 6669 e 6923 — Fragmentos de pratos tronconicos.

4085, 4087 e 6936 — Fragmentos de vasos com signaes gravados.

4088, 4099, 6675, 6698, 6699, 6701 e 6707 — Fragmentos de vasos.

4109, 6737 a 6740, 6755, 6756 e 6758 — Fragmentos de louça grosseira trabalhada á roda e pintada.

4175, 4182 a 4184, 4206, 4207, 6735, 6742, 6759, 6760 e 6788 — Fragmentos de vasos pintados.

C *Objectos recolhidos nos pavimentos das casas dos povoados.*

N.os 4848 e 4861 — Pedras d'amollar.

8146 a 8148, 8150, 8151, 8153, 8154 e 8157 — Fragmentos de louça fina, trabalhada á roda.

8152 e 8158 — Fragmentos de louça fina trabalhada á roda e pintada.

8155 — Fragmentos de vasos de pasta grosseira trabalhada á roda, de fabríco local.

8156 e 8159 — Fragmentos de vasos de pasta grosseira trabalhada á mão, de fabríco local.

D *Recolhidos nos pavimentos das casas.*

N.os 6868 e 8160 — Fragmentos de pratos tronconicos.

8149 — Pé de vaso.

8161 — Fragmento de prato de largo bordo, typo punico.

8162 — Fragmentos de vasos de pasta grosseira trabalhada á roda, de fabríco local.

8163 a 8165 — Fragmentos de vasos de pasta grosseira trabalhada á mão, de fabríco local.

E *Recolhidos nos pavimentos das casas.*

N.os 1757 a 1770 — Fragmentos de vasos finos trabalhados á roda e pintados.

8167 — Prato com vestigios de pé.

F

N.º 6798 — Fragmento do pavimento d'uma das casas.

No vão da janella:

N.os 1596, 1598 a 1603, 1605, 1771, 1802, 2326, 2325, 2317, 7704, 7708, 7709 e 7800 — Em um quadro. — Fragmentos de vasos com signaes gravados na pasta antes da cosedura, provavelmente marcas da fabrica.

1604, 1606 a 1608, 1613, 2307, 7701 a 7703 e 7705 a 7707 — Em um quadro. — Fragmentos de vasos com si-

gnaes gravados na pasta depois de cosida, provavelmente marcas de propriedade.

1811 — Sobre um pedestal. — Amphora branca, ovoide, restaurada, typo punico.

SOBRE A ESTANTE **S**²

N.º 1754 — Fragmentos d'um grande prato tronconico.

8265 — Amphora com signal gravado no bojo.

VITRINA **O**²

Santa Olaya

Por cima:

N.º 6830 A — Fragmento d'um *pythos* pintado.

Ao lado d'este está outro exemplar sem numero.

A *Deposito de rebotalhos encontrados no pendor de NO, junto ás escadas.*

N.º 1521 — Conta de oxydo de ferro.

1522, 1527, 1528, 1535 e 1538 — Contas de barro.

1523 e 1537 — Fragmentos d'oxydo de ferro.

1524, 1536 e 2219 — Fragmentos de bronze.

1534 — Fragmento do bordo d'um vaso.

1588, 4053, 6863, 6875, 6878, 6882, 6886 a 6890, 6902 a 6904, 6907, 6910, 6921, 6922, 6925 e 6926 — Fragmentos de vasos de pasta purificada, trabalhada á mão, de fabríco local.

1590, 1653, 1654, 1687, 6801, 6813, 6814, 6824, 6846, 6860 e 6871 — Fragmentos de vasos de pasta grosseira trabalhada á mão, de fabríco local.

1655, 1700, 6803, 6810, 6831, 6834, 6854, 6855, 6869 e 6880 — Fragmentos de louça grosseira trabalhada á mão, de fabríco local.

1681 e 6856 a 6858 — Fragmentos de vasos de pasta grosseira trabalhada á mão, com singelos ornatos.

1808, 6815 a 6817 e 6841 — Argila de revestimento.

2561, 2562, 2564 e 6900 — Fragmentos de vasos de pasta grosseira trabalhada á roda, de fabríco local.

2672 — Pedra d'amollar.

4101 e 7327 — Bordos de vasos trabalhados á mão.

4614 e 6802 — Fragmentos de pequenos vasos de pasta grosseira trabalhada á mão.

6714 — Peso de tear.

6853 e 6914 — Fuzaiolas.

6861 — Chifre de veado.

6912 — Fragmento de vaso neolithico disperso nos entulhos.

6913 — Placa d'osso com ornato gravado.

6927 — Prato restaurado de pasta grosseira trabalhada á mão, de fabríco local.

B *Objectos recolhidos nos pavimentos das casas.*

N.os 1614 a 1618, 1812, 5994, 6225, 6823, 7725, 8128, 8132 8224 e 8238 — Fibulas de bronze e cobre, e fragmentos d'outras.

1647, 5998, 7721, 7726, 7729, 7730, 7732, 7733, 7939, 7940, 7982 e 8130 — Fragmentos de objectos de bronze.

1658 — Grande haste de cobre.

1671 — Botão de bronze.

1673 e 8126 — Guarnições de bronze.

1674 — Podão de ferro.

1675 — Cabo d'osso com espigão d'instrumento de ferro.

1688, 8070 e 8072 — Fragmentos d'instrumentos de ferro.

1724, 1797 e 7935 — Alfinetes de bronze.

1733, 6001, 7722, 7734, 7735, 7979 e 8125 — Hastes de bronze, podendo ter pertencido a alfinetes.

1748, 7780 e 8246 — Escorias de ferro.

1786, 7731 e 8073 — Brincos d'orelha.

5995 — Fragmento de ponta de lança, de bronze.

5996, 5997, 6113, 7723, 7727, 7728, 7936, 8123 e 8242 — Braceletes e anneis de cobre e de bronze.

5999, 6000, 6872, 7973, 7974, 8079 e 8082 — Contas de vidro.

6105, 8124, 8129 e 8243 — Pinças de cobre e bronze.

7719 — Fragmentos de placas de bronze.

7738, 8069, 8071 e 8230 — Pontas de ferro com alvado.

7782 — Pedaço de estanho fundido.

7933 — Prego de ferro.

7936 — Haste de ferro.

7937 — Fragmento d'uma faca ou lança de ferro.

7938 — Limpa-ouvidos, de bronze.

8078 — Prego de bronze.

8081 — Aza de vaso, de ferro.

8127 — Disco d'osso com ornatos de circulos gravados.

8131 — Pequeno instrumento de bronze, com a fórma de palito dos dentes.

8186 — Aza de vaso, terminando em cabeça de cysne.

8225, 8226, 8240, 8244 e 8245 — Fragmentos d'objectos de ferro de uso indeterminado.

8231 — Pequeno instrumento de bronze, terminando pela cabeça d'um animal.

8239 — Pequeno instrumento de bronze, de uso desconhecido.

8247 — Placa de bronze furada.

C *Recolhidos nos pavimentos das casas.*

N.os 1639, 1781, 1782, 1791, 1794, 7699, 7788, 7789, 7791 a 7793, 7947 e 7988 —Taças restauradas em parte, e fragmentos.

1652, 1702, 7745, 7747, 7749 e 7952 — Fragmentos de vasos com ornatos gravados na pasta fresca.

1656 — Fragmentos de prato tronconico, de barro micaceo.

1788, 6718, 7698, 7790, 7946, 7948, 7956, 7957, 7960, 7991 e 7992 — Pratos tronconicos.

6819 — Fragmentos de vaso com circulos gravados.

6820 e 8234 — Fragmentos de vasos tendo gravado o — *Sino Sámão*

7748 — Aza de vaso de pasta micacea.

7750 — Bordo de vaso.

8233 — Fragmento de prato tronconico com signaes gravados na pasta fresca.

D *Recolhidos nos pavimentos das casas.*

N.os 1619 e 7798 — Fragmentos de pratos.

1631, 1634 e 7801 — Fragmentos de pratos tronconicos pintados.

1799, 1801, 1803 e 7802 — Fragmentos de vasos pintados.

1807 — Fragmento de vaso de barro cinzento.

7714, 7716, 7924, 7930, 7949, 7950, 7959 e 7962 — Pratos de largo bordo, pintados, uns restaurados e outros em fragmentos, typo punico.

7795 — Bordo de vaso com furos.

7796 — Fragmento d'aza no bordo d'um vaso.

7955 — Prato tronconico.

7989 e 7994 — Vasos pintados.

8241 — Fragmentos de taça pintada, com pé.

E *Deposito de rebotalhos recolhidos no pendor de NO, junto ás escadas.*

N.os 1518, 2171, 2172 e 6799 — Mós dormentes com feição primitiva.

1519, 1539 e 2217 — Calhaus, podendo ter servido de trituradores.

6800 — Restos de cosinha, consistentes em ossos de boi, veado, cabra ou bode, javalí e conchas de molluscos marinhos.

VITRINA **P**2

Por cima da vitrina:

N.º 6876 — Fragmento de *pythos* de tres azas, pintado.

7985 — Fragmento d'outro *pythos*, sem azas, pintado.

Foram encontrados nos pavimentos das casas de Santa Olaya.

A *Crasto, freguezia de Tavarede.*

N.os 1855 a 1863, 2270, 2276, 2276 B, 2276 C e 7368 — Fuzaiolas.

4122 e 7592 — Pratos tronconicos restaurados.

4124 — Fragmento de taça.

4137 — Taça restaurada.

B

N.º 1850 — Exemplar notavel d'um gato de estanho na fractura d'um vaso indigena.

1864 — Faca de bronze.

1865 — Fragmento d'ornato de bronze.

1866, 4622 e 7286 — Contas de vidro.

1867 — Fragmento d'um vasinho de vidro azul, esmaltado de amarello e verde, typo phenicio.

1868 e 2455 — Fragmentos de barro esmaltado, provenientes da camada superficial do terreno.

1869, 8291 a 8293 — Fragmentos de louça pintada.

1870 — Fragmento de vaso com ornato gravado.

1871, 1874, 1875, 4135, 4136 e 7578 a 7580 — Fragmentos de pequenas taças.

2379 — Fragmento de prato, com saliencias furadas.

4126 e 4131 — Fragmentos de taças.

4128 e 4130 — Pratos tronconicos restaurados.

4129 e 7584 — Fragmentos de pratos tronconicos.

4144 — Fragmento de prato.

7616 — Taça restaurada.

8295 — Fragmento de annel de bronze.

8296 — Annel de estanho.

8297 — Fragmento de fibula de bronze.

8298 e 8299 — Fragmentos de bronze.

8300 — Pequeno escopro de bronze.

8301 — Ponta de cobre.

8302 — Fuzaiola.

C

N.os 1847, 1848, 2261 e 2266 — Fragmentos d'alfinetes de bronze.

1849 — Fragmento de fibula de bronze.

1872, 1875, 1878, 1880, 1881, 4125, 4133, 4142, 4146, 7304, 7585 e 7590 — Fragmentos de taças diversas.

1876, 4132 a 4134, 7582 e 7583 — Fragmentos de vasos diversos.

1877 e 1879 — Fragmentos de pratos tronconicos.

2261 B, 2261 D, 3477, 3617, 4608, 5254, 7064, 7065 e 7574 — Fibulas e fragmentos, em bronze.

2261 K, 2264 e 7573 — Fragmentos de bronze ou cobre.

2261 Q, 2261 S, 2265 e 7287 — Fragmentos de vasos de bronze.

2261 T — Aza de vaso em bronze.

2262 — Fragmento de bracelete de bronze.

2267 — Fragmento d'um objecto de bronze.

4084 — Fragmento de prato tronconico com signal gravado.

7572 — Conta de barro.

7588 — Fragmento de prato de largo bordo, typo punico.

D

N.os 1882, 1884, 1886 a 1892, 1895, 1896, 1906, 7303, 7305 e 7307 a 7309 — Fragmentos de vasos diversos trabalhados á roda.

1885 — Fragmento de prato de largo bordo, typo punico.

E

N.os 1893, 1894, 1897 a 1901, 1909, 1910, 4127, 4138, 4139, 4141, 4143, 4145, 4147 a 4149, 4152, 7581, 7586 e 7587 — Fragmentos de vasos diversos trabalhados á roda.

F

N.º 1907 — Fragmento de vaso.

7511 — Parte d'um fundo de cabana.

VITRINA **Q**²

Por cima da vitrina:

Restauração parcial d'um grande vaso trabalhado á mão, proveniente do Crasto.

A *Crasto.*

N.º 1842 — Espiral em fio de bronze.

1843, 1844 e 7288— Fragmentos de pequenos objectos de bronze.

1846, 2261 A, 2261 E, 2261 G, 2261 P, e 3618 — Anneis de bronze e fragmentos d'outros.

1851 — Peso de rede.

1852 e 1853 — Cabos d'instrumentos, em osso e chifre.

2261 B — Ponteira de bainha, em bronze.

2261 L e 2268 — Placas de bronze.

2261 N — Objecto de bronze de uso indeterminado.

2271 T — Placa de cinturão em bronze.

2270 a 2272 — Fragmentos de ferro.

2274 — Ponta de ferro com alvado.

2275 — Galho de veado furado.

2276 A, 2276 B e 7647 — Pesos de tear, em barro.

2287 a 2291, 2293 a 2295, 2297 a 2300 C, 2300 F, 2301, 2320, 2320 A, 2321 a 2324, 2327, 2328, 2336 A, 2337, 2339 a 2341, 2347 A, 2347 C, 2365, 2366, 2397, 2399, 2538, 6959 e 6963 — Fragmentos de ceramica trabalhada á mão.

2302 — Seixo ornado com covinhas.

2399 A a 2399 C — Contas de barro.

3619, 7575 e 7576 — Brincos de bronze em fórma de crescente.

7646 — Placa de bronze.

B *Crasto.*

N.os 2276, 2277 A, 2277 B, 2281 A, 2281 a 2283, 2300 D, 2300 G, 2331, 2332, 2335, 2336, 2342, 2357 a 2359, 2364, 2376 A, 2378 A, 2405 a 2405 B, 2415, 2415 A, 2416 A, 2429, 2430, 2469 e 6960 — Fragmentos de vasos trabalhados á mão.

2277 — Fragmento de vaso trabalhado á mão e ornamentado.

2286 A — Amostras de pastas finas, trabalhadas á mão.

2300 B — Taça com pé, restaurada.

2300 I — Pé de vaso trabalhado á mão.

2360 a 2362, 2400 e 2402 — Azas de vasos.

2404 a 2404 B, 2404 D, 2406, 2410 a 2412 e 2418 — Fragmentos de vasos de pasta grosseira, trabalhada á roda.

2409 — Amostras de pastas trabalhadas á roda.

5704 — Tampa de vaso feita á mão e restaurada.

6489 — Fuzaiola de barro.

8294 — Peso de tear de barro.

C *Crasto.*

N.º 2291 — Fundo de vaso trabalhado á mão.

2303 e 2305 — Trituradores de pedra.

2354, 2380, 2381, 2383, 2285, 2417, 2428, 2432, 2433, 2443, 2444, 2449, 2450, 2461 a 2463, 2465, 6968, 6980, 7625, 7627, 7628, 7632 e 7636 a 7638 — Fragmentos de vasos diversos.

2355 — Fragmento de vaso de pasta grosseira, trabalhada á mão.

2373 e 7670 — Fragmentos de grande vaso trabalhado á mão.

2375 — Fragmento de prato de barro fino trabalhado á mão.

2379 A — Aza de vaso.

2382, 2436, 2440, 7633 e 7967 — Fragmentos de pratos tronconicos.

2429 — Fragmento de tampa de vaso.

2431 — Bordo de grande vaso trabalhado á mão.

6970 — Fragmento de vaso ornamentado com gravuras.

7340 — Fragmento de boccal de vaso de pasta grosseira trabalhada á roda.

7617 e 7621 — Fragmentos de grande vaso de pasta fina trabalhada á mão.

D *Crasto.*

N.os 2300 E, 2333, 2334, 2347 B, 2606 e 8306 — Fragmentos de vasos trabalhados á mão.

2304, 2304 B e 7291 — Pedras de amollar.

2304 A — Fragmento de schisto polido.

2311 e 2311 A — Pedaços de schisto.

2314 e 2315 — Lascas de quartzite.

2316 — Lascas de silex.

2348 a 2353 — Argila de revestimento.

2373 — Escoria de forja.

2379 D, 7626, 7629 e 7645 — Fragmentos de vasos trabalhados á roda.

7630 e 7647 — Fragmentos de vasos trabalhados á roda.

7649 — Pedaço de chumbo.

8307 — Fragmento de vaso de pasta grosseira trabalhada á roda.

8308 — Fragmento de taça de pasta fina, trabalhada á mão.

E *Chões.*

N.os 2564 a 2567, 2570 a 2574 e 2640 — Fragmentos de pratos tronconicos.

2567 a 2569, 2575, 2576, 2631 a 2635, 2637, 2639 e 6375 — Fragmentos de vasos trabalhados á roda.

2577 — Fragmento de bracelete de bronze.

2578 e 2579 — Fuzaiolas.

2580 a 2582 — Trituradores de pedra.

2593 a 2605, 2607 a 2611, 2613, 2615 a 2620, 2624, 2627, 6376 e 7334 — Fragmentos de vasos trabalhados á mão.

2606 A — Amostras de pastas trabalhadas á roda.

2614, 2621, 2623, 2625, 2629 e 2630 — Fragmentos de vasos de pasta fina trabalhada á mão.

2641 — Restos de cosinha.

4737 — Seixo com fórma phallica, encontrado n'um fundo de cabana.

F *Crasto.*

N.os 2308, 2309, 2309 B, 2309 C e 2312 — Seixos trituradores.

2379 B, 2379 C, 7642 e 7643 — Fragmentos de telhas romanas, provenientes da camada superficial.

2485 a 2485 B — Mós dormentes com feição primitiva.

2488 e 2489 — Mós circulares.

2490 — Restos de cosinha.

Em frente d'esta vitrina, junto á parede:

N.º 4245 — Fragmento de mó dormente circular, recolhido no deposito de rebotalhos do pendor de NO, junto ás escadas, em Santa Olaya.

8400 a 8402 — Mós dormentes e fragmento d'uma volante, recolhidas nos pavimentos das casas, em Santa Olaya.

8403 — Pedra d'amollar, da mesma proveniencia.

Em cima, n'uma etagére:

N.º 7913 — *Pythos* pintado, proveniente de Santa Olaya,

Ao longo do tabique, em pedestaes:

N.os 1529, 1543, 1551 a 1553, 7986, 7987 e 8323 — Amphoras e *pythoï* restaurados, recolhidos nos pavimentos das casas de Santa Olaya. O n.º 8323 tem uma hacha bipenne gravada na pasta depois de cosida e um signal pintado a tinta negra.

6826 — *Pythos* de quatro azas, trabalhado á mão, da mesma proveniencia.

Junto á janella, n'uma etagére:

N.º 1556 — Vaso espherico de pasta cinzenta, da mesma proveniencia.

Coll. *Santos Rocha* e *Sociedade Archeologica.*

N. B. — As estações pre-romanas da idade do ferro em Santa Olaya, Crasto e Chões, são objecto d'um trabalho em preparação.

VITRINA **S**²

A

N.º 4731 — Fragmento de ceramica trabalhada á mão, proveniente da Fonte de Cabanas.

B

N.os 4719 a 4724 — Espolio d'um fundo de cabana nas visinhanças de Santo Amaro da Serra.

6351 a 6374 — Espolio em ferro e ceramica, recolhido no Arieiro, freguezia de Brenha (transição para a epocha romana?).

SECÇÃO DE ARCHEOLOGIA HISTORICA

SUB-SECÇÃO LUSO-ROMANA

ESTANTE K²

Parte superior:

N.os 3510, 4335, 4337 a 4342, 4504 a 4509, 4512 a 4518 e 4612 — Fragmentos d'amphoras, provenientes de S. João da Venda (Faro).

3582 — Fragmento de tijolo com marca, proveniente das thermas romanas de Milreu, em Estoi (Faro).

3618 — Fragmento de prato, proveniente das ruinas romanas da Bocca do Rio em Budens (Algarve).

4298, 4349, 4351, 4352, 4354, 4356, 4357, 4361, 4365 a 4368, 6588, 6590 a 6594, 6650, 7050, 7061, 7062 e 7069 — Pesos de tear de diversas proveniencias.

4299 — Grande escopro d'alvado, proveniente da estação romana de Formoselha.

4300, 4304 e 4306 — Fragmentos de grandes vasos, da mesma proveniencia.

4301 — Fragmento de patéra.

4302 e 4303 — Fragmentos de pequenos vasos, provenientes da estação romana de Formoselha.

4305 — Pedaço de ferro, da mesma proveniencia.

4332 a 4334 e 7570 — Urnas cinerarias, restauradas, provenientes da Fonte Velha, em Bensafrim (Algarve).

4336 — Parte restaurada d'um vaso.

4343 — Boccal d'um vaso, proveniente das ruinas romanas da Bocca do Rio em Budens.

4344 e 4537 — Fragmentos de fundos de dolios.

4345 a 4348 — Fragmentos d'um grande vaso ornamentado, provenientes do sitio da Egreja Velha, no Paião.

4357 a 4359, 4363, 4364, 4369, 4370, 4372 a 4374, 4376, 4377, 4383, 4385 a 4387, 4538 e 4595 — Fragmentos de bordos de vasos romanos, de diversas proveniencias.

4362 — Fragmento de vaso com vestigios d'ornato.

4374 — Fragmento d'um vaso.

4378 a 4382 — Urna cineraria, contendo as cinzas d'um morto, com seus operculos, vaso de perfumes em vidro e fragmentos de pequena taça de libações, provenientes da necropole da Fonte Velha em Bensafrim (Algarve).

4388 — Fragmento de esculptura em marmore, proveniente das thermas romanas de Milreu, em Estoi (Faro).

4390 — Moeda com o cunho apagado, encontrada na necropole da Fonte Velha em Bensafrim.

4391, 4392 e 4394 — Fibulas, da mesma proveniencia.

4395 a 4417 — Peças de bronze d'um cofre de madeira que continha uma urna cineraria, da mesma proveniencia.

4418 — Fragmentos de espada de ferro, provenientes da necropole da Fonte Velha em Bensafrim.

4419 a 4431 — Pregos, placas e hastes de ferro, da mesma proveniencia.

4432 a 4434 — Pontas de lança, da mesma proveniencia.

A do n.º 4432 apresenta vestigios de ser partida intencionalmente.

4435 a 4446, 4472 a 4478, 4490, 4526, 4583, 4586 e 4594 — Fragmentos de pinturas muraes, provenientes de Marim, Milreu e das ruinas da Bocca do Rio, em Budens (Algarve).

4447 e 4532 — Fragmentos de vasos, provenientes de Senhorim (Nellas).

4448 a 4466 e 4468 a 4471 — Vasos de vidro funerarios, provenientes da necropole da Fonte Velha em Bensafrim.

4479 — Fragmento de taça de vidro, da mesma proveniencia.

4480 — Vaso funerario, proveniente d'uma sepultura de Marim (Algarve).

4481 a 4484 — Pratos com pé e pequenos vasos, provenientes da necropole da Fonte Velha, em Bensafrim.

4485 — Fragmento d'uma taça, da mesma proveniencia.

4486 e 4494 — Vasos funerarios, da mesma proveniencia.

4488 — Tampa de vaso encontrada a 2^m de profundidade no campo de Revelles.

4489 — Dado de pedra, proveniente de Condeixa-a-Velha.

4491 — Vaso funerario, proveniente da necropole de Marateca, em Lagos (Algarve).

4492 e 4502 — Prato com pé e taça, provenientes da necropole da Fonte Velha, em Bensafrim.

4495 — Fragmento de prato com pé, da mesma proveniencia.

4496 — Fragmento de prato, da mesma proveniencia.

4497, 4498, 4501, 4609 e 4610 — Fragmentos de pequeninos vasos, da mesma proveniencia.

4499 — Fragmento de vaso com relevos, da mesma proveniencia.

4503 — Fragmento de fundo de vaso.

4519, 4521 e 4528 — Azas de grandes vasos, provenientes de Marim, S. João da Venda e ruinas da Bocca do Rio, em Budens.

4520 — Fragmento de vaso canellado, proveniente das thermas romanas de Milreu, em Estoi (Faro).

4522 e 4527 — Fragmentos de boccaes de vasos, provenientes de S. João da Venda e das ruinas da Bocca do Rio, em Budens.

4524, 4588, 4591, 4597 a 4599 e 4613 — Fragmentos de vasos provenientes de Marim.

4525, 4581, 4589, 4616, 4617 e 4621 — Fragmentos de vasos, provenientes de Marim e das ruinas da Bocca do Rio, em Budens.

4530, 4531 e 4533 a 4535 — Fragmentos de vasos, provenientes de Senhorim e do Moledo (Nellas).

4536 — Argola de bronze, proveniente de Senhorim.

4539 a 4547 — Pregos de ferro, provenientes das sepulturas de Marim.

4548 — Fragmento de louça, da mesma proveniencia.

4549 e 4550 — Fragmentos de *culter coquinaris*, provenientes de Marim.

4551 — Fragmento d'instrumento de ferro, da mesma proveniencia.

4552 a 4557 — Pregos de cobre e bronze, provenientes das ruinas da Bocca do Rio, em Budens.

4558 — Fragmento d'agulha, da mesma proveniencia.

4559 — Moeda com o cunho apagado, da mesma proveniencia.

4560 — Anzol de bronze, da mesma proveniencia.

4561 e 4562 — Placa e cabeça de prego de bronze, da mesma proveniencia.

4563 — Fragmento de lampada de barro, da mesma proveniencia.

4564, 4572 a 4574 e 4577 — Fragmentos de falsa louça aretina, da mesma proveniencia.

4565 — Fragmento de verdadeira louça aretina, tendo em relevo um guerreiro armado de escudo e lança, da mesma proveniencia.

4566 — Dente de javali engastado em cobre, com annel de suspensão (amuleto), da mesma proveniencia.

4567 a 4571 — Fragmentos de vasos de vidro, da mesma proveniencia.

4575 — Escopro de ferro, da mesma proveniencia.

4577 a 4579 — Pregos de ferro, da mesma proveniencia.

4580 — Fragmento de tijolo com gravura d'uma cabra, proveniente das thermas romanas de Milreu, em Estoi.

4584 — Fragmento de fundo de vaso estampado, proveniente de Marim.

4585, 4619, 4620, 7536 e 7537 — Fragmentos de louça aretina, provenientes de Marim, ruinas da Bocca do Rio e Molião (Lagos).

4590, 4592, 4593 e 4611 — Fragmentos de vasos, provenientes de Marim e de S. João da Venda.

4600 — Fragmento de vaso com vestigios de aza interna, de Montemor-o-Velho.

4601 — Boccal de vaso, restaurado, proveniente do estabelecimento romano da Senhora do Desterro, em Montemor-o-Velho.

4602 — Defeza de javali, da mesma proveniencia.

4603 — Fragmento de vaso, da mesma proveniencia.

4605 — Fragmento de esculptura em marmore, proveniente do Rabaçal.

4606 — Fragmento de vaso de biqueira, proveniente de Senhorim (Nellas).

4607 e 4607 A — Fragmentos de vasos, provenientes de Senhorim e Molledo (Nellas).

4623 — Fragmento de vaso, proveniente das ruinas de Lancia, em Hespanha.

4624 — Fragmento de dolio, proveniente de S. João da Venda.

4625 — Fragmento de patéra, proveniente de Marim.

4789 e 4790 — Fragmento de vaso, pintado externamente de negro, proveniente de Fonte Velha em Bensafrim.

5752 — Ponta de ferro com alvado, proveniente de S. Martinho d'Arvore.

7531 e 7532 — Placas metalicas com ornatos em relevo, provenientes da Senhora do Verde, na Mexilhoeira Grande (Algarve).

7533 a 7535 — Ceramica recolhida n'uma sepultura do Molião em Lagos (Algarve).

Com esta louça foi recolhido um grande bronze de Julia Mamêa, mãe do imperador Alexandre Severo.

Coll. *Santos Rocha.*

7538 a 7547 — Fragmentos de vasos de vidro, provenientes da necropole do Molião.

7548, 7550 e 7551 — Fragmentos de vasos, da mesma proveniencia.

7549 — Vaso proveniente da mesma necropole.

7552 a 7563 — Peças de bronze, moeda e pedaço de madeira, provenientes da mesma necropole.

7564 — Ponta de lança, da mesma proveniencia.

7565 — Fragmento de grande vaso, da mesma proveniencia.

7566 a 7569 — Fragmentos de pratos, da mesma proveniencia.

Coll. *Landeiro.*

7688 e 7689 — Vaso de perfumes e fragmento d'outro, provenientes da necropole da Fonte Velha, em Bensafrim.

Coll. *Santos Rocha.*

7769 — Lança proveniente de Villa Meã.

8399 — Pequena chave de bronze, proveniente do Alemtejo.

Parte inferior:

N.º 3690 — Tessellas provenientes da villa romana da Senhora do Desterro, em Montemor-o-Velho.

4628, 4800, 6379 e 6380 — Fragmentos de telhas e vasos romanos.

4629 e 4630 — Fragmentos de telhas, provenientes da villa romana da Senhora do Desterro, em Montemor-o-Velho.

4634 — Fragmento de telha de rebordo, proveniente de Maiorca.

4635 e 4637 — Fragmentos de telha romana, provenientes d'Asseiceira (Brenha).

4638 — Fragmento de telha romana, proveniente do presidio de Calcedonia (Gerez).

4639 — Fragmento de telha romana, proveniente de S. João do Campo.

4640 — Fragmento de telha romana, proveniente da Granja do Ulmeiro.

4643 a 4645 — Fragmentos de telha e tijolo romanos, provenientes da Lagoinha e do Franco, freguezia do Paião.

4646 — Fragmento de telha romana, proveniente dos Pardinheiros (Quiaios).

4647 e 4649 — Fragmentos de telhas romanas, de barro branco, provenientes de Marim (Algarve).

4648 e 4684 — Fragmentos de telha e de vaso de pasta muito grosseira, provenientes de S. João da Venda (Faro).

4655 — Fragmento de telha romana, proveniente do sitio do Molledo (Nellas).

4687 — Mosaico proveniente de Leiria.

4689 — Fragmento de mosaico, proveniente da villa romana da Senhora do Desterro, em Montemor-o-Velho.

4693 a 4695, 4701 e 4702 — Fragmentos de mosaico de marmore, provenientes das thermas romanas de Milreu, em Estoi (Faro).

4696 a 4698 — Fragmentos de mosaico de marmore, provenientes da Carthago romana.

4699 — Pequenos fragmentos de mosaico, provenientes das Caldas de Vizella.

4700 — Tessellas de barro que circundam os mosaicos, provenientes das thermas romanas de Milreu, em Estoi.

4709 — Fragmento d'amphora, proveniente de S. João da Venda.

8418 — Peso de tear, proveniente de Santar.

8419 — *Dolabra* da mesma proveniencia.

8420 — Fragmento de lança, da mesma proveniencia.

Coll. *Santos Rocha.*

N. B. — Sobre os objectos provenientes das estações algarvias vej. *Memorias sobre a antiguidade*, pag. 163 e segg., e sobre os provenientes do valle do Mondego a mesma obra, pag. 243 e segg., e a *Portugalia*, t. 1.º, pag. 139, 344, 593, 594 a 596 e segg.

A necropole do Molião, em Lagos, foi objecto dos escriptos publicados na *Portugalia*, t. 1.º, pag. 816-818, e d'uma communicação apresentada na 7.ª sessão plenaria da Sociedade Archeologica.

Dos vestigios romanos de Nellas e Senhorim vej. *Memorias sobre a antiguidade*, pag. 235 e segg.

VITRINA L

Parte superior:

N.os 4098 e 6715 — Fragmentos de vaso e telha, provenientes de Santa Olaya.

4285 e 4288 — Prato restaurado, proveniente da estação romana de Formoselha.

4286, 4287, 4289 a 4293, 4295 e 4297 — Fragmentos ceramicos da mesma proveniencia.

5753 — Fragmento de tijolo romano, proveniente da Pedrulha — Alhadas de Baixo — (IV seculo da era christã).

5754 — Pedra d'amollar da mesma proveniencia.

5755 a 5758, 6991 a 7005, 7009, 7010, 7051 e 7055 a 7060 — Fragmentos ceramicos da mesma proveniencia.

5759 — Fragmento d'um colchete de bronze, da mesma proveniencia.

5760 — Fragmento d'arco de fibula com charneira, de bronze, da mesma proveniencia.

5761 — Fragmento d'uma placa de bronze, da mesma proveniencia.

5762 — Ponta de ferro, da mesma proveniencia.

6483 — Lança, proveniente de S. Martinho d'Arvore.

6580 — Fragmento de bordo de vaso com aza interna, proveniente da villa romana da Senhora do Desterro, em Montemor-o-Velho.

6595 — Fragmento de vaso, da mesma proveniencia.

6624 a 6628 — Fragmentos de ornatos em estuque, provenientes das ruinas da villa romana d'Ançã.

6629 — Fragmento de placa de marmore, da mesma proveniencia.

6631 e 6633 — Fragmentos ceramicos, da mesma proveniencia.

6634 — Concha d'ostra, da mesma proveniencia.

6658 — Fragmentos ceramicos, provenientes das ruinas de Condeixa-a-Velha.

6987 — Peso de tear com a inscripção — ALLA — proveniente da Pedrulha — Alhadas de Baixo — (IV seculo da era christã).

6988 — Fivella annullar de bronze, da mesma proveniencia.

6990 — Chave de ferro, da mesma proveniencia.

7012 — Ornato em gesso, da mesma proveniencia.

7052 e 7053 — Fragmentos de facas de ferro, da mesma proveniencia.

7054 — Escápula de ferro, da mesma proveniencia.

7066 — Fundo de dolio, da mesma proveniencia.

Coll. *Santos Rocha.*

7068 — Tampa de vaso, proveniente das ruinas de Troia (Setubal).

7069 — Fundo d'amphora, da mesma proveniencia.

7070 —Fragmento de lampada, da mesma proveniencia.

7071 — Fragmento de vaso, da mesma proveniencia.

7072 — Fragmento de vaso com ornato estampado, da mesma proveniencia.

7970 — Peça de cobre ou bronze, de proveniencia desconhecida.

8305 — Objectos provenientes da camada romana de Santa Olaya.

Os restantes objectos d'esta vitrina pertencem á estação dos Pardinheiros, freguezia de Quiaios.

N. B. — Sobre a estação romana da Pedrulha vej. o n.º 1 do Boletim da Sociedade Archeologica, pag. 15; e sobre as ruinas romanas d'Ançã, a *Portugalia*, t. 1.º, pag. 814 e segg.

Parte inferior:

N.º 5021 — Tijolo romano quadrado, proveniente do Ervedal da Beira.

6174 — Peça de ferro, proveniente de Nellas.

7884 — Fragmento de telha romana, proveniente de Giella (Arcos de Valdevez).

7885 — Telha romana, da mesma proveniencia.

7886 — Tijolo romano, da mesma proveniencia.

7887 — Fragmento de grosso tijolo com a impressão da pata d'um cão, da mesma proveniencia.

MOSTRADOR **M**

Parte superior:

N.os 4626 e 6377 — Fragmentos de telhas romanas.

4636 — Fragmento de telha romana, proveniente de Formoselha.

4641 — Fragmento de telha romana, proveniente da Granja do Ulmeiro.

4642 — Fragmento de telha romana, com o *signo samão* gravado, proveniente de Villar Secco (Nellas).

4651 — Fragmento de telha de rebordo, proveniente d'um forno romano de coser telha na Pedrulha, freguezia de Brenha.

4652 e 4653 — Fragmentos de telhas, provenientes de outro forno romano de coser telha curva, na Pedrulha.

4656 — Fragmento de telha romana, proveniente d'um forno do Valle do Gonçalo, da mesma freguezia.

4660 — Telha romana, proveniente de Santa Olaya.

4661 — Fragmento de telhão romano, proveniente de Formoselha.

4674 — Fragmento de tubo de barro d'uma obra romana de Hespanha.

4675 a 4677 — Placas de marmore, provenientes das ruinas romanas da Bocca do Rio, em Budens.

4678 — Placa de marmore, proveniente de Marim.

4679 a 4682 — Fragmentos de marmore, provenientes das thermas romanas de Milreu, em Estoi.

4683 — Fragmento de tubo de barro, da mesma proveniencia.

4686, 4798 e 4801 — Fragmentos de telhões romanos de cobrir canos, provenientes da Pedrulha.

4688 — Fragmento de *pavimentum* d'argamassa, proveniente da villa romana da Senhora do Desterro, em Montemor-o-Velho.

4691 — Grande fragmento *d'opus signinum*, da mesma proveniencia.

4704 — Placa do cimento que guarnece a grande piscina das thermas romanas de Milreu, em Estoi.

4705 — Fragmento *d'opus signinum*, da mesma proveniencia.

4706 — Fragmento do *pavimentum* das mesmas thermas.

4707 — Fragmento d'emboço de cal d'uma casa romana de Marim.

4708 — Fragmento de cimento, proveniente d'uma obra romana em Hespanha.

4710 — Madeira carbonisada e pedaço de cal, provenientes dos fornos da Pedrulha, freguezia de Brenha.

4712 — Fragmento do lar d'um forno de coser cal, encontrado no mesmo sitio da Pedrulha.

4713 — Fragmento do lar e agulheiro d'um forno romano de coser telha curva, encontrado na Pedrulha.

4714 — Fragmento de adobo, proveniente d'um forno de coser telha romana no Valle do Gonçalo, freguezia de Brenha.

4715 — Fragmento do lar e agulheiro do mesmo forno.

4716 — Fragmento de telha romana, proveniente do mesmo forno.

4717 — Fragmento de tijolo, da mesma proveniencia.

4799 — Grande fragmento *d'opus signinum.*

Coll. *Santos Rocha.*

N. B. — Sobre os fornos da Pedrulha e do Valle do Gonçalo vej. *Memorias sobre a antiguidade*, pag. 259 e segg.

Parte inferior:

N.º 3654 — Fragmento de telha romana com impressão das patas d'uma cabra, proveniente de Senhorim (Nellas).

4233 — Grande tijolo trapesoidal com chanfraduras.

4234 — Grande tijolo quadrangular, proveniente das ruinas romanas da Senhora do Desterro, em Montemor-o-Velho.

4235 a 4237 — Outros tijolos, da mesma proveniencia.

4238 e 4239 — Tijolos em sector de circulo, provenientes de S. Martinho d'Arvore.

4240, 4241, 4350, 4671 e 4673 — Pequenos tijolos e argamassa, provenientes das thermas romanas de Milreu, em Estoi.

4242 — Tijolo proveniente de Marim.

4248 — Telha romana, proveniente do Molledo (Nellas).

Esta telha com as duas de rebordo que ella cobre, provenientes de Ferrestello, formam um elemento de telhado romano. Uma d'essas telhas de rebordo tem a marca R, e a outra tem impressas as patas d'um cão.

N.os 4627, 4659 e 6712 — Fragmentos de outras telhas.

4631 — Tijolo proveniente de Marim.

4632 — Tijolo em sector de circulo, proveniente das thermas romanas de Milreu, em Estoi.

4633 — Fragmento de tijolo curvo, proveniente de Formoselha.

4650 — Fragmento de tijolo com traços gravados, proveniente das thermas romanas de Milreu, em Estoi.

4657, 6378 e 6713 — Fragmentos de tijolos.

4658 e 4666 — Fragmentos de grossos tijolos, provenientes de Figueira de Castello Rodrigo.

4663 — Fragmento de tijolo com canneluras, proveniente das thermas de Milreu, em Estoi.

4662 e 4672 — Fragmentos de tijolos com chanfraduras, provenientes de Marim (Algarve) e Montemor-o-Velho.

4664 e 4665 — Fragmento de tijolos com o lado talhado em bizel, das thermas de Milreu.

4667 e 4669 — Pequenos tijolos, provenientes das ruinas romanas da Senhora do Desterro, em Montemor-o-Velho.

4668 — Fragmento de tijolo de fraca espessura, da mesma proveniencia.

4670 — Tijolo trapesoidal, proveniente de Formoselha.

4685 — Fragmento de tijolo de pasta grosseira, proveniente das thermas romanas de Milreu, em Estoi.

4703 — Fragmento *d'opus signinum*, da mesma proveniencia.

4795, 4796 e 4802 — Tijolos quadrangulares.

4797 — Fragmento de tijolo com chanfraduras.

6459 — Fragmento de *mola versatilis*, proveniente da Emide, em Buarcos.

6460 e 6623 — Tijolos romanos quadrados.

6616 — Tijolo proveniente das ruinas romanas de Condeixa-a-Velha.

6617 a 6620 e 6622 — Tijolos triangulares, provenientes das ruinas da villa romana d'Ançã.

6630 — Amostra d'argila que servia d'argamassa aos tijolos triangulares da villa romana d'Ançã.

6711 — Fragmento de telha com traços gravados.

7067 — Fragmento de *mola versatilis.*

Coll. *Santos Rocha.*

N. B. — Sobre os tijolos vej. o n.º 1 do Boletim da Sociedade Archeologica, pag. 17-19.

No meio da sala:

Duas sepulturas, uma de lages brutas, com esqueleto de mulher, e outra mixta de telhas romanas e lages brutas, contendo um esqueleto de homem, provenientes da necropole de Ferrestello, proxima de Santa Olaya.

N.os 4246 e 4247 — Sobre um pedestal. — Peças de *mola versatilis*, provenientes de Senhorim e Santar (Nellas).

6612 a 6615 — Sobre um pedestal. — Tambor de columna e amostras dos tijolos que a compõem, provenientes das ruinas romanas de Condeixa-a-Velha.

7696 e 8178 — Bases de columnas de calcareo, provenientes da camada romana de Santa Olaya.

8324 e 8325 — *Mola versatilis*, proveniente de Tolosa (Alemtejo).

Junto ao tabique:

N.os 4375 e 4523 — Amphoras romanas, provenientes de S. João da Venda (Faro).

Nas paredes:

N.º 4223 — Cipo funerario, proveniente de Marim (Algarve).

4224 — Cipo funerario, da mesma proveniencia.

4225 — Fragmento de mosaico proveniente das ruinas romanas da Senhora do Desterro, em Montemor-o-Velho.

4226 —Fragmento de mosaico descrevendo a perna d'uma cabra, proveniente das thermas romanas de Milreu, em Estoi.

4227 — Fragmento de mosaico, proveniente das ruinas romanas da Bocca do Rio, em Budens.

4231 — Inscripção encontrada em um penedo da Serra de Crastos (Maiorca).

4232 — Quadro com photographias, representando antiguidades romanas, arabes e wisigothicas do Algarve.

4249 — *Mola versatilis.*

4284 — Busto romano, proveniente da Pedrulha (Alhadas de Baixo).

4307 — Fragmento de lança, proveniente da caverna do Bacellinho, na Serra de Alvaiazere.

4308 — *Ralum* de ferro, destinado a guarnecer a extremidade inferior da vara do lavrador, da mesma proveniencia.

4309 — Gancho de ferro, da mesma proveniencia.

4310 e 4311 — Fragmentos de faca e fouce, da mesma proveniencia.

4312 — Chocalho de gado em ferro *(tintinabulum)*, da mesma proveniencia.

4313 a 4315 — Fragmentos de ferro e bronze, da mesma proveniencia.

4316 e 4318 — Fragmentos de pratos romanos, da mesma proveniencia.

4317 e 4319 — Fragmentos de telha e vaso romanos, da mesma proveniencia.

4320 — Defeza de javali, da mesma proveniencia.

4321 a 4326—Fragmentos de louça indigena, da mesma proveniencia.

4327 — Planta da necropole luso-romana de Marim (Algarve).

4328 — Quadro com photographias, representando as ruinas, mosaicos e um vaso de marmore das thermas romanas de Milreu, em Estoi.

4329 — Decifração de legendas de outros cipos funerarios, provenientes de Marim.

4330 — Planta da caverna do Bacellinho, na Serra de Alvaiazere.

Por baixo: mosaico, proveniente de Figueira de Castello Rodrigo.
E ao lado: *mola versatilis*, proveniente de Montemor-o-Velho.

5763 — Inscripção dedicada a Calaito, filho de Celio, proveniente da Pedrulha (Alhadas de Baixo).

6245 — Quadro decorativo.

6651 e 6652 — Fragmentos de mosaicos, provenientes da villa romana d'Ançã.

7397 — *Mola versatilis*, com recente mutilação, proveniente do Ervedal da Beira.

Coll. *Santos Rocha.*

N. B. — Sobre a maior parte d'estes objectos vej. os escriptos já citados com reclação á estante K². A caverna do Bacellinho é objecto d'um estudo publicado na *Portugalia,* t. 1.º, pag. 137 e segg.

SUB-SECÇÃO DA IDADE MEDIA AOS TEMPOS MODERNOS [1]

Começando na porta que communica com o salão, e seguindo para a esquerda, ao longo da parede.

Em baixo:

N.º 4808 — Copia de photographia d'um baixo relevo do Museu de Sevilha, contendo dois guerreiros. Esta esculptura tem a indicação de ser wisigoda; mas parece anterior aos wisigodos, e de origem iberica.

4007 — Ponta de virote, proveniente do castello de Montemor-o-Velho.

8077 — Ponta de virote, proveniente da camada superficial de Santa Olaya.

4805 — Fragmento de inscripção lapidar do seculo XII, proveniente de Buarcos.

4804 — Cabeça de pedra, proveniente de Hespanha.

4806 — Baixo relevo em granito, representando um leão, de estylo romanico, proveniente de Caminha.

5493 — Pergaminho do seculo XIII.

5492 — Fragmento d'um tumulo de pedra do cemiterio da Egreja Velha de Alvaiazere, tendo esculpida em relevo uma cruz. Por cima d'esta sepultura encontrou-se um seitil de D. Affonso III.

---

(1) D'esta secção do Museu, com exclusão da numismatica, era encarregado o nosso fallecido amigo Francisco Ferreira Loureiro, que não chegou a registar as classificações dos objectos.

4781 — Pintura em couro, representando Magdalena, proveniente de Hespanha.

4809 e 4810 — Sobre pedestaes. — Esculpturas religiosas em pedra, attribuidas ao seculo XV, provenientes do antigo povoado de Lavos, que se acha sepultado nas areias.

7367 — Sobre pedestal. — Esculptura religiosa, proveniente da egreja das Alhadas e attribuida á mesma epocha.

VITRINA **A**²

N.º 5462 — Documento de 1607 com autographo de Filippe II.

5463 a 5491 — Pentes, leques, alfinetes de cabello, luvas de malha, e pedaço de cassa bordada no Brazil, tudo pertencente ao seculo XIX.

Por cima da janella:

N.º 7350 — Gravura italiana, representando o imperador Maxencio.

VITRINA **N**

A *Parte superior:*

N.ºs 2659, 4089, 4094, 4112, 4114, 4117, 6678, 6681, 6683, 6685, 6686, 6688 a 6690, 6697, 6892 a 6895 — Fragmentos de ceramica medieval, provenientes da camada superficial de Santa Olaya.

4819 — Bilha de barro, canellada exteriormente, achada a 1^{m},50 de profundidade no Paul de Foja.

6716 e 6790 — Vasos medievaes, restaurados, provenientes da camada superficial de Santa Olaya.

B

N.os 4083, 4120, 6682, 6687, 6696, 6700 e 6957 — Fragmentos de ceramica medieval, provenientes da camada superficial de Santa Olaya.

4729 e 4732 a 4736 — Fragmentos ceramicos e de mó, provenientes do sitio da Fonte de Cabanas. Idade Media.

6425 a 6437 — Fragmentos de ceramica da idade media, proveniente da Emide, em Buarcos.

6848 — Lamina de ferro d'uma hacha de typo germanico, proveniente da camada superficial de Santa Olaya.

C

N.º 4812 — Fragmento de esculptura do edificio da Batalha.

4816 a 4818 — Cabeça e mãos d'um Santo Antonio em marfim, provenientes do convento de Yuste, perto de Placencia (Hespanha), onde morreu Carlos v (fundação do seculo xv).

Sem numero. — Um prato de metal de origem allemã, seculo xvi, com figuras em relevo e uma inscripção.

D

N.os 4820 a 4830, 4832, 4836, 4838 a 4843 e 4865 a 4867 — Fragmentos ceramicos, trado, prego de ferro e fivella de bronze, provenientes das ruinas da Espadaneira, na Serra do Cabo Mondego (seculo xv).

4844 a 4847, 4849 a 4852, 4854 a 4857, 4859 e 4862 — Fragmentos ceramicos e pedaços de ferro e bronze, provenientes das ruinas do Porto Saboroso, sitio da Serra, proximo a Brenha (seculo xv).

5738 — Lança de ferro com alvado, encontrada nas proximidades de Lirio.

Parte inferior:

N.º 4811 — Collecção de pesos em bronze da Camara de Montemor-o-Velho, do tempo de El-Rei D. Manuel (1499).

4813 — Estatueta de Santo Antonio, proveniente de Tavarede (seculo XIV ou XV?).

4815 — Restauração das ruinas do Castello de Redondos, taes como existiam no meado do seculo XIX; obra de Augusto Goltz de Carvalho.

5737 — Moldagem d'uma inscripção moderna de Buarcos.

Por fóra da vitrina:

N.º 4863 — Photographia da fachada da Universidade de Salamanca.

4874 — Copia de photographia da armadura de Carlos V.

5783 — Desenho d'um antigo portal de Montemor-o-Velho.

8330 e 8331 — Estatuetas religiosas de madeira, da collecção do fallecido Loureiro.

Por cima da vitrina:

N.ºs 8387 a 8389 — Panoplia contendo tres espadas e duas bainhas, da collecção Loureiro.

No vão da janella do centro:

N.º 4864 — Sobre um pedestal. — Alto relevo em pedra, representando S. José, obra da renascença, proveniente da muralha do Castello de Montemor-o-Velho.

8189 e 8190 — Mós medievaes de Santa Olaya.

Por cima da mesma janella:

N.º 7347 — Gravura italiana representando o imperador romano Constantino.

VITRINA **O**

Parte superior:

N.º 4888 — Punhal, proveniente de Hespanha (seculo XVI?)

4889 — Mascara de ferro, da mesma proveniencia.

4891, 4892 e 4895 — Pergaminhos, provenientes de Coimbra.

4893 — Pergaminho que serviu de capa a um livro da Alfandega da Figueira do anno de 1646.

4894 — Pergaminho que serviu de capa a outro livro da Alfandega da Figueira de 1643.

4896 — Impressão do sinete do annel do Bispo D. Jorge d'Almeida, encontrado no seu tumulo da Sé Velha de Coimbra.

4897 — Illuminura do seculo XVI, que estava no livro dos irmãos da Misericordia de Buarcos.

4898 e 4899 — Foraes de Tavarede e de Buarcos do seculo XVI.

5599 a 5605 — Facas e outros objectos de ferro encontrados nas escavações da Misericordia de Buarcos, e attribuidos ao seculo XVI.

5655, 5658, 5661, 5662 e 5671 — Ceramica da mesma proveniencia.

6414 a 6416 e 6418 a 6422 — Fragmentos d'um retabulo, proveniente de Buarcos (seculo XVI).

8332 a 8334 — Estatuetas religiosas de madeira, da collecção Loureiro.

Parte inferior:

N.os 3870 e 4887 — Fragmentos de esculpturas, provenientes de S. Marcos.

4869 — Fragmento de escultura das capellas imperfeitas da Batalha.

4871 — Cabeça de pedra, proveniente de S. Marcos.

4876 e 4877 — Esculpturas em pedra, provenientes da capella da Misericordia da Figueira.

4878 e 4879 — Esculpturas em pedra e madeira, da mesma proveniencia.

4880 e 4881 — Capiteis, da mesma proveniencia (seculo XVI).

4883 a 4885 e 7366 — Esculpturas provenientes da egreja das Alhadas (seculo XVI?).

4886 — Bacia de barba, de metal, em fórma de concha, attribuida ao seculo XVI.

Por fóra da vitrina, aos lados:

N.º 4872 — Photographia da porta da Cathedral de Salamanca.

4873 — Copia de photographia de algumas armas e esporas antigas de Hespanha.

4875 — Copia de photographia da carruagem de Joanna — a Louca.

4926 — Espingarda de serpe e de morrão.

4928 — Esculptura de Christo, proveniente de Buarcos (seculo XVI).

8328 — Columnello de madeira esculpido, da collecção Loureiro.

Sem numero. — Estatueta muito deteriorada, proveniente do convento de Avô.

N. B. — Sobre o objecto n.º 4926 vej. a *Portugalia*, t. I.º, pag. 603.

Por cima da vitrina:

N.os 5397 a 5407 — Panoplia contendo onze espadas.

No vão da janella, junto ao tabique:

N.º 6368 — Cadeira de couro (seculo XVII?)

8391 — Bacamarte de pederneira, da collecção Loureiro.

Fragmentos de esculptura da egreja das Alhadas.

Proseguindo para a esquerda, ao longo do tabique:

N.º 4901 — Cadeira de couro lavrado (seculo XVII?)

4890 — Pergaminho, proveniente de Coimbra.

4882 — Sobre pedestal. — Esculptura, proveniente do convento de S. Marcos.

4905 — Sobre pedestal. — Baixo relevo representando S. Pedro, proveniente do convento dos Anjos, em Montemor-o-Velho (seculo XVI).

4903 — Sobre pedestal. — Esculptura da mesma proveniencia.

8329 — Estatueta do anjo Gabriel em madeira, da collecção Loureiro.

8327 — Columna de madeira, proveniente de Tentugal, da collecção Loureiro (seculo XVI ou XVII).

4926 — Columna de madeira, da mesma proveniencia, da collecção Santos Rocha (seculo XVI ou XVII).

4902 — Sobre um pedestal. — Estatueta em pedra, proveniente da egreja dos Anjos, em Montemor-o-Velho (seculo XVI).

4900 — Esculptura, proveniente de S. Marcos.

4904 — Sobre pedestal. — Estatua de S. João, proveniente do convento de Santo Antonio, da Figueira, attribuida ao seculo XVI.

Proseguindo para a esquerda, ao longo da parede do norte:

Em baixo:

N.os 7693 a 7695 — Fragmentos d'um cofre de madeira lavrada, que se suppõe de origem hespanhola. Coll. Santos Rocha.

8494 — Quadro com sellos de diversos papas, reis, cardeaes e ministros. Coll. Visconde de Taveiro.

8405 — Quadro com autographos de muitos cardeaes. Coll. do Visconde de Taveiro.

8406 a 8413 — Quadros de azulejos attribuidos ao seculo XVII, provenientes do extincto convento de Santa Clara, do Porto.

No alto:

N.os 5396 e 5420 — Quadros representando Santo Antonio.

7398 — Quadro com azulejos do convento de Santa Clara, do Porto.

8378 a 8386 — Panoplia contendo espadas, punhaes, faca e pistolas, da collecção Loureiro.

VITRINA **P**

Parte superior:

N.os 4912, 4913 e 4915 a 4922 — Esculpturas e ferragens da egreja do convento de Ceiça (seculo XVII).

4923 — Moldagem em gesso do emblema que se encontra no pelourinho de Buarcos.

5005 e 5006 — Esculpturas em pau preto.

7888 — Bala recolhida nos campos de Val de Vez, e que se attribue á invasão hespanhola do seculo XVII.

7980 — Peça de marmore encontrada n'uma escavação do convento do Carmo, em S. Paulo (Brazil).

8277 — Chavena da cobre.

8281 — Theses de direito canonico, impressas em seda, do anno de 1770.

Parte inferior:

N.os 4908 a 4911 — Ferros da picota de Montemor-o-Velho.

4914 — Almofada e pregos da porta da egreja do convento de Ceiça (seculo XVII).

4927 — Capitel de madeira, da mesma proveniencia.

Por fóra da vitrina, aos lados:

N.º 4929 — Estatueta em pedra, proveniente de Buarcos. Coll. Goltz.

5008 — Estatueta de pedra, representando Santo Antonio.

Por cima da vitrina:

N.os 5408 a 5416 — Panoplia com tres espingardas, duas baionetas, duas pistolas e dois rewolvers.

ENTRE AS VITRINAS P e Ω

Em baixo:

N.os 4933 a 4935, 4938 a 4940, 4942 e 4943 — Talha dourada, proveniente da egreja do convento de Ceiça.

4930 e 4932 — Sobre pedestaes. — Rosaceas em pedra, da mesma proveniencia.

Na parede:

N.os 4936, 4937 e 5419 — Esculpturas em madeira, provenientes da egreja do convento de Ceiça.

4931 — Baixo relevo em madeira, representando o Christo na columna, proveniente da egreja de Santa Cruz, de Coimbra.

4924 e 4925 — Duas espingardas de serpe e morrão.

4941 — Medalhão de madeira dourada, proveniente da egreja de S. José, de Coimbra.

4773 — Pintura em vidro, proveniente de Hespanha.

4768 — Gravura em seda, dedicada a Francisco d'Almeida e Mendonça, fidalgo de Tavarede e ministro plenipotenciario na Santa Sé (seculo XVIII).

7355 — Gravura italiana representando Ovidio.

5417 — Mascara em madeira dourada, proveniente da egreja do convento de Ceiça.

4775 — Tela representando S. João Evangelista.

7352 — Gravura italiana representando Pithagoras.

VITRINA Q

Parte superior:

N.º 4760 — Fragmento d'uma carta maritima em pergaminho.

4954 a 4958 — Instrumentos cirurgicos do dr. Miguel, de Maiorca (seculo XVII?)

4959 — Lamina de espada, tendo gravada a seguinte inscripção: — « *Viva o nosso D. João* » — attribuida ao seculo XVII.

4960 a 4964 — Pinturas em cobre.

4965 — Pintura em madeira.

4966 e 4967 — Tinteiro e galheteiro de estanho, provenientes de Santa Cruz, de Coimbra.

4968 — Cabeça de Christo, em barro, proveniente do Bussaco (seculo XVII).

4969 — Fragmento de esculptura em madeira, proveniente de Brenha.

4971 e 4972 — Amostras de papel do seculo XVII.

5010 e 5011 — Estatuetas religiosas de madeira.

5026 — Crucifixo com ornatos embutidos de marfim e nakar.

6439 — Folha d'um livro, que se diz conter a primeira missa cantada na cidade de Belem, no Pará (Brazil).

7319 — Lenço estampado, allusivo ás primeiras côrtes portuguezas do regimen constitucional.

Parte inferior:

N.º 4944 — Tijolo proveniente de Buarcos.

4947 e 4948 — Balaustres de ferro das varandas do edificio do Paço da Figueira (fins do seculo XVII ou seculo XVIII).

4949 a 4951 — Moldagem da inscripção existente na cupula do torreão do mesmo Paço.

4973 — Capitel de pedra, proveniente da capella da Senhora do Desterro, em Montemor-o-Velho.

5536 a 5538 — Espetos de ferro para assar carnes (seculos XVIII a XIX.

Por fóra da vitrina, aos lados:

N.º 4953 — Estatueta de madeira, representando o anjo Gabriel, proveniente da Figueira.

7386 — Estatueta de Christo, proveniente de Trouxemil.

Por cima da vitrina:

N.º 4349 — Gravura italiana representando Platão.

7348 — Gravura italiana representando Alcibiades.

8369 a 8377 — Panoplia com espadas, floretes, pistola de pederneira e cano de pistola, da collecção Loureiro.

ENTRE A VITRINA Q E A PORTA

N.º 4974 — Sobre pedestal. — Estatua em barro representando um Papa.

4976 — Grande capitel dourado, proveniente da egreja do convento de Ceiça.

4981 — Estojo de faqueiro.

Na parede:

N.os 4975 e 4977 a 4979 — Talha dourada, proveniente da egreja do convento de Ceiça.

5421 — Espelho do seculo XVIII.

5422 — Pintura em madeira, representando o Padre Eterno, da collecção Loureiro.

5423 — Pintura em madeira.

Na porta:

N.º 4777 — Gravura colorida.

4782 e 4783 — Pinturas em papel collado em vidro (seculo XVIII).

4980 — Espingardas com cano *damasquinado* (proveniente da Turquia?)

7356 — Gravura italiana representando Diogenes.

VITRINA **T**

N.os 5424 a 5433 — Bordados do fim do seculo XVIII e principios do seculo XIX.

VITRINA **U**

N.º 4982 — Leque representando a coroação de D. Pedro no Brazil.

4983 — Caixa de leque.

4984 — Leque attribuido ao seculo XVII.

4985, 4987, 4989 e 4993 a 5001 — Pente e leques do seculo XVIII.

4986 — Bello leque com pinturas, attribuido ao seculo XVI.

4988 — Lenço de tres pontas, guarnecido de lentejoilas, que usavam as mulheres na cabeça pelos fins do seculo XVIII.

4990 a 4992 — Luvas e *mitaines* do seculo XIX.

5002 — Varetas, em marfim, d'um leque.

5004 — Bilhete de felicitações do seculo XVIII.

Por fóra da vitrina:

N.º 5782 — Tear para obras de cabello, proveniente da Figueira.

VITRINA **R**

A *Parte superior:*

N.os 4831, 5543 a 5545 — Lanternas do principio do seculo XIX.

5649 — Medalhão em metal, representando D. João VI.

5650 — Diploma de mestre *maçon* em 1836, datado do Brazil, com o competente sello.

8180 — Bello exemplar de dobadoura em bronze (seculo XVI?)

8290 — Ratoeira moderna, proveniente de Buarcos.

8364 a 8368 e 8392 a 8394 — Chaves e fechaduras. Coll. Loureiro (seculo XIX).

B

N.º 4760 — Fragmento de tecido, proveniente de Santa Cruz, de Coimbra.

4858 — Agulheiro de marfim (seculo XIX).

5033 — Pistola (turca?) de pederneira.

5542 — Espevitadeira com sua barquinha.

5552 e 5618 — Thesouras dos principios do seculo XIX.

5601 — Espelho de fechadura (seculo XIX).

5607 — Instrumento de ferrador (XIX).

5608 — Navalha (idem).

5619 a 5621, 5624 e 5625 — Estatuetas em marfim, madeira e alabastro.

5622 e 5623 — Placas de chumbo com a corôa portugueza e uma imagem de Christo.

5626 — Cadeado chinez (seculo XIX).

5628 — Espora (seculo XIX).

5639 — Pistola-rewolver de quatro canos (idem).

5640 — Pistola de dois canos (idem).

5641 — Pistola de cano de bronze (idem).

5643 — Ornamento em bronze d'uma commoda (seculo XIX).

5644 — Fuso ornamentado nas prisões de Almeida, do tempo do governo de D. Miguel.

7898 — Peso de ferro de 1780.

8170 — Instrumento d'uso desconhecido.

8171 — Carimbo de ferro.

8282 — Balas d'espingarda francezas, da batalha do Bussaco.

C

N.º 5009 — Estatueta de marmore (seculo XIX).

5024 e 5025 — Roldanas antigas, de ferro, da capella da Misericordia da Figueira.

5027 — Cruz de chumbo, proveniente da Ordem Terceira de S. Francisco, da Figueira.

5364 — Jarro de chumbo, fabricado no Porto no meado do seculo XIX.

5541 — Pé de candieiro (seculo XIX).

5546 a 5551 — Ferramenta de tanoaria (idem).

5553 a 5555 — Ferros de engommar (idem).

5556 — Bala de ferro.

5559 e 5560 — Chaves de sepulturas da egreja de Buarcos.

5597 — Cabeça d'uma estatueta feita de calcareo.

7360 — Chave de ferro (seculo XIX).

Parte inferior:

N.º 5036 — Cruz feita de pedaços de madeira travados, obra d'um pastor da Serra da Estrella (seculo XIX).

5530 — Bala de canhão, attribuida á epocha da invasão franceza.

5531 — Bala que se diz lançada sobre a Figueira pela escuna *Liberdade* em 1833.

5532 — Estilhaço d'uma granada atirada pelos canhões do monitor Javary em 1893.

5535 — Relogio turriforme em bronze.

8283 — Sextante.

Por cima da vitrina:

N.º 4779 — Quadro a oleo com um retrato (do seculo XVIII?)

VITRINA X

N.os 5434 a 5440 — Casaca bordada (do seculo XVIII?), pentes, luvas, *mitaines*, um indispensavel de senhora e uma colcha de seda bordada (seculo XIX).

Por cima da vitrina:

N.º 7353 — Gravura italiana representando Averroés.

Aos lados e por baixo da vitrina:

N.º 4769 — Pintura em vidro, representando Nossa Senhora com o filho Jesus.

4770 — Pintura sobre vidro, representando a fugida da familia sagrada para o Egypto.

4771 — Pintura chineza em seda.

4772 — Pintura em vidro, representando Nossa Senhora com o filho Jesus.

4774 — Pintura em madeira, representando o mesmo assumpto, e proveniente da Hespanha.

4776 — Pedaço de tecido com fio metalico, tendo bordado um ramo de flores, proveniente da Misericordia da Figueira.

5019 e 5022 — Ex-votos pintados, contendo o primeiro uma legenda que, em termos vulgares, quer dizer o seguinte: — «*Milagre que fez N. S. da Encarnação, de Buarcos, ao capitão Manuel José, do Zambujal, que estando doente lhe deu saude*». Outro diz: — «*Milagre que fez o Senhor da Tribuna a José Lopes de Mattos, de Gatões, que este divino Senhor foi servido de se lembrar da sua necessidade que teve um menino de 33 dias e assim que se pegou com o dito Santo logo mamou em sua mãe, foi este em o anno de 1759*».

5020 — Quadro a aguarella e recortado em papel, representando S. João, obra d'um curioso (seculo XIX).

5461 — Photographia d'uma carta figurada de 1815.

5785 — Pequeno quadro, representando o anjo Raphael.

6502 — Tela representando a familia sagrada.

7351 e 7354 — Gravuras italianas representando Socrates e Aristoteles.

VITRINA **J**²

N.os 5765 a 5767 — Bilhetes dos primeiros theatros que houve em Buarcos e Redondos.

5768, 5769, 5771 a 5774 e 5776 — Sellos e papel sellado, incluindo o do seculo XVII.

5777 e 5778 — Pergaminhos e papeis respeitantes á Inquisição.

5780 e 5784 — Autographos d'El-Rei D. José (1752)

Por fóra:

5017 — Alabarda attribuida á epocha da invasão franceza.

5535 — Balança romana moderna.

VITRINA **S**

Parte superior:

A

N.os 5557 e 5558 — Estribos de madeira com guarnições de bronze (seculo XIX).

5561 — Estribo de ferro da mesma epocha.

5672 — Caixa de madeira feita no Brazil em meado do seculo XIX.

6262 — Colher de prata com cabo de marfim que serviu á inauguração do abastecimento das aguas da Figueira em 26-12-1886.

6263 a 6266 — Ferramentas que serviram á inauguração dos trabalhos do caminho de ferro da Beira Alta.

6387 — Cafeteira de cobre (seculo XVIII?)

B

N.º 4793 — Quadro de madeira dedicado a Manuel Fernandes Thomaz, por Joaquim Dias da Costa (seculo XIX).

5028 a 5031 — Padrões de medidas em cobre da Camara Municipal da Figueira em 1838.

5032 — Figura de golphinho em bronze, de proveniencia desconhecida.

5034, 5035 e 6939 — Castiçaes de bronze (seculo XIX?)

5037 — Medida de quartilho, em madeira, de 1848 a 1860, proveniente de S. Martinho d'Arvore.

5042 — Caixa de madeira com tampa lavrada, obra de Joaquim Dias da Costa (seculo XIX).

5642 — Pequena ampulheta com capsula de metal (seculo XIX).

5647 — Jogo completo de antigos pesos de botica.

5652 — Baixo relevo em pedra (seculo XIX?)

6270 e 6271 — Pequena bigorna de ferro e gral de pedra, provenientes das excavações do castello de Redondos.

6493 — Espadim proveniente d'uma sepultura da egreja de Buarcos.

C

N.º 4778 — Quadro bordado a matiz dos principios do seculo XIX.

5505.— Telha de 1767, tendo gravada na pasta, antes da cosedura, a figura d'uma mulher, proveniente de Brenha.

5613 e 5614 — Espevitadeira com sua barquinha, do seculo XIX.

6381 — Chaço de ferro, seculo XIX.

6455 — Espada com copos de bronze.

7273 — Imagem da Piedade, em barro, que se julga proveniente da Italia, primeira metade do seculo XIX.

7274 — Estatueta de S. Francisco, em barro, que se julga da mesma proveniencia e epocha.

7275 — Figurinha em barro, representando um anjo com o Santo Sudario, que se julga da mesma proveniencia e epocha.

7594 — Bronze representando uma ave, de proveniencia desconhecida.

7967 — Cadinho de barro com balas de chumbo, encontrado dentro da parede d'uma velha casa em Sanfins de Cima, freguezia de Maiorca.

8415 e 8416 — Mãos feitas de barro cosido, de proveniencia desconhecida.

Parte inferior:

N.os 4952 e 5521 a 5529 — Antigos pesos de ferro illegaes, apprehendidos pela Camara Municipal da Figueira.

5499 a 5502 e 5504 — Telhas communs com inscripções, algumas do seculo XVIII.

5503 — Manilha de barro guarnecida internamente por uma forte camada de calcareo, proveniente das antigas canalisações das aguas de Moura.

5506 a 5520 — Antigos padrões de pesos em bronze da Camara Municipal da Figueira.

5539 — Candieiro de latão do seculo XIX.

Por cima da vitrina:

N.º 4780 — Quadro a oleo representando o Cordeiro Paschal.

Á esquerda da vitrina, junto da porta:

N.os 5039 e 5040 — Peças d'um retabulo de pedra, encontradas na egreja de Buarcos (seculo XVI ou XVII).

5460 — Espingarda de dois canos de rotação, que se diz ter servido na batalha da Asseiceira.

8390 — Espingarda moderna. Coll. Loureiro.

VITRINA **Y**

N.os 5441 a 5459 — Pentes, rendas, aventaes, colletes de seda bordados, peitilhos bordados em *guipure*, lenço de seda, tecidos, luvas e ventarolla de pennas, este ultimo de origem chineza, e outras peças pertencentes aos seculos XVIII e XIX.

VITRINA **B**[2] (com o n.º 5118)

Em cima:

N.os 5044 e 5047 — Copias de photographias do vaso arabe da Alhambra e da tunica e espada de Boabdil, ultimo rei de Granada.

5045 e 5046 —Copia da photographia das chaves arabes de Sevilha, e d'um quadro representando a porta *del Perdon*, na cathedral de Sevilha.

Pendentes da mesma vitrina:

N.º 5043 — Photographia de azulejos *mudejares*, descobertos proximo de Santarem.

5101 — Planta de ruinas arabes exploradas em Bensafrim (Algarve).

Parte superior:

N.os 5069, 5073, 5074, 5078, 5080, 5081, 5083 a 5088, 5090 a 5094, 5100, 5102, 5103, 5105, 5106, 6928 e 7965 — Azulejos hispano-mouriscos de Buarcos e outras proveniencias (seculo XVI).

5095 — Vaso arabe com coberta de verniz e pintura, proveniente de Hespanha.

5097 e 5098 — Vasos arabes de reflexos metallicos, da mesma proveniencia.

5099 — Pequeno vaso de barro, internamente esmaltado de branco, proveniente d'uma sepultura do castello de Montemor-o-Velho.

5107 a 5110 e 5112 a 5116 — Fragmentos d'um alguidar arabe esmaltado de verde, proveniente de Bensafrim (Algarve).

5117 — Fragmento d'um alguidar semelhante, proveniente de Buarcos *(mudejar?)*

5344 — Pequeno azulejo proveniente de Lagos.—Exemplares semelhantes estão classificados no Museu de Cluny (Paris) como hispano-mouriscos.

5654 e 5656 — Fragmentos ceramicos com ornatos estampados, provenientes das escavações da Misericordia de Buarcos e reputados *mudejares.*

5657 — Fragmento d'uma candeia de barro de typo mourisco, da mesma proveniencia.

5659, 5664 e 5670 — Vidros, da mesma proveniencia.

5660, 5663, 5665, 5667, 5668, 6388 a 6390, 6395, 6412 e 7966 — Fragmentos de vasos, da mesma proveniencia.

5666, 6391 a 6394, 6396 a 6405, 6407 a 6411 e 7964 — Fragmentos de vasos esmaltados, da mesma proveniencia.

5669 — Fragmento de vaso com vestigios de pintura a branco, da mesma proveniencia.

7369 a 7385 —Fragmentos de vasos arabes, comprehendendo candeias, pratos, taças, etc., uns com coberta de esmalte e outros sem ella, provenientes d'um silo de Bensafrim (Algarve).

N. B. — Sobre estes ultimos vej. o n.º 1 do Boletim da Sociedade Archeologica.

Parte inferior:

N.os 5048 a 5068, 5070 a 5072, 5075 a 5077 e 5079 — Diversos padrões de azulejos hispano-mouriscos, seculo XVI.

VITRINA C²

Em cima:

N.º 5023 — Chaleira, proveniente de Revelles (seculo XVIII?)

5038 — Chaleira do seculo XIX.

5183 — Vaso que se suppõe de origem hespanhola, seculo XIX.

5208 — Terrina de louça ingleza, seculo XIX.

5268 — Botijão de fabrica ingleza, seculo XIX.

7361 — Vaso hollandez, seculo XIX.

Parte superior:

N.ºs 5123 a 5150, 5152 a 5162 e 6256 a 6259 — Azulejos de Delft, do seculo XVII. Coll. Santos Rocha.

5163, 5165 e 5167 — Taça e pratos da fabrica de Talavera de la Reina. Coll. Cobes.

5164 — Grande taça com pé, proveniente da fabrica da *Puente d'el Arzobispo* (Hespanha). Coll. Cobes.

5166 — Saleiro, da fabrica de Talavera de la Reina. Coll. Cobes.

5168 — Azulejo *S. José*, da mesma fabrica e collecção.

5169 — Baixo relevo em barro, representando a familia sagrada, attribuido ao seculo XVI, proveniente de Hespanha. Coll. Cobes.

5170 — Baixo relevo em barro, representando um *Ecce Homo*, proveniente de Hespanha. Coll. Cobes.

5171, 5174 e 5182 — Vasos de fabrica franceza (seculo XIX).

5172 — Pires ornamentado, de fabrica desconhecida.

5173 — Caneca com figuras em relevo sobre um fundo de reflexos metallicos, que se suppõe de origem ingleza (seculo XIX).

5175 —Copia de photographia d'um trabalho ceramico da fabrica *del Buen Retiro* (Hespanha).

5176 e 5177 — Chavena e pires, de fabrica desconhecida.

5178 e 5184 — Chavenas attribuidas á fabrica de Sévres.

5179 — Caneca de louça ingleza (seculo XIX).

5180 e 5181 — Fragmentos d'um vaso de Saxe.

Parte inferior:

N.º 5185 — Fragmento d'um grande vaso chinez com ornatos em relevo (seculo XIX).

5186 e 5187 — Gomil e bacia de louça pintada, que se suppõe proveniente de Argel (seculo XIX).

5189, 5206, 5207 e 6503 — Chavena e outros vasos japonezes (seculo XIX).

5190 a 5192 e 5197 a 5198 A — Pratos chinezes (seculo XIX).

5194 a 5196 — Pratos chinezes (seculo XIX). Coll. Sousa.

5199, 5203, 5204, 6272, 6273, 6576 e 6577 — Chavenas e taça chinezas (seculo XIX).

5200 — Dragão chinez em barro (seculo XIX).

5201 — Bracelete de vidro indiano (seculo XIX).

5202 — Tinteiro japonez (seculo XIX).

5205 — Prato chinez (seculo XIX). Coll. Santos Rocha.

6656 — Terrina de louça chineza (seculo XIX).

VITRINA **D**²

Em cima:

N.os 4837, 5259 e 7272 — Vasos inglezes do seculo XIX.

7357 — Vaso hollandez do seculo XIX.

8273 — Chaleira da mesma epocha.

Parte superior:

N.os 5209, 5212, 5214, 5244, 5248 e 6580 — Pratos inglezes esmaltados de branco (seculo XIX).

5210, 3235, 5238, 5243 e 6574 — Vasos de louça ingleza (seculo XIX).

5211 — Prato recortado no bordo (de origem hespanhola?)

5213, 5225, 5247 e 7011 — Pratos de fabrica desconhecida.

5215, 6383 e 7359 — Vasos diversos (seculo XIX).

5217, 5218, 5230, 5240, 5242, 6458, 6597 e 7690 — Louça negra, de fabrica ingleza (seculo XIX).

5219 a 5224, 5250 e 7968 — Copos e frasco de vidro dourado, que se suppõem de origem italiana (primeira metade do seculo XIX).

5227 e 5251 — Pratos com estampilha de Louis Lebeuf —Montereau (1829 a 1834).

5230 — Travessa imitando louça chineza.

5232 e 5233 — Assucareiro e bule com ornatos em relevo, que se suppõem de fabrica allemã (seculo XIX).

5234 — Caneca com figuras em relevo, que se suppõe de fabrica ingleza. A marca mal se distingue. E' um lozango redondado no cimo, onde parece existirem estes carecteres — IV —, e no meio do lozango um R.

5236 — Prato da fabrica da Vista Alegre.

5241 — Vasinho de vidro moderno.

5245 e 5246 — Calices com relevos dourados.

5249 — Caneca do seculo XVIII.

6382 — Jarra de flores com pintura, tendo no fundo a marca LL 3. 7. 3.

6423 — Vaso attribuido á fabrica de Sévres.

6578 — Calice de vidro com o pé guarnecido interiormente de duas espiraes.

6579 — Caneca com a marca—Fruit, n.º 11—no fundo.

6659 — Bilha de barro esmaltado, de fabrica desconhecida.

6941 — Garrafa de vidro esmaltado.

7691 — Caneca de fabrica desconhecida.

Parte inferior:

N.º 5229 — Bule antigo, de fabrica desconhecida.

5237 e 5252 — Canecas de louça ingleza (seculo XIX).

5223 e 5255 — Vasos tulipeiros, que se suppõem de origem hollandeza (seculo XIX).

5256 — Taça de madeira pintada, de origem russa (seculo XIX).

5257 e 5267 — Vasos brazileiros do seculo XIX.

5258 — Garrafa de vidro ingleza.

5260 e 5264 — Bandejas de madeira do seculo XIX.

5261 a 5263 — Terrina e travessas de louça ingleza do seculo XIX.

5265 — Caneca com ornatos em relevo (seculo XIX).

5266 — Caneca com relevos pintados e fundo de reflexos metallicos, provavelmente de origem ingleza (seculo XIX).

6598 — Bule de barro preto, provavelmente da mesma origem.

6942 — Cafeteira de louça branca ingleza (seculo XIX).

6944 — Pequena cafeteira, de origem desconhecida.

6945 — Vasinho de pimenta, de fabrica ingleza.

7362 e 7363 — Chavena e pires, recortados no bordo, de origem desconhecida.

7692 — Grande taça de louça ingleza (seculo XIX).

VITRINAS **E**² e **F**²

Collecções numismaticas, que são objecto d'um catalogo especial. A principal foi doada ao Museu pelo fallecido reverendo Fortunato Casimiro da Silveira e Gama, que foi abbade de Quinchães, concelho de Fafe, e a quem a Camara votou a inscripção em bronze que se acha pendente das mesmas vitrinas.

Aos lados d'estas vitrinas:

N.º 4792 — Carta topographica das linhas do Porto no tempo do Cerco, esculpida em madeira por Joaquim Dias da Costa, com a seguinte legenda em torno: — «*Aos martyres da Patria e Liberdade para perpetuar a sua memoria, seu camarada na lucta—J. D. C.*»

4868 — Cadeira attribuida ao seculo XVIII.

5018 — Cadeira de braços encourada, da mesma epocha.

5120 e 5121 — Bacamarte de abordagem, em ferro, com sua vareta, de origem portugueza. Coll. Loureiro.

5122 — Bacamarte de abordagem, em bronze, proveniente de Hespanha.

6252 — Cadeira encourada do seculo XVIII.

VITRINA **G**

Em cima:

N.ºs 5285, 5308 e 7014 — Exemplares de ceramica portugueza (seculo XIX).

Os n.ºs 5285 e 7014 são attribuidos á fabrica das Caldas da Rainha.

6575 — Caneca de louça, que se suppõe de origem chineza.

Parte superior:

N.º 5282 — Galheteiro de vidro, da fabrica da Marinha Grande (seculo XIX).

5318 — Bacia de barro, que se suppõe da fabrica da Vista Alegre.

5319 — Gomil pintado e com ornatos em relevo, de proveniencia desconhecida.

5320 e 5321 — Jarras de flores do seculo XIX.

5322 e 5323 — Azulejos provenientes do convento das freiras d'Aviz.

5324, 5325 e 5341 — Azulejos portuguezes.

5326 e 5331 a 5333 — Azulejos do seculo XVIII.

5327 — Azulejo proveniente de Coimbra.

5329 e 5330 — Pequenos vasos antigos de botica (seculo XIX).

5334 — Azulejo proveniente do Minho.

5335 — Pequeno pires da fabrica da Vista Alegre.

3336 e 5345 — Frascos de vidro esmaltado. (Epocha de D. Affonso V?)

5337 — Pequena taça de proveniencia desconhecida.

5338 — Fragmento d'azulejo com pintura, proveniente do Senhor do Arieiro, em Tavarede (seculo XVIII).

5339 — Antigo quartilho de Serroventoso.

5342 e 5343 — Guarnições de louça esmaltada para janellas, provenientes d'um convento de Faro.

5346 — Prato das fabricas de Coimbra.

5347 — Assucareiro da fabrica que José Manuel Fernandes Thomaz teve na rua do Rio Tinto em 1857 e 1858. E' o unico producto conhecido que resta d'esta fabrica.

5348 — Vaso em fórma d'animal, attribuido ás fabricas de Coimbra.

5349 a 5351 — Azulejos do seculo XVII. Coll. Goltz.

5352 — Copo de vidro tendo representada a cabeça de D. Maria II.

5354, 5355, 5357 e 5358 — Pratos de Coimbra (seculo XIX).

5356 — Louça de Molelos, seculo XIX.

5361 — Pequeno prato da fabrica da Vista Alegre.

5362 — Medalhão de barro esmaltado, representando a cabeça de Christo, proveniente de Santa Cruz, em Coimbra.

5363 — Azulejo do seculo XVII, proveniente do Gerez.

6328 e 6513 — Caneca e travessa (das fabricas de Vianna do Castello?)

6469 — Grande copo de vidro do convento de S. Marcos.

6938 e 7358 — Vasos das fabricas das Caldas da Rainha.

6939 e 6940 — Pratos d'origem indeterminada.

Parte inferior:

N.º 5307 — Grande prato *gallinheiro*, de origem indeterminada.

5365 — Jarrão de louça esmaltada de verde, que se suppõe fabricado em Leiria.

5366 — Quadro com azulejos da Sé Nova de Coimbra.

5494 e 5495 — Telhas do convento de Ceiça.

5496 a 5498 — Telhas da Universidade.

6372 e 6985 — Canecas de louça, de origem indeterminada.

VITRINA H²

Em cima:

N.º 5301 — Vaso de flores do convento de Monchique no Porto.

5311 e 5312 — Vasos de botica (seculo XIX).

5340 — Chaminé de louça esmaltada de branco, proveniente da casa dos frades cruzios, na Quinta de Foja.

6467 — Pequeno cantaro esmaltado, de origem indeterminada.

6468 — Garrafa de louça, em fórma de mulher, de origem indeterminada.

Parte superior:

N.º 5269 — Chavena de origem indeterminada.

N.º 5270 — Galheteiro de vidro, da fabrica da Marinha Grande (seculo XIX).

5271 — Vaso com ornatos em relevo.

5272 — Vaso tulipeiro.

5273 e 5277 — Placas de faiança esmaltada, provenientes do zimborio da Sé Velha de Coimbra.

5274 a 5276 — Placas de faiança esmaltada, provenientes do zimborio da egreja do convento de Ceiça.

5279 e 5280 — Vasos de botica (seculo XIX).

5281 — Tinteiro de louça.

5283 e 5284 — Chavenas e pires, da fabrica da Vista Alegre.

5286 — Vaso de botica, proveniente de Buarcos (seculo XIX).

5287 e 5288 — Guarnições de azulejo do seculo XVIII.

5289 — Almotolia do meado do seculo XIX.

5290 — Fragmento das antigas corôas de barro que demarcavam a Morraceira.

5291 — Tinteiro attribuido á fabrica do Rato.

5292, 6413 e 7318 — Pratos gallinheiros das fabricas de Coimbra.

5293 — Azulejo do seculo XVIII.

5294 — Vaso de flores.

5295 — Azulejo da Sé Nova de Coimbra.

5296 e 5297 — Vasos de flores do seculo XIX.

5359 — Grande prato attribuido ás fabricas de Vianna do Castello.

5360 e 7396 — Pratos de Coimbra, tendo pintada a figura de uma mulher fiando.

6384 a 6386 — Pratos d'uma fabrica do Porto, da primeira metade do seculo XIX.

6453, 6454 e 7317 — Terrina, bule e prato de origem indeterminada.

Parte inferior:

N.º 5300 — Quadro com azulejos provenientes de Coimbra.

5302 a 5305, 5309, 5310, 5313, 5314 e 5316 — Vasos de flores, fabricados em Coimbra (seculo XIX).

6269 — Taboleiro de louça de Coimbra (seculo XIX).

Pendentes aos lados das vitrinas G^2 e H^2:

N.os 5298 e 5299 — Quadros com azulejos do seculo XVIII, provenientes da capella da Misericordia da Figueira.

5306 — Azulejos das capellas do Bussaco (seculo XVII).

5315 — Azulejo de Santa Cruz de Coimbra, de 1756.

5317 — Quadro com azulejo da egreja do convento de Ceiça (seculo XVII).

Em volta das mesmas vitrinas:

N.º 5367 — Antiga obra d'Alvaiazere, tendo esculpi-

dos em relevo o arado, a grade e o ancinho, symbolos da agricultura.

5369 — Sobre pedestal. — Columna d'um cruzeiro de 1607, proveniente de Cantanhede.

7013 — Sobre pedestal. — Estatua de S. Thomé, proveniente das Alhadas.

7963 — Alguidar *mudejar*, restaurado por Goltz de Carvalho, proveniente de Buarcos.

VITRINA 1ª

Parte superior:

N.º 5370 — Touca da primeira metade do seculo XIX.

5371 e 5373 — Chapeu de senhora, do meado do seculo XIX.

5372 — Chapeu de senhora do principio do seculo XIX.

5386 e 5391 — Touca e boné de senhora, usado no Alemtejo na primeira metade do seculo XIX.

5390 — Chapeu do Chili, dos principios do seculo XIX.

5394 — Chapeu armado.

6463 e 6464 — Amostras de tecidos antigos.

7344 — Pedaço de seda bordada.

8278 — Boné militar, seculo XIX.

8280 — *Mitaines* de seda, do seculo XIX.

Parte inferior:

N.º 5374 — Colcha de chita estampada, commemora-

tiva da batalha de Trafalgal em 1810, representando o busto do almirante Nelson e a nau *Victory* do seu commando.

5375 — Casaca de seda do seculo XIX.

5376 — Peitilho de senhora, dos principios do seculo XIX.

5377 a 5379 — Lenço de pontas bordadas, jaqueta e collete branco bordado, do seculo XVIII.

5380 a 5382 — Collar, casaco de setim e saia bordada, attribuidos ao seculo XVII.

5383, 5384 e 5395 — Lenço ornado d'uma grega, fronha de travesseira guarnecida de renda e saia de seda borbada, dos principios do seculo XIX.

5385 — Cinto de senhora, do seculo XVIII, proveniente das Meãs.

5387 e 5388 — Sapatos de senhora, do seculo XVIII.

5389 — Bordado incompleto, do meado do seculo XIX.

5393 — Colcha de chita estampada, fabricada na India no primeiro quartel do seculo XIX.

No fundo da vitrina. — Metade d'um chapeu de grandes abas suspensas por fitas, que se fabricavam em Braga pelo meado do seculo XIX.

VITRINA L²

Parte superior:

N.os 3637 e 3638 — Punhaes do seculo XIX.

5562 a 5567 — Botões de casaca, que se attribuem ao seculo XVII.

5568 — Botão dourado de casaca, do seculo XVIII.

5569 — Bella pulseira, attribuida ao seculo XVI.

5570 — Grande fivella dourada e esmaltada, attribuida ao seculo XVIII.

5571 e 5586 — Medalha e brinco do seculo XIX.

5572 e 5577 — Cruzes antigas.

5573 — Botão de farda militar.

5574 — Medalhão do seculo XIX.

5575 — Cruz de prata, esmaltada, proveniente de Hespanha.

5576 — Annel do seculo XVIII.

5578, 5579, 5580 e 5581 — Arrecadas do seculo XIX.

5582 e 5583 — Pequenas fivellas circulares, guarnecidas de pedras, do seculo XIX.

5584 e 8555 — Fivellas do seculo XIX.

5587 — Pequena medalha, guarnecida de perolas, da mesma epocha.

5588 — Cadeia de relogio, do seculo XIX.

5589 — Caixa de rapé, de prata dourada, proveniente do Minho. — Coll. do fallecido Fortunato Casimiro da Silveira e Gama, abbade de Quinchães.

5590 — Pente do seculo XIX.

5591 — Camafeu da mesma epocha.

5592 — Pequeno broche de nakar, do seculo XIX.

5593 — Cabeça de prego de bronze das guarnições das cadeiras de couro.

5594 — Sinete do seculo XVIII.

5595 — Pulseiras de cordão, do seculo XIX.

5598 — Relogio d'um frade d'Alcobaça, do seculo XVIII.

5609 — Cofresinho com guarnições de filigrana de prata.

5610 — Relogio proveniente do Brazil, seculo XIX.

5611 e 5612 — Castiçaes de casquinha, do meado do seculo XIX.

5615 a 5617 — Garfos de dois dentes e faca com cabo de casquinha, que pertenceram a Manuel Hypolito Xavier Contente, negociante da Figueira nos fins do seculo XVIII e principios do seculo XIX.

5627 — Rosario benzido pelo papa Pio IX.

5629 — Caixa de tabaco, em madeira, do seculo XIX.

5630 — Caixa de chifre, do seculo XIX.

5631 a 5633 e 5635 — Diversas caixas de rapé, do seculo XIX.

5634 — Caixa de rapé, em chifre, com lavores, fabricada por um pastor da Serra da Estrella, em 1776.

5636 — Arma exotica do seculo XIX.

5645 — Caixa com reliquias do seculo XIX.

5646 — Sinete pertencente ao brazão dos antigos Machados.

5648 — Lentes.

5651 — Sinete dos Fonsecas.

5653 — Chave antiga de relogio.

6099, 6462, 6606 a 6608, 6610 e 6611 — Cedulas de papel moeda dos fins do seculo XVIII.

6268, 6456 e 6457 — Leques do seculo XIX.

6451 — Caixa de pau preto, do seculo XIX.

6494, 6495 e 6498 — Fivellas antigas, recolhidas nos arredores de Buarcos.

6496, 6497 e 6499 a 6501 — Botões antigos de farda de marinha, anneis de vidro e conta, encontrados n'uma sepultura da egreja de S. Pedro, em Buarcos.

6600 a 6602 — Broche e brincos lavrados em sandalo, de fabríco chinez.

6603 a 6605 — Broche e brincos de tartaruga, lavrados, de fabríco chinez.

6653 — Parte d'um brinco, de epocha ainda indeterminada.

7897 — Medalhão de nakar, tendo gravada a imagem de Nossa Senhora das Dores.

7981 — Camafeu encontrado no serro de Bartholomeu Dias, freguezia de Mexilhoeira Grande, concelho de Portimão.

8417 — Leque dos principios do seculo XIX, com seu estojo.

Parte inferior:

N.º 5007 — Busto d'um santo, proveniente de Coimbra.

O resto do espaço é occupado com duas vitrinas contendo fragmentos ceramicos recolhidos nas excavações de Buarcos por Goltz de Carvalho.

SALÃO NOBRE

Lado do poente:

N.º 4760 — Magnifico tapete, com a marca — *Tavira*, producto da fabrica fundada por El-Rei D. José.

4763 e 4764 — Por cima das portas. — Pinturas em madeira de estylo gothico, provenientes da Ordem Terceira de S. Francisco, da Figueira.

Lado do sul:

N.ºs 3762 e 4761 — Tapetes de Arrayolos, do seculo XVIII.

5958 — Quadro decorativo a carvão por Francisco Ferreira Loureiro.

Lado do nascente:

N.º 4765 — Grande tela, attribuida a Pedro Alexandrino, representando Nossa Senhora do Monte do Carmo.

VESTIBULO

Á direita da entrada:

N.º 5690 — Peças d'um leito dos principios do seculo XIX.

4693 — Armas, esculpidas em madeira, da Ordem Terceira de S. Francisco, da Figueira.

5701 a 5703 — Projecto do real palacio d'Ajuda.

5705 — Pote africano (seculo XIX).

5707 A — Supporte d'uma antiga pia baptismal de Buarcos.

5709 — Armas dos Pinas, de Montemor-o-Velho.

5713 — Canastra encourada, que serviu de mala a um estudante na primeira metade do seculo XIX.

5718 a 5734 — Traje official dos antigos vereadores da Municipalidade, com as respectivas varas douradas.

6441 — Sobre pedestal. — Pequeno pote de louça fumigada, seculo XIX.

6947 — Sobre pedestal. — Grande pote, externamente canellado, proveniente dos arredores da Figueira (seculo XVIII?)

Á esquerda da entrada:

N.º 5694 — Imagem em pedra de S. Braz. — Coll. Santos Rocha.

5695 — Inscripção votada á Immaculada Conceição, do tempo de D. João IV, 1646.

5698 — Grande pote de 1667, proveniente do Alandroal, districto de Evora.

5700 e 6946 — Sobre pedestaes. — Potes encontrados na Figueira (seculo XVII ou XVIII).

5707 — Talha, proveniente de Buarcos.

5712 — Esculptura proveniente d'um navio inglez e encontrada na praia de Ilhavo.

5716 — Bandeira do batalhão da Figueira em 1822.

5730 — Retrato de D. José de Seabra e Silva (seculo XVIII).

6657 — Sobre pedestal. — Grande pote de barro, proveniente de Villa Verde (seculo XVII ou XVIII).

6986 — Sobre pedestal. — Grande pote, vidrado internamente, proveniente da Ilha da Madeira, seculo XIX.

7399 — Talha em madeira, de proveniencia indeterminada.

Junto á janella grande:

N.º 5673 — Esculptura do beque d'um navio naufragado nos principios do seculo XIX.

5691 e 5692 — Talha proveniente da egreja do convento de Ceiça.

Da mesma proveniencia são duas pedras esculpidas que estão ao lado e por debaixo.

Entre as duas janellas:

N.º 4794 — Gravura, representando Magdalena.

5699 — Quadro paleographico.

5706 — Theses juridicas de 1736.

No vão da janella pequena:

N.º 5714 — Esculptura da egreja do convento de Ceiça.

Em frente da janella pequena:

N.º 4767 — Quadro com theses juridicas impressas em setim, de 1768.

5674 — Moldura d'um espelho do seculo XVIII.

5675 — Fragmentos de esculptura, proveniente de Buarcos.

5676 a 5679 — Gravuras do seculo XVIII.

5680 a 5689 — Cartas maritimas, seculo XIX.

VITRINA V

N.ºs 5696 e 5697 — Pannos com as armas de D. Thomaz da Cunha (seculo XVIII).

5764 — Carta de Bacharel pela Universidade de Coimbra, de 1766.

Fronteiros ao vestibulo:

N.º 5818 — Modelo de construcção moderna.

7999 — Grande pote, restaurado, de louça fumigada, trabalhado á mão, proveniente dos povoados pre-romanos de Santa Olaya.

INDICE

INDICE

Paginas

Noticia historica do Museu 5
Regulamento do Museu 9
Explicações 17

SECÇÃO DE PREHISTORIA

Idade da pedra

Objectos fóra das estantes. . . . . 21, 26, 29, 34, 44, 56 e 65
Estante 1 21
Estante 2 26
Estante 3 29
Estante 4 34
Estante 5 44
Estante 6 49
Vitrina 7 53
Vitrina 8 53
Vitrina 9 54
Estante 10 A e B 55
Estante 11 56
Vitrina 12 60
Estante 13 61

Idade do cobre

Estante 10 C, D e E 63

Idade do bronze

Estante 10 F 65

SALA DE COMPARAÇÃO

Paginas

Objectos fóra das estantes . . . . . 67, 89, 92, 97, 103 e 107
Estante A 67
Estante B 69
Estante C 71
Estante D 74
Estante E 79
Estante F 83
Estante G 90
Estante H 93
Estante I 98
Vitrina J 103
Vitrina T² 107

SECÇÃO DE PROTOHISTORIA

Objectos fóra das vitrinas . 111, 119, 121, 124, 129, 132, 137 e 138
Vitrina R 112
Vitrina M² 119
Vitrina N² 121
Vitrina O² 124
Vitrina P² 129
Vitrina Q² 132
Estante S² 138

SECÇÃO D'ARCHEOLOGIA HISTORICA

Sub-secção luso-romana

Estante K² 139
Vitrina L 148
Mostrador M 151
Objectos fóra das estantes 156

Sub-secção da idade media aos tempos modernos

Objectos fóra das vitrinas: 159, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 175, 176, 177, 180, 181, 183, 185, 188, 189, 191, 193, 194.

Paginas

Vitrina A² 160
Vitrina N 169
Vitrina O 163
Vitrina P 167
Vitrina Q 169
Vitrina T 172
Vitrina U 172
Vitrina R 173
Vitrina X 176
Vitrina Y² 177
Vitrina S 177
Vitrina Y 180
Vitrina B² 181
Vitrina C² 183
Vitrina D² 185
Vitrina E² e F² 188
Vitrina G 189
Vitrina H² 191
Vitrina I² 194
Vitrina L² 195
Objectos expostos no salão nobre. 199
Objectos expostos no vestibulo e em frente d'este. . 199 e segg.

Acme
Bookbinding Co., Inc.
300 Summer Street
Boston 10, Mass.

~~Santos~~ Rocha, Antonio dos Santos

Date Due

305466

Santos.

~~Santos~~ Rocha, Antonio dos

O Museu Minicipal da Figueira da Foz

305466